



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADAS

2023

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. ENQUADRAMENTO.....	9
3. IPC E SASIPC EM NÚMEROS 2023	12
3.1 IPC EM NÚMEROS 2023.....	12
3.2 SASIPC EM NÚMEROS 2023	13
4. ATIVIDADES RELEVANTES 2023	14
5. SITUAÇÃO ORÇAMENTAL	57
5.1. Receitas de funcionamento.....	57
5.1.1. <i>Receitas Totais - IPC</i>	57
5.1.2. <i>Receitas por Fonte de Financiamento - IPC</i>	58
5.1.2.1. <i>Receitas Por Grupo de Fonte de Financiamento</i>	58
5.1.2.2. <i>Distribuição da Receita do Orçamento de Estado</i>	58
5.1.2.3. <i>Distribuição da Receita Própria</i>	60
5.1.3. <i>Receitas por categoria - IPC</i>	65
5.1.4. <i>Receitas - SASIPC</i>	66
5.2. Despesas de funcionamento - IPC	67
5.2.1. <i>Despesas totais - IPC</i>	67
5.2.2. <i>Despesas por Fonte de Financiamento - IPC</i>	69
5.2.3. <i>Despesas por categoria - IPC</i>	70
5.2.4. <i>Despesas - SASIPC</i>	75
5.3. Saldo - IPC.....	76
5.4. Saldo - SASIPC.....	78
6. SITUAÇÃO PATRIMONIAL	79
6.1. <i>Análise Económica e Financeira - IPC</i>	79
6.2. <i>Análise Económica e Financeira - SASIPC</i>	80
6.3. <i>Desempenho Financeiro - IPC</i>	81
6.4. <i>Desempenho Financeiro - SASIPC</i>	84
6.5. <i>Desempenho Económico - IPC</i>	87
6.6. <i>Desempenho Económico - SASIPC</i>	89
7. Consolidação de Contas - IPC e SASIPC	92
7.1. <i>Processo de consolidação das contas</i>	92
7.2. <i>Análise Económica e Financeira – Consolidação</i>	94
7.3. <i>Desempenho Financeiro - Consolidação</i>	95
7.4. <i>Desempenho Económico - Consolidação</i>	97
7.5. <i>Indicadores económico-financeiros</i>	100
8. ANEXOS - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTAIS.....	101

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Eixos estratégicos para 2021 - 2025.....	11
Figura 2 - Contributo global dos cursos do IPC para os ODS.....	44

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Totalidade dos Projetos PRR no IPC.....	18
Quadro 2 - Ciclo de estudos com estudantes inscritos.....	25
Quadro 3 - Estudantes inscritos no ano letivo 2023/2024, por género e ciclo de estudos	26
Quadro 4 - Dados de Produção Científica.....	36
Quadro 5 - Financiamento contratualizado no âmbito de projetos de investigação	36
Quadro 6 - Projetos de investigação, nacionais e internacionais.....	37
Quadro 7 - Registos de propriedade intelectual	37
Quadro 8 – Bolsas de Estudo - histórico, SASIPC	47
Quadro 9 – Bolsas de Estudo - 2023, SASIPC.....	47
Quadro 10 – Candidaturas às residências, SASIPC.....	48
Quadro 11 – BAAS - 2023, SASIPC.....	49
Quadro 12 – Ponto de situação e impacto da implementação da Plataforma SASocial - SASIPC	52
Quadro 13 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia IPC- 2023	61
Quadro 14 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia SC - 2023	62
Quadro 15 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia IIA- 2023.....	63
Quadro 16 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia do IIA por Unidade Orgânica 2023.....	63
Quadro 17 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia do IIA por Unidade Orgânica 2023.....	64
Quadro 18 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia do IIA – PRR - por Unidade Orgânica 2023	65
Quadro 19 – Orçamento final, dos SASIPC	67
Quadro 20 – Receita cobrada, dos SASIPC.....	67
Quadro 21 – Receita cobrada sem saldo, dos SASIPC.....	67
Quadro 22 – Variação da despesa paga por UO ,2022/2023	68
Quadro 23 – Despesas pagas com a aquisição de bens e serviços – 2022/2023	72
Quadro 24 – Despesas pagas com despesas de capital – 2023	74
Quadro 25 – Despesas pagas, dos SASIPC	75
Quadro 26 – Variação das despesas pagas, dos SASIPC	75
Quadro 27 – Saldos do ano – 2022/2023.....	77
Quadro 28 – Variação da receita/despesa/saldo do ano - 2023	78
Quadro 29 – Variação das despesas pagas, dos SASIPC	78
Quadro 30 – Estrutura do Ativo, Fundos Próprios e Passivo em termos percentuais .	81

Quadro 31 – Variação e comparação do Ativo, Fundos Próprios e Passivo 2023-2022	82
Quadro 32 – Comparação 2023-2022 - Ativo, Fundos Próprios e Passivo	82
Quadro 33 – Variação do Ativo, Fundos Próprios e Passivo 2023-2022	83
Quadro 34 – Balanço – resumo, dos SASIPC	84
Quadro 35 – Balanço – análise, dos SASIPC	85
Quadro 36 – Balanço – variação em valor, dos SASIPC	86
Quadro 37 – Balanço – variação em %, dos SASIPC	86
Quadro 38 – Comparação 2023-2022 Rendimentos e Gastos	87
Quadro 39 – Variação dos Rendimentos e Gastos - 2023-2022	88
Quadro 40 – Variação Rendimentos e Gastos - 2023-2022	89
Quadro 41 – Rendimentos e Gastos – 2023 e 2022, dos SASIPC	89
Quadro 42 – Estrutura dos Rendimentos, dos SASIPC	90
Quadro 43 – Rendimentos e Gastos – variação, dos SASIPC	91
Quadro 44 – Rendimentos e Gastos – valor e variação, dos SASIPC	91
Quadro 45 – Consolidação orçamental, sados e transações a eliminar	92
Quadro 46 – Consolidação orçamental	93
Quadro 47 – Estrutura do Ativo, Fundos Próprios e Passivo em termos percentuais, do IPC e SASIPC (consolidado)	95
Quadro 48 – Comparação 2023-2022 - Ativo, Fundos Próprios e Passivo, do IPC e SASIPC (consolidado)	96
Quadro 49 – Variação do Ativo, Fundos Próprios e Passivo, do IPC e SASIPC (consolidado)	97
Quadro 50 – Comparação 2023-2022 Rendimentos e Gastos, do IPC e SASIPC (consolidado)	97
Quadro 51 – Estrutura dos Rendimentos, do IPC e SASIPC (consolidado)	98
Quadro 52 – Estrutura dos Gastos, do IPC e SASIPC (consolidado)	98
Quadro 53 – Consolidação - RLE	99
Quadro 54 – Variação dos Rendimentos e Gastos, do IPC e SASIPC (consolidado) ..	99
Quadro 55 – Indicadores económico-financeiros, do IPC e SASIPC (consolidado) ..	100

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Valores das candidaturas dos projetos PRR	18
Gráfico 2 - Evolução do número de vagas, candidatos e colocados 1ª opção e inscritos 1ª vez	27
Gráfico 3 - Abandono escolar IPC	28
Gráfico 4 - Número de diplomados do IPC	28
Gráfico 5 - Número de diplomados do IPC, no tempo previsto	29
Gráfico 6 - Estudantes internacionais, por ciclo de estudos	32
Gráfico 7 - Nacionalidade estudantes internacionais	33
Gráfico 8 - País de origem dos estudantes internacionais, ano letivo 2022/2023	34
Gráfico 9 - Mobilidade de estudantes em programas incoming e outgoing	35
Gráfico 10 - Mobilidade outgoing de docentes e não docentes	35
Gráfico 11 - Evolução do nº de notícias, seguidores e rede Alumni do IPC	40
Gráfico 12 - Volume de compras com base em critérios de circularidade	43

Gráfico 13 – A2ES - 2023	49
Gráfico 14 – Residências, ocupação - 2023.....	51
Gráfico 15 – Planos de saúde - 2023.....	54
Gráfico 16 – Distribuição da receita cobrada total, incluindo saldos transitados, por unidade orgânica do IPC – 2023.....	57
Gráfico 17 – Distribuição da receita total cobrada, com exclusão de saldos transitados, por unidade orgânica do IPC – 2023.....	57
Gráfico 18 – Distribuição percentual da receita total do IPC por grupo de Fonte de Financiamento – 2023	58
Gráfico 19 – Receita cobrada líquida do OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2023	59
Gráfico 20 – Variação percentual da receita cobrada líquida do OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2022/2023	59
Gráfico 21 – Distribuição da receita própria do ano por unidade orgânica do IPC – 2023	60
Gráfico 22 – Variação percentual da receita própria do ano cobrada por unidade orgânica e no IPC – 2022/2023	60
Gráfico 23 – Receita de fundos comunitários por UO – 2023.....	61
Gráfico 24 – Estrutura das receitas no IPC por categoria - 2023	65
Gráfico 25 – Variação da receita cobrada líquida, por categoria – 2022/2023.....	66
Gráfico 26 – Distribuição da despesa paga total por unidade orgânica - 2023.....	68
Gráfico 27 – Variação % da despesa paga total – 2022/2023	69
Gráfico 28 – Peso relativo da despesa paga no IPC por Fonte de Financiamento – 2023	69
Gráfico 29 – Estrutura de despesa paga, por categoria, no Politécnico de Coimbra – 2023	70
Gráfico 30 – Variação da despesa paga no IPC, por categoria – 2022/2023.....	70
Gráfico 31 – Distribuição percentual das despesas com pessoal pelas unidades orgânicas do IPC	71
Gráfico 32 – Variação das despesas com pessoal por unidade orgânica do Politécnico de Coimbra – 2022/2023	71
Gráfico 33 – Variação da despesa paga com aquisição de bens e serviços por unidade orgânica 2022/2023	74
Gráfico 34 – Saldo do ano anterior integrado na aprovação da conta de 2022, por unidade orgânica	76
Gráfico 35 – Saldo do ano anterior, a 31 de dezembro de 2023 após reafectações orçamentais, por unidade orgânica	76
Gráfico 36 – Saldo de 2023, do ano, por unidade orgânica.....	77
Gráfico 37 – Saldo para a gerência seguinte	78
Gráfico 38 – Situação Económica 2023-2022, do IPC	79
Gráfico 39 – Situação Financeira 2023-2022, do IPC	79
Gráfico 40 – Situação Económica 2023-2022, dos SASIPC.....	80
Gráfico 41 – Situação Financeira 2023-2022, dos SASIPC.....	80
Gráfico 42 – Estrutura dos Rendimentos, do IPC.....	87
Gráfico 43 – Estrutura dos Gastos, do IPC	88
Gráfico 44 – Estrutura dos Gastos, dos SASIPC	90
Gráfico 45 – Situação Económica 2023-2022, do IPC e SASIPC (consolidado)	94
Gráfico 46 – Situação Financeira 2023-2022, do IPC e SASIPC (consolidado)	94

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

CTeSP	Curso técnico Superior Profissional
IPC	Instituto Politécnico de Coimbra
NCP	Norma de Contabilidade Pública
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
P&T	Impulsionar as Pessoas e o Território
PNAES	Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior
PRR	Programa de Recuperação e Resiliência
UNILEO	Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental

1. INTRODUÇÃO

A Lei de Enquadramento Orçamental (LEO)¹ e o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)² trouxeram um novo paradigma às finanças públicas. Com estes diplomas pretendeu-se evoluir dum relato financeiro, numa perspetiva contabilística, para um relato integrado, através do qual se evidencia a criação de valor ao longo do tempo.

De acordo com a Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental (UNILEO) do Ministério das Finanças, os documentos de prestação de contas previstos legalmente integram: o relatório de gestão, as demonstrações orçamentais e financeiras, bem como outros documentos exigidos por Lei (n.º 2 do artigo 65.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro).

Assim, devem ser interpretadas e explicitadas as demonstrações orçamentais e financeiras, bem como o desempenho da gestão na execução da sua estratégia, com a finalidade de proporcionar uma imagem verdadeira e adequada das contas, através de informação compreensível por parte dos diversos *stakeholders*.

Neste sentido, adicionalmente às contas, ou seja, demonstrações financeiras e considerando a relevância material dos eventos, devem ser incluídos detalhes sobre os resultados da entidade na forma de indicadores de desempenho, económico-financeiros e orçamentais, bem como, a descrição de atividades, transações e outros acontecimentos ocorridos ao longo do período de relato, que poderão ser igualmente refletidos num conjunto de indicadores não financeiros. Em particular, o relatório de gestão deve fornecer uma exposição fiel e clara das transações e eventos mais significativos, refletidos nas demonstrações financeiras da entidade, em consonância com a missão, visão e objetivos estratégicos.

Ainda segundo a UNILEO, o conteúdo do relatório de gestão deve fornecer as seguintes informações:

- ✚ Uma visão geral das operações da entidade e do ambiente em que ela opera, incluindo informações atuais e alterações do período anterior;
- ✚ Informação sobre os objetivos e estratégias da entidade;
- ✚ Uma análise das demonstrações financeiras da entidade, incluindo mudanças e tendências significativas na posição financeira da entidade, desempenho financeiro e fluxos de caixa;
- ✚ Uma descrição dos principais riscos e incertezas que afetam a posição financeira da entidade, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa, bem como, uma explicação das alterações desses riscos e incertezas, desde a última data de relato, e as estratégias para suportar ou mitigar esses riscos e incertezas.

Assim, o Relatório de Gestão e Contas 2023 apresenta as principais atividades desenvolvidas pelo Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), enquadradas no âmbito do Plano Estratégico do IPC 2021-2025, que se encontram refletidas nos resultados financeiros registados pela Instituição em 2023. São cinco eixos de atuação do IPC, sobre os quais a Instituição se encontra a desenvolver a sua atividade, nomeadamente

¹ Aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro

² Aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

em 2023: 1) Escola IPC; 2) Inserção Territorial; 3) Internacionalização; 4) Investigação; e por fim o eixo 5) Responsabilidade Social e Solidariedade.

Esta visão estratégica, traduz-se num futuro ambicioso para o IPC, articulando vários elementos e realidades por forma a cumprir os cinco eixos estratégicos, que assentam em 60 metas estratégicas a alcançar até 2025.

Metodologicamente, o presente Relatório de Gestão e Contas 2023 do IPC procede à apresentação das principais atividades desenvolvidas, objetivos estratégicos e metas alcançadas pelo Politécnico de Coimbra, que é objeto de maior detalhe no Relatório de Atividades que o IPC apresenta todos os anos. A par dos aspetos mais relevantes de 2023, é apresentada a componente referente às contas, que além de dar cumprimento às disposições legais, expõe a situação e execução financeira/orçamental resultante dos marcos e atividades desenvolvidas pelo Politécnico de Coimbra no ano 2023.

Ao nível das contas, atenta-se ao cumprimento do que se encontra estabelecido na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeira – que estabelece as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras, permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as de outras entidades. No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental.

O relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras que foram auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais. No que concerne à NCP 27 - Contabilidade de Gestão, que tem como objetivo estabelecer as bases para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão na Administração Pública, o processo de implementação do IPC, já concluído, encontra-se em fase de análise. Esta norma destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer as necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões. A implementação da NCP 27 - Contabilidade de Gestão é um processo complexo que envolve uma reorganização de processos e sistemas de informação. Embora a contabilidade de gestão do IPC já tenha sido concluída em termos da definição do modelo e da parametrização do sistema informático, ainda se está a aferir a possibilidade de melhorar os critérios de imputação dos gastos e proveitos.

O restante documento encontra-se estruturado da seguinte forma: secção 2 que procede a um breve enquadramento, a secção 3 que pretende expor as atividades em destaque no ano 2023, de seguida a secção 4 referente à análise da situação orçamental, a secção 5 relativa à análise da situação patrimonial, e por fim a secção 6 onde se apresentam os anexos às Demonstrações Orçamentais e Financeiras respeitantes ao ano 2023.

2. ENQUADRAMENTO

Nesta secção pretende-se dar o enquadramento sobre o qual assenta o trabalho desenvolvido pelo IPC, dando nota da sua missão, visão e valores. Para além disso, identificam-se os eixos estratégicos em vigor, sobre os quais recaem, necessariamente, as atividades desenvolvidas no ano 2023. Para mais detalhes acerca desta informação poderá consultar-se o Plano Estratégico do IPC para o período 2021-2025 (<https://www.ipc.pt/sobre/documentos/documentos-estrategicos-e-de-governacao/>).

Missão

De acordo com os seus Estatutos, o Instituto Politécnico de Coimbra é uma instituição de ensino superior globalmente orientada para a prossecução dos objetivos do ensino politécnico, nomeadamente:

- a) A formação de alunos com elevado nível de exigência qualitativa, nos aspetos humanístico, cultural, científico, artístico, tecnológico e profissional;
- b) A preparação dos seus estudantes para a sua inserção e integração no mundo do trabalho e para um desempenho profissional de sucesso;
- c) A formação de profissionais com competências de resolução de problemas, de trabalho cooperativo e de liderança, desenvolvendo-lhes o compromisso com o comportamento ético e com o respeito pelos outros e pela sociedade, preparando-os para serem cidadãos exigentes, informados, produtivos, responsáveis e ativamente envolvidos no desenvolvimento cultural, educacional, económico, científico, social e político da comunidade;
- d) A realização de atividades de pesquisa e investigação aplicada;
- e) A prestação de serviços à comunidade, tendo em vista a transferência de conhecimentos e a valorização recíproca;
- f) O intercâmbio com instituições, nacionais, estrangeiras e internacionais;
- g) A contribuição, no seu âmbito de atividades, para a cooperação internacional e para o encontro entre povos e comunidades;
- h) A criação de um ambiente de debate e de troca aberta de ideias, onde a criatividade, a descoberta e o desenvolvimento pessoal e social de todos os seus membros possa ocorrer.

São atribuições do Instituto Politécnico de Coimbra, no âmbito da vocação própria do subsistema politécnico:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica e social do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;

- A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- A concessão, nos termos da lei, de creditações, equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicos.

Visão

O Politécnico de Coimbra deve ser uma instituição aberta à cidadania e à cooperação entre as pessoas e os povos, e à interação de culturas, no respeito pelos valores da independência, da tolerância, do humanismo e da excelência. Para isso deve valorizar o trabalho dos seus profissionais, docentes e não docentes e dos seus estudantes, criando um ambiente onde o rigor intelectual, a ética, a liberdade de opinião, o estímulo à criatividade e à inovação, bem como o reconhecimento do mérito sejam uma constante. O IPC deve ver os seus atuais e antigos estudantes como baluartes da sua ligação e afirmação na sociedade, criando e mantendo com eles laços de grande proximidade.

Valores

O Politécnico de Coimbra, através da ação das suas escolas, deve pugnar por um conjunto de valores que o engrandeça e que garanta aos estudantes e às suas famílias que, além de fazermos uma formação orientada para o mercado de trabalho, o fazemos no respeito pelos valores que os devem orientar na vida:

- Cidadania;
- Humanismo;
- Excelência;
- Rigor;
- Ética;
- Igualdade;
- Independência;
- Tolerância;
- Liberdade;
- Fraternidade.

Eixos Estratégicos do IPC 2021-2025

Para a elaboração deste documento, foram considerados os eixos de atuação estratégicos do IPC, plasmados no Plano Estratégico 2021-2025 do IPC. A partir de cinco principais eixos estratégicos, o IPC pretende trabalhar e projetar o seu desenvolvimento até 2025. Neste sentido, como mostra a Figura 1, os objetivos estratégicos do IPC são: eixo 1 - Escola IPC; 2 - Inserção Territorial; 3 - Internacionalização; 4 - Investigação; 5 - Responsabilidade Social e Solidariedade.

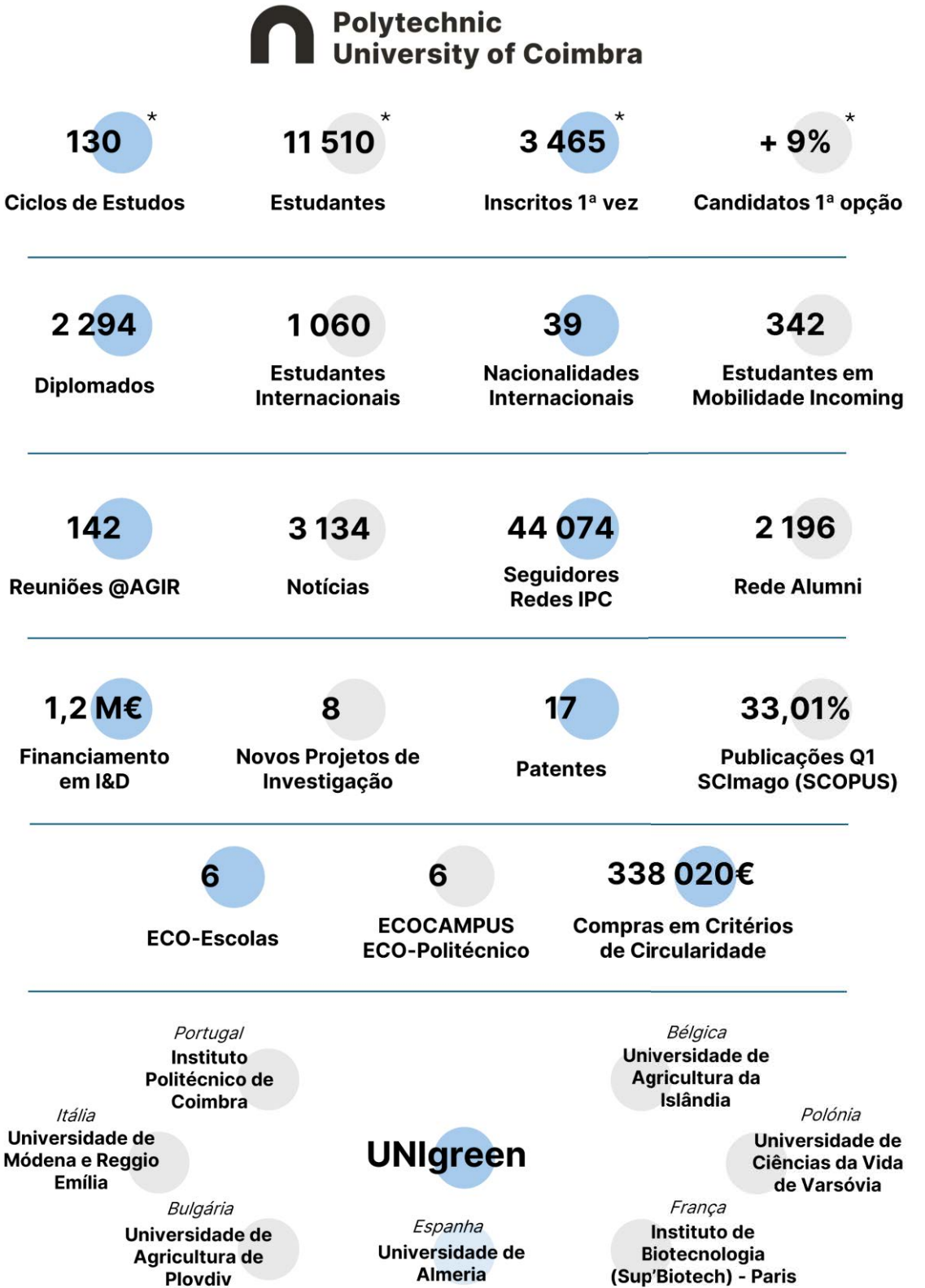


Figura 1 - Eixos estratégicos para 2021 - 2025.

É de notar que a maioria das atividades desenvolvidas no IPC, em 2023, assentam nestes eixos estratégicos. Contudo, face à evolução do ambiente institucional, específico e geral, em que se insere o IPC existem marcos e atividades importantes desenvolvidas pela Instituição, em 2023, que contribuem para o seu desenvolvimento estratégico enquanto instituição de ensino superior, mas que não se encontram explícitas no Plano Estratégico. Podem referir-se, pela importância que assumem para a trajetória de sucesso e crescimento do IPC: 1) o facto do IPC poder ser considerado “Polytechnic University of Coimbra” e conferir o grau de doutor; e 2) a execução de fundos comunitários no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

3. IPC E SASIPC EM NÚMEROS | 2023

3.1 IPC EM NÚMEROS | 2023



* Ano letivo 2023/2024

3.2 SASIPC EM NÚMEROS | 2023



4 Cantinas	5 Cafetarias 1 Snack-bar	2 Complexos de Residências	1 Clínica
1 593 Bolsas de Estudo 22/23	5 572€ Bolsa Máxima 22/23	1 309€ Bolsa média 22/23	4 333 227€ Bolsas Pagas DGES 22/23
966 Candidaturas às Residências 22/23	295 365€ Receita Alojamento	374 Camas, Capacidade Máxima	89% Ocupação Média Residências
338 Regime de Diárias Residências	1 488 Diárias em Alojamento Verão	1 041 444€ Receita Cantinas e Cafetarias	203 219 Refeições Cantinas e Cafetarias
413 482 Artigos das cafetarias	105 573€ Catering	199 Planos de Saúde	1 925 Consultas Psicologia
43 Consultas Psiquiatria	354 Consulta Medicina Dentária	110 Consultas Medicina Geral e Familiar	20 Consultas Nutrição Out a Dez 2023
21 Consultas Fisioterapia Out a dez 2023	119 Apoios A2ES 131 Alunos com BAAS	39 Empréstimos Equipamentos PASI	274 358€ Compras em Critérios de Circularidade



4. ATIVIDADES RELEVANTES 2023



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra



**POLYTECHNIC UNIVERSITY
OF COIMBRA**

Um dos grandes marcos do Politécnico de Coimbra, em 2023, resulta do facto de o IPC vir a poder atribuir o grau de doutor e adotar a designação “Polytechnic University of Coimbra”, na sequência da aprovação de um diploma, 24 de fevereiro de 2023, que prevê a alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo e do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES). A Lei nº 16/2023 de 10 de abril, vem assim valorizar o ensino politécnico, alterando a Lei de Bases do Sistema Educativo e o regime jurídico das instituições de ensino superior.

A proposta de diploma foi apresentada à Assembleia da República pela Comissão de Educação e Ciência com o intuito de valorizar o ensino politécnico nacional e internacionalmente, reconhecendo a estas instituições de ensino superior a possibilidade de conferir o grau de doutor.

Segundo o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, este é o “desfecho justo e o culminar de uma luta de muitos anos” que tem vindo a desenvolver, em conjunto com o Conselho Coordenador de Institutos Superiores Politécnicos. “Uma larga representação da nova *Polytechnic University of Coimbra*, com muitos estudantes presentes, assistiu em direto a este momento de glória, com muitos anos de luta. Estamos todos de parabéns pelo trabalho realizado”.

Num quadro de justiça no ensino superior, esta alteração permite valorizar o ensino politécnico nacional e internacionalmente, através da alteração da designação em inglês para “*Polytechnic University*”, adotando uma designação universal e conhecida no mundo inteiro. Para além disso, conferir o grau de doutor permitirá reforçar a investigação nas instituições e contribuir para a inovação nas empresas, dada a forte ligação do ensino politécnico ao tecido empresarial. Este é um passo expressivo no crescimento da dinâmica de atração de estudantes, sustentabilidade da instituição, desenvolvimento da região de Coimbra, bem como ao nível da competitividade internacional do ensino superior no contexto nacional.





**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra



PROJETOS PRR

O IPC viu aprovados, desde 2021, 64 projetos de investimento financiados pelo PRR, num total de 43.383.715,74 €, com vista a impulsionar e desenvolver o crescimento sustentável e inclusivo do Politécnico de Coimbra, bem como o estímulo ao emprego, produtividade, competitividade, investigação, desenvolvimento e inovação, transição verde e digital, sustentando a coesão social e territorial do IPC com a comunidade.

Apesar de várias candidaturas terem sido aprovadas em anos prévios a 2023, importa salientar que tal implicou, ao longo destes anos, um trabalho administrativo e estratégico por parte dos serviços do IPC ao longo de 2023, a fim de iniciar o processo contratual de alguns projetos e assim ser possível a sua execução.

Projetos	Nº projetos PRR	Valor da candidatura	Valor recebido*
Residências/PNAES	4	20 365 606,00 €	4 724 211,80 €
IMPULSOS	2	8 523 000,00 €	1 974 172,21 €
EstágiAP XXI - 2.ª Edição	1	376 096,28 €	230 023,66 €
Eficiência Energética (Fundo Ambiental)	20	8 923 486,90 €	1 784 697,38 €
Investigação/i2A	14	4 050 750,27 €	880 792,27 €
Acessibilidades 360º	20	118 455,25 €	30 279,02 €
Transição Digital	2	378 718,04 €	46 705,65 €
IPC+Sucesso 2.0	1	647 603,00 €	0,00 €
	64	43 383 715,74 €	9 670 881,99 €

Quadro 1 - Totalidade dos Projetos PRR no IPC

*o valor recebido é afeto a receita cobrada e rendimentos em função da execução.

Fonte: Portal Mais Transparência <https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/prr/beneficiarios-projetos/beneficiario/600027350/>

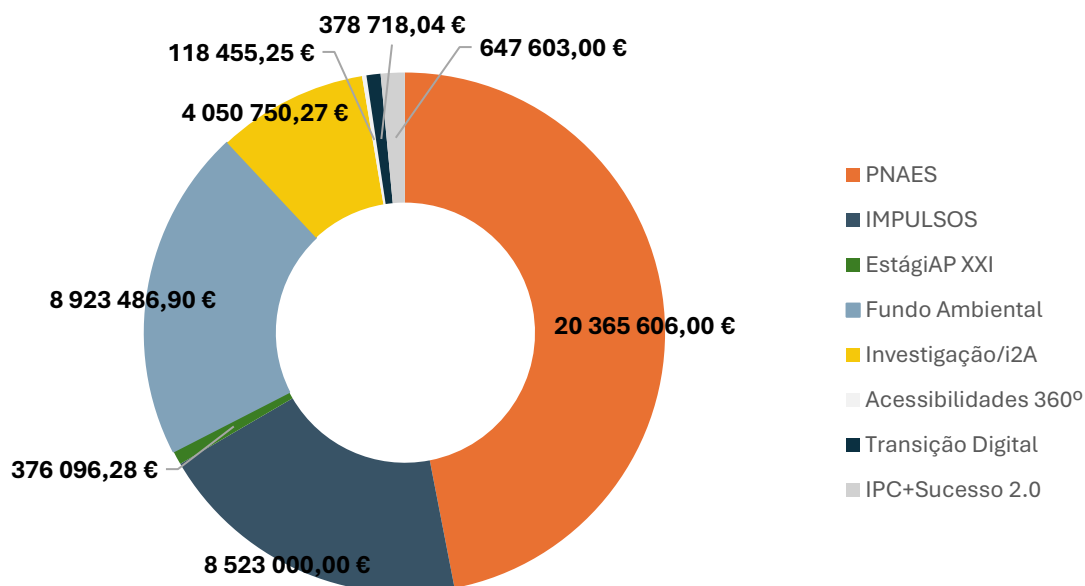


Gráfico 1 - Valores das candidaturas dos projetos PRR

Fonte: Portal Mais Transparência

De seguida, apresenta-se informação acerca dos vários projetos PRR de que o IPC é beneficiário.

PLANO NACIONAL PARA O ALOJAMENTO NO ENSINO SUPERIOR

No âmbito do financiamento do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) o IPC tem aprovadas 4 candidaturas, o que reflete o grande empenho em criar condições para que os jovens e suas famílias continuem a se comprometer numa qualificação do ensino superior.

Estão a ser dados passos decisivos para a melhoria das condições de alojamento dos estudantes do ensino superior, através da renovação das residências de estudantes de São Martinho do Bispo (R1 e R2) e da Quinta da Nora (R3), construídas há já mais de 20 anos e que necessitavam de obras de beneficiação, e onde será realizada a reabilitação completa do interior dos espaços, nomeadamente os quartos, casas de banho e áreas comuns, incluindo a substituição de todo o mobiliário dos quartos e áreas de refeições. Com um financiamento de mais de 5 milhões de euros para intervencionar os dois complexos de residências que totalizam 359 camas, será realizada a reabilitação completa do interior dos espaços – quartos, WC e áreas comuns, incluindo a substituição de todo o mobiliário dos quartos e áreas de refeições (copas e kitchenettes).

Será também construída uma residência em Oliveira do Hospital com 98 camas para servir a comunidade estudantil da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGOH), sendo que esta candidatura contempla a compra de um hotel e a sua completa remodelação.

Por fim, será construída uma nova residência no campus do IPC que disponibilizará 400 camas, o Projeto Espaço U.



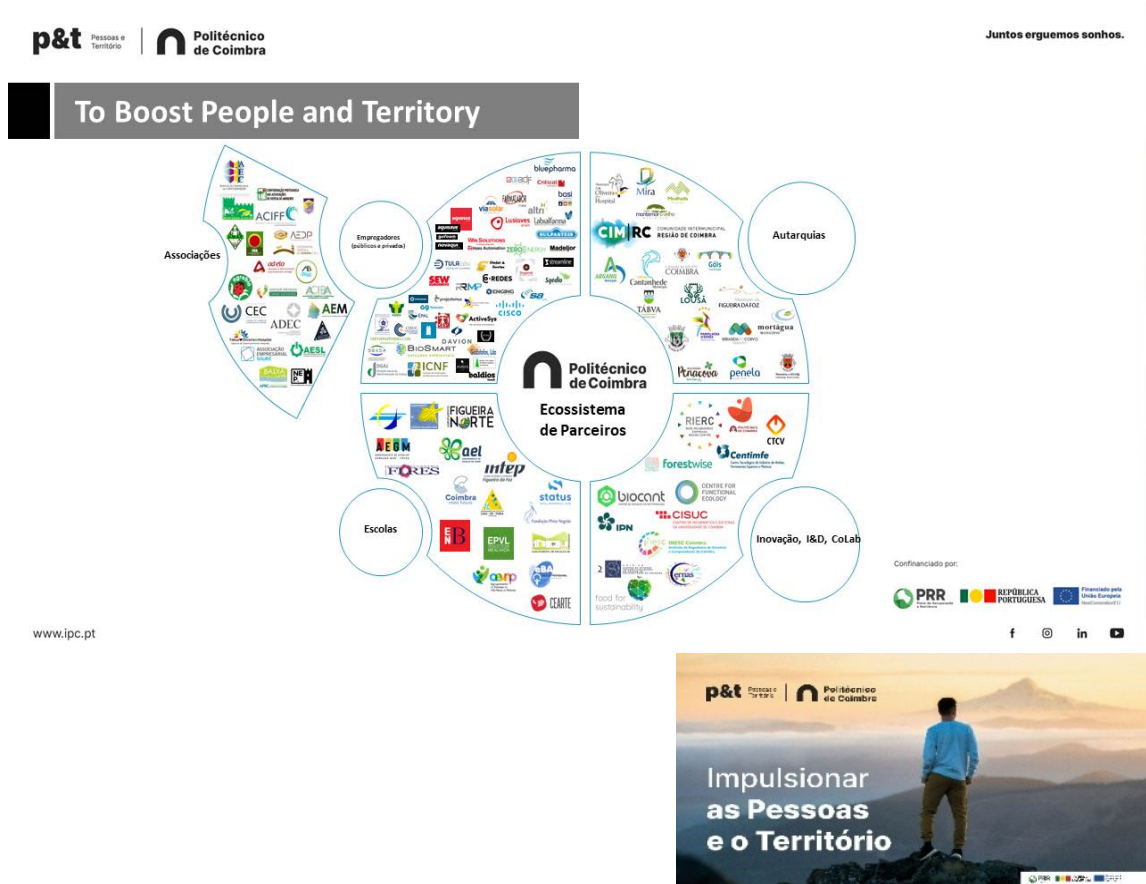
PROGRAMAS IMPULSO JOVEM STEAM E IMPULSO ADULTOS

O ano 2023 ficou também marcado pelo facto de o projeto P&T (Impulsionar as Pessoas e o Território) entrar em velocidade cruzado. Trata-se de um projeto que foi aprovado no âmbito dos programas Impulso Jovem STEAM e Impulso Adultos, financiados pela União Europeia, ao abrigo do PRR.

Foi possível consubstanciar um dos grandes desígnios do projeto, que consistia na deslocalização da oferta formativa do IPC. Respondendo então ao apelo do território, foram lecionadas as primeiras formações em dois dos três polos criados. Assim, encontram-se em funcionamento, de forma descentralizada, formações na Cantanhede Creative School (Cantanhede) e na Escola da Floresta (Lousã). Também em 2023, se efetuou o processo de preparação das formações que iniciaram em 2024, na Escola da Bairrada (Anadia e Mealhada).

Pode referir-se que no âmbito do projeto P&T, o ano 2023 terminou com um índice de execução, sobre o total contratualizado até ao término do projeto, que se cifrou nos 25%, o que traduz uma perspetiva animadora para a execução do projeto. Se a este número for acrescentado o número atual de pessoas em formação, comprova-se que o objetivo será alcançado sem sobressaltos ou medidas corretivas.

O projeto permitiu ao longo da sua execução dotar mais 4 municípios com formações, potenciado um maior envolvimento institucional do IPC com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, autarquias, indústria e associações empresariais. Para além disso, é possível destacar que: mais de 1800 pessoas já terão sido envolvidas na formação; foram realizadas 12.400 horas de formação; o investimento em infraestruturas foi superior a 600.000€; e por fim, mais de 3.800 estudantes terão sido beneficiados pelo projeto P&T.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - FUNDO AMBIENTAL

Os projetos, submetidos ao Fundo Ambiental do PRR, visam a melhoria da eficiência energética de 20 edifícios de várias unidades orgânicas que integram o IPC.

Com a implementação destas medidas prevê-se uma redução de cerca de 65% do consumo de energia primária proveniente de fontes de energia não renovável e, consequentemente, a redução da fatura energética das instalações. Será também possível reduzir a fatura hídrica numa média de 50%.

As intervenções visam aplicar isolamento térmico, substituir caixilharias, instalar iluminação LED inteligente, substituir sistemas de AVAC/AQS, equipamentos hídricos para soluções de elevado desempenho e, com principal destaque, instalar sistemas solares fotovoltaicos, térmicos e híbridos com vista à promoção do consumo de energias renováveis em regime de autoconsumo.

Será ainda possível a melhoria das condições das instalações ao nível energético, térmico, hídrico e da qualidade do ar interior, proporcionando melhores ambientes de trabalho e condições de habitabilidade no caso das residências, aos seus estudantes, pessoal docente e não docente.



PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS ACESSIBILIDADES 360°

As candidaturas submetidas no âmbito do Programa de Intervenção nos Edifícios Públicos – Investimento RE-C03-i02 Acessibilidades 360° - N.º 2/C03-i02/2021 visam permitir a realização de obras de melhoria das acessibilidades em 20 edifícios do Politécnico de Coimbra, criando respostas para a inclusão de pessoas com mobilidade condicionada.

Através destas candidaturas pretende-se dar continuidade a uma estratégia de melhoria dos acessos em todos os edifícios do IPC, que se traduz na criação de rampas de acesso a edifícios, de lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada, instalações sanitárias adaptadas, execução de pavimentos com tapete em borracha, pavimentos podotáteis, portas exteriores e corrimãos em escadas, entre outros.

Este investimento encontra-se em conformidade com a Estratégia Europeia sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2035 e é uma forma de promover os direitos das pessoas com deficiência, mas também de evidenciar que estes assuntos se interligam com a economia e com toda a sociedade que deve ser de todos e para todos.





**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra



ENSINO

O Politécnico de Coimbra visa formar pessoas, do ponto de vista humano, cultural, científico e tecnológico. Pretendemos ser uma instituição de ensino superior que espelhe a qualidade de ensino e de exigência assente numa matriz pedagógica eminentemente prática capaz de garantir que somos opção de preferência para potenciais estudantes.

A política de distinções de mérito académico levada a cabo pelo IPC é um incentivo que tem por objetivo distinguir os melhores alunos e estimular o empenho dos estudantes desde a sua entrada. Em última instância, com vista à consolidação de um ensino superior de qualidade. A este nível destacam-se:

Bolsas de Mérito aos melhores alunos do primeiro ano, inscritos pela primeira vez no Instituto Politécnico de Coimbra: atribuídas a 56 estudantes colocados no ano letivo 2023/2024 pela primeira vez no ensino superior (todos com classificação de entrada igual ou superior a 170 pontos), através da primeira fase do concurso nacional de acesso, inscritos num curso de 1º ciclo do Instituto Politécnico de Coimbra.

Bolsa de estudo por mérito académico: – destinada a estudantes de um Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP), licenciatura ou mestrado do IPC que tenham demonstrado um aproveitamento escolar excecional (média das classificações das unidades curriculares não tenha sido inferior a 160 pontos, e tenha obtido aprovação em todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do ano curricular em que se encontrava inscrito).

Em 2023, o IPC continuou a desenvolver ações de promoção e divulgação da oferta formativa das escolas do IPC, com vista à captação de novos estudantes. O Politécnico de Coimbra marcou presença nas Feiras Nacionais de Captação Qualifica – Feira de Educação, Formação Juventude e Emprego, no Porto, e na Futurália – Feira de Oferta Formativa Educativa, Formação e Empregabilidade, em Lisboa, que se realizaram nos dias 1 a 4 de março e 22 a 25 de março, respetivamente. O IPC marcou igualmente presença no OPTO – Fórum de Educação e Formação do Algarve, em Albufeira, e na EXPOFACIC (como patrocinador oficial do primeiro dia do evento), em Cantanhede, que se realizaram nos dias 26 e 27 de abril e 27 de julho a 6 de agosto, respetivamente. Em todos estes eventos, o IPC apostou numa forte aposta comunicacional, onde foi possível esclarecer e divulgar todas as dúvidas sobre o acesso ao Ensino Superior e a oferta formativa do IPC.

Ao longo de uma semana de atividades (09 de julho a 14 de julho de 2023), a Academia Politécnico 4me recebeu 50 estudantes oriundos de vários pontos do país a conhecer o Politécnico de Coimbra “por dentro”. Esclarecendo dúvidas sobre os cursos que integram a oferta formativa do IPC, as possibilidades de integrarem projetos de investigação e/ou empreendedorismo e sobre os apoios sociais disponíveis, o IPC pretende contribuir e clarificar o futuro percurso académico destes estudantes.

Entendemos que a nossa oferta formativa deve espelhar as necessidades do mercado de trabalho, qualidade pedagógica, inovação científica e tecnológica e atenção às necessidades de apoio junto dos estudantes de forma a atenuar eventuais desigualdades no acesso ao conhecimento. Este é um objetivo traduzido no Plano Estratégico 2021-2025 do IPC.

A este nível destacam-se os projetos “Inovação Pedagógica – aprendizagem com base em processos de cocriação” e “Link Me Up – 1000 Ideias”, sistema de apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo”, ambos exemplos de uma clara aposta

da instituição na inovação pedagógica e na capacitação de professores e estudantes para a cocriação de inovação com a comunidade.

São dois projetos complementares que têm como principais objetivos, capacitar os docentes para a utilização de metodologias de inovação pedagógica baseadas em processos de cocriação de inovação (modelo Demola), através da facilitação de projetos envolvendo estudantes e empresas/organizações na resolução conjunta de desafios ou problemas reais da comunidade; formar para a criação e fortalecimento de ecossistemas de inovação a implementar no âmbito do processo educativo; promover a inovação, o empreendedorismo e o espírito empresarial através da capacitação de equipas multidisciplinares de estudantes.

Desde o arranque dos projetos (ano 2021) foram capacitados 120 professores e mais de 600 estudantes e estabelecidas parcerias com mais de 100 empresas e organizações da região. Os respetivos projetos terminaram a 30 de junho de 2023, tendo sido capacitados, em 2023, 11 professores, 124 estudantes, com o envolvimento de 6 empresas.

No ano letivo 2023/2024, com dados a 31 de dezembro de 2023, encontraram-se em funcionamento 130 ciclos de estudos com estudantes inscritos, o que se traduz num ligeiro decréscimo de três cursos face ao ano letivo anterior (-2%). Apesar de se verificar um incremento de um curso CTeSP e dois ao nível da licenciatura, registou-se uma diminuição de seis mestrados em funcionamento no ano letivo 2023/2024. De realçar que o valor atingido em 2023/2024 é cerca de 8% superior ao valor mais baixo registado no período em análise no quadro abaixo.

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024 *	Δ 23/24-22/23	% Δ 23/24-22/23
CTeSP	16	20	19	20	1	5%
Licenciatura	63	63	61	63	2	3%
Mestrado	50	50	53	47	-6	-11%
Total	120	133	133	130	-3	-2%

*dados a 31 de dezembro de 2023.

Quadro 2 - Ciclo de estudos com estudantes inscritos

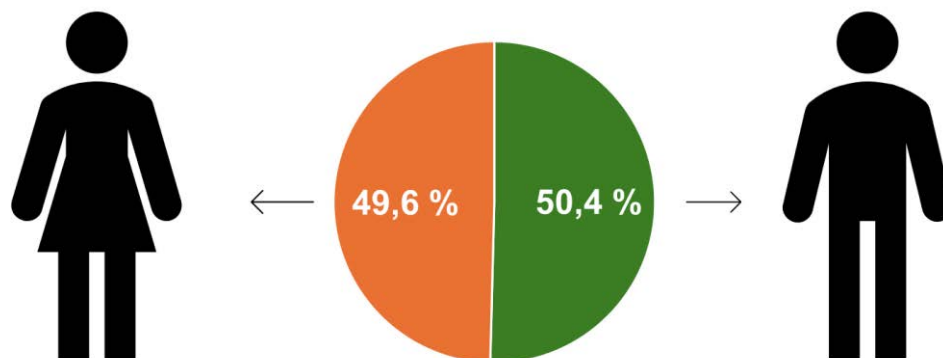
Fonte: Dashboards 2º Semestre 2023 – Departamento de Gestão Académica

Formar mais estudantes continua a ser uma das prioridades preconizadas no Plano Estratégico 2021-2025 do IPC. Inscreveram-se, em 2023, no Politécnico de Coimbra, 11510 estudantes (671 em CTeSP, 8821 em licenciaturas e 2018 em mestrados).

Analisando os dados por género, verifica-se que se inscreveram nos ciclos de estudos do IPC 5798 estudantes do sexo masculino e 5712 estudantes do sexo feminino, o que traduz, em termos percentuais, uma distribuição similar (49,6% e 50,4%, respetivamente). Não obstante, numa análise por ciclo de estudos as proporções registam algumas nuances significativas. No 1º ciclo de estudos (licenciatura) é onde se verifica um maior equilíbrio de género, com uma menor diferença entre a percentagem de homens inscritos (50,5%) e mulheres inscritas (49,5%). Já no CTeSP, a diferença evidenciada é a mais significativa (56,2%), com 78,1% dos inscritos a serem do sexo

masculino e somente 21,9% do sexo feminino. De realçar igualmente, que ao nível do 2º ciclo de estudos (mestrado), existe uma maior proporção de inscritos do sexo feminino (59,2%) em comparação com os 40,8% do sexo masculino.

Em termos de caracterização de estatutos/situações particulares no ano letivo 2023/2024, realçam-se os 1005 alunos com estatuto de trabalhador-estudante, os 2566 estudantes bolseiros, os 9126 estudantes deslocados³ e os 1304 estudante a tempo parcial.



78,1%	524	CTeSP	147	21,9%
50,5%	4451	Licenciatura	4370	49,5%
40,8%	823	Mestrado	1195	59,2%
50,4%	5798	Total	5712	49,6%

Quadro 3 - Estudantes inscritos no ano letivo 2023/2024, por género e ciclo de estudos

Fonte: Dashboards 2º Semestre 2023 – Departamento de Gestão Académica

Observando os dados relativos ao concurso nacional de acesso (CNA) ao ensino superior em 2023/2024, conclui-se que:

- o número de candidatos que selecionaram o IPC em 1º opção, na 1ª fase do concurso aumentou em 9% face ao ano de 2022/2023.
- o número de colocados no IPC em 1º opção, na 1ª fase do concurso aumentou em 3% face ao ano de 2022/2023.

Outra meta relevante diz respeito aos novos estudantes inscritos nos diferentes ciclos de estudos. No ano letivo 2023/2024, com dados a 31 de dezembro de 2023, inscreveram-se no 1.ª ano, pela 1.ª vez, no Politécnico de Coimbra, 3465 estudantes. Este valor representa uma diminuição de 9% (- 340 estudantes) face ao ano letivo 2022/2023, conforme representa o Gráfico 2. Inscreveram-se 346 estudantes em CTeSP, 2230 estudantes em licenciatura e 889 estudantes em mestrado, valores que traduzem a diminuição do número de novos inscritos em todos os ciclos de estudos relativamente aos anos anteriores. Tal decorre do facto de no ano letivo 2023/2024 se

³Alunos não residentes no concelho de Coimbra ou, no caso dos alunos da ESTGOH; não residentes no concelho Oliveira do Hospital.

constar a diminuição do n.º de vagas no CNA, resultante das alterações das normas de fixação de vagas, por parte do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), nas licenciaturas e o ajuste à procura nos CTeSP e nos mestrados. Destaca-se em particular, a obrigatoriedade de fixação de vagas para o CNA em número idêntico ao número de inscritos no ano anterior e a imposição de alocação de vagas para os Regimes Especiais.

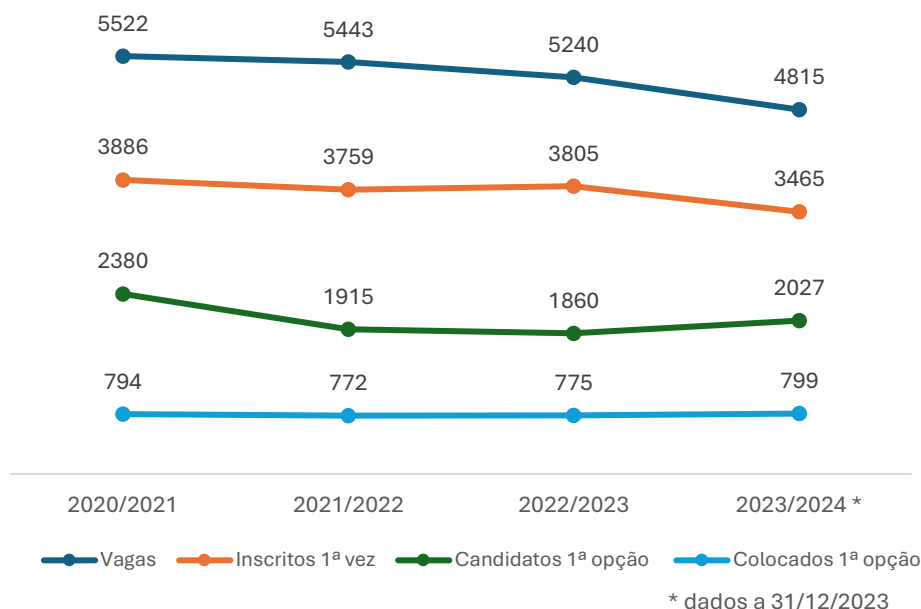


Gráfico 2 - Evolução do número de vagas, candidatos e colocados 1ª opção e inscritos 1ª vez

Fonte: Dashboards 2º Semestre 2023 – Departamento de Gestão Académica

Ainda ao nível do eixo estratégico “Escola IPC” do Plano Estratégico 2021-2025, é objetivo da Instituição melhorar a oferta formativa e a qualidade do ensino. Para tal, atingir métricas de abandono escolar nos diferentes ciclos de estudos cada vez menores é essencial. Com base nos dados de 2023/2024, a 31 de dezembro de 2023, o valor de abandono escolar nos vários ciclos de estudo cifrou-se em 1915, conforme ilustra o Gráfico 3. Tal traduz-se numa diminuição de 4% ao nível do abandono escolar nas escolas do IPC, estabilizando-se a trajetória de diminuição desta realidade, verificada em anos anteriores. Note-se que apesar da diminuição verificada, constata-se que o número de estudantes que abandonaram o percurso escolar aumentou em 2 ciclos de estudos - CTeSP e mestrado. Tendo-se evidenciado uma redução significativa de 10% de abandono escolar ao nível do 1º ciclo de estudos (licenciatura).

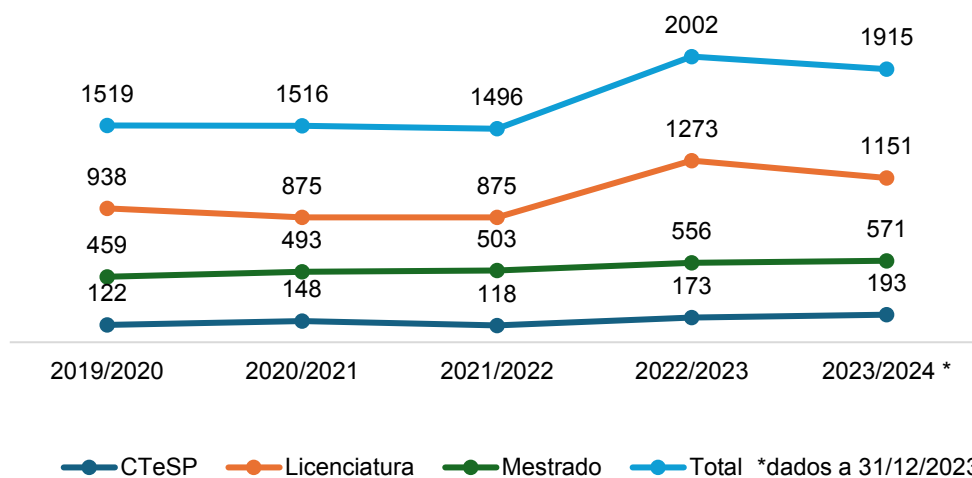


Gráfico 3 - Abandono escolar IPC

Fonte: Dashboards 2º Semestre 2023 – Departamento de Gestão Académica

O número de diplomados do IPC (Gráfico 4) registou, no ano letivo 2022/2023, um acréscimo global de 13%, recuperando a redução evidenciada no ano letivo anterior. A evolução positiva verificada decorre essencialmente do aumento percentual de alunos diplomados nos cursos CTeSP e mestrado, 44% e 16%, respetivamente.

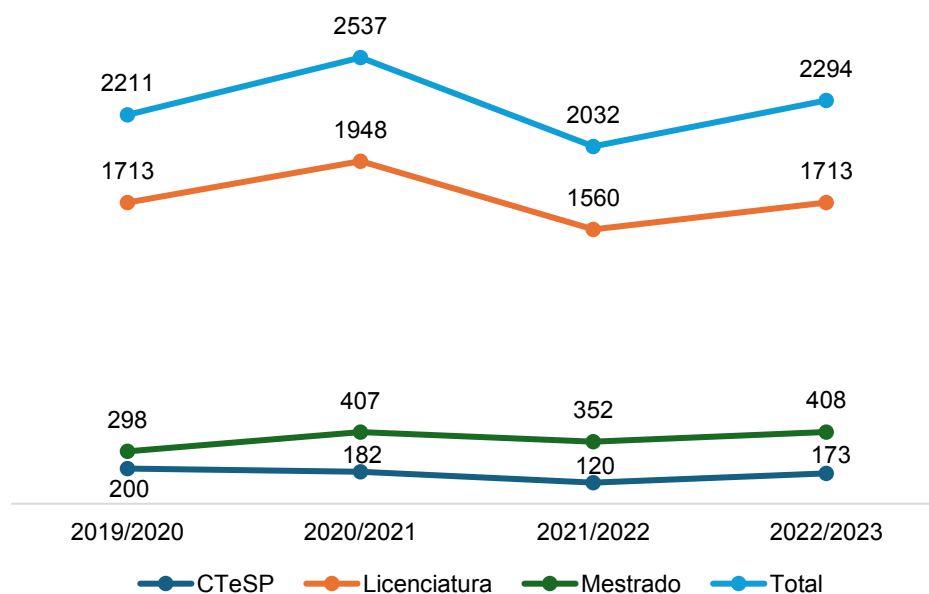


Gráfico 4 - Número de diplomados do IPC

Fonte: Dashboards 2º Semestre 2023 – Departamento de Gestão Académica

É também um objetivo traçado no Plano Estratégico 2021-2025 do IPC, reforçar a proporção de diplomados que concluem o ciclo de estudo no tempo previsto. O número de diplomados no tempo previsto de cada ciclo de estudos do IPC (Gráfico 5) registou um acréscimo global de 5%, no ano letivo 2022/2023, recuperando para valores superiores aos dos últimos três anos em análise. Este aumento registado em 2022/2023 face ao ano anterior, decorre maioritariamente do aumento percentual de alunos diplomados nos cursos CTeSP (+41%). De realçar que o valor atingido em 2022/2023 é cerca de 14% superior ao valor mais baixo registado no período em análise no quadro abaixo. De salientar também que, em 2022/2023, é ao nível da licenciatura que se evidencia uma maior proporção de alunos a concluir o seu percurso académico no tempo previsto (41,6%), seguido do CTeSP (40,0%) e por fim o mestrado (24,5%). Tal, perfaz que, em termos médios, 37,9% dos alunos do IPC tenham concluído, no último ano letivo 2022/2023, o seu ciclo de estudos no tempo previsto.

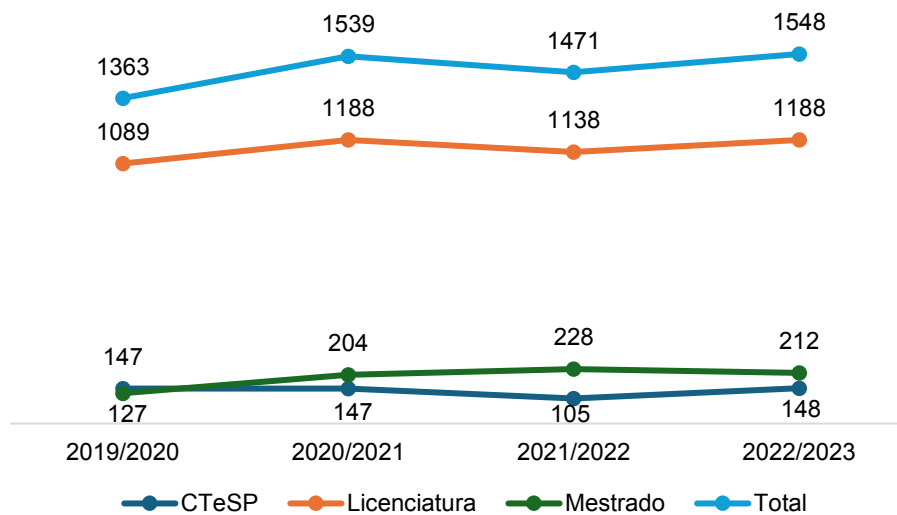


Gráfico 5 - Número de diplomados do IPC, no tempo previsto

Fonte: Dashboards 2º Semestre 2023 – Departamento de Gestão Académica



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra

INTERNACIONALIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

INTERNACIONALIZAÇÃO

O contacto com outras realidades e culturas contribui de forma determinante para a afirmação do Politécnico de Coimbra como instituição de referência no panorama internacional. Assim, este é um dos 5 eixos que norteia o Plano Estratégico 2021-2025 do IPC.

A internacionalização da Instituição ocorre através da persecução de um conjunto de iniciativas estratégicas, nomeadamente, a rentabilização dos programas de internacionalização existentes, como o programa ERASMUS, que potenciam a mobilidade *outgoing* e *incoming* de docentes e estudantes, ou através da integração de um projeto de Universidade Europeia. A par disso, o IPC entende que a promoção da internacionalização se liga à qualidade da investigação realizada. Estas são maneiras de criar oportunidades, sinergias, parcerias e o reforço da identidade internacional do IPC.

Ao nível da internacionalização do IPC, o ano 2023 fica marcado pela integração da Instituição na nova Universidade sob a designação “The Green European University – UNIgreen”. O projeto arrancou em janeiro de 2023, depois de aprovado pela Comissão Europeia no quadro da mais recente abertura de candidaturas à Iniciativa Universidades Europeias, no âmbito do programa Erasmus+. “The Green European University” pretende ser a principal universidade europeia na área da Agricultura Sustentável, Biotecnologia e Ciências do Ambiente e da Vida, onde os estudantes e a comunidade académica vão desenvolver valores, atitudes, conhecimento e competências para se tornarem agentes ativos na transição para uma economia neutra em termos climáticos e, ao mesmo tempo, eficiente na utilização de recursos.

Este projeto de internacionalização contempla um consórcio de instituições de ensino superior de quatro sub-regiões da Europa que inclui, para além do Politécnico de Coimbra, a Universidade de Almería, Espanha, coordenadora do projeto, a Universidade de Módena e Reggio Emilia, em Itália, a Universidade de Agricultura de Plovdiv, da Bulgária, a Universidade de Agricultura da Islândia, a Haute-École de Liège, na Bélgica, a Universidade de Ciências da Vida de Varsóvia, Polónia, e o Instituto de Biotecnologia (Sup’Biotech) de Paris em França.

O Politécnico de Coimbra assume a coordenação da mobilidade da UNIgreen, que será inovadora e representa uma área central na iniciativa das universidades europeias. O IPC terá ainda um papel importante na coordenação de outras áreas, como sejam a inclusão e multiculturalidade e ainda a comunicação e disseminação. Este projeto em concreto permitirá uma ampla rede de oportunidades para os docentes, designadamente ao nível da investigação e da participação em projetos interdisciplinares e internacionais, bem como ao nível de mobilidade para ensino e formação que abrangerá também os trabalhadores não docentes. Os estudantes, por sua vez, terão a oportunidade de frequentar cursos desenvolvidos em conjunto pelas instituições de ensino envolvidas através de um futuro campus virtual que permitirá ensino virtual ou misto, e beneficiam de condições específicas para estudar no exterior, enriquecer os seus conhecimentos linguísticos e aumentar a sua taxa de empregabilidade no final do curso.

Outros indicadores relevantes para analisar esta realidade, predem-se com os estudantes internacionais inscritos no IPC, bem como as mobilidades internacionais realizadas, uma vez que se assumem como as atividades mais visíveis deste objetivo estratégico.

No ano letivo 2022/2023, o IPC recebeu 1060 estudantes internacionais – 62% no 1º ciclo de estudos, 31% no 2º ciclo de estudos e 7% no CTeSP. Dados que permitem concluir que neste ano letivo, os estudantes internacionais se concentram sobretudo nos cursos de licenciatura das várias escolas do IPC. Estes estudantes representam 9% do total de inscritos no IPC no ano letivo 2022/2023. Assim, é possível constatar uma trajetória de evolução na captação de estudantes internacionais por parte do IPC – aumento de 10% no ano letivo 2022/2023 face ao ano anterior.

Já no ano letivo 2023/2024, com dados provisórios a 31 de dezembro de 2023, encontram-se inscritos 889 estudantes internacionais nos vários ciclos de estudos do IPC, o que representa 8% do total de inscritos no ano letivo 2023/2024. Sendo estes números respeitantes apenas ao 1º semestre de 2023, são indicativos de uma manutenção da trajetória de crescimento de alunos internacionais a frequentar o IPC no ano letivo 2023/2024.

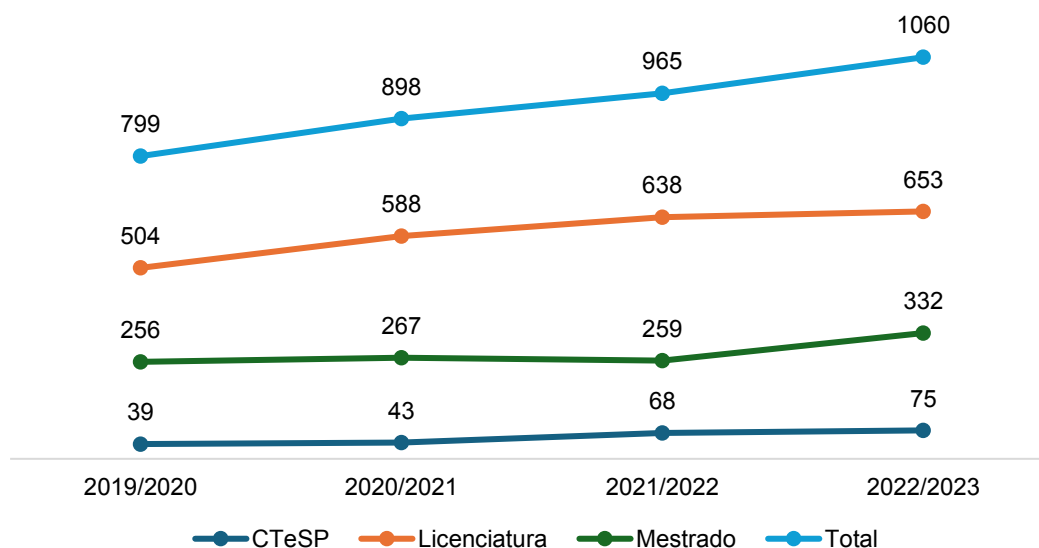


Gráfico 6 - Estudantes internacionais, por ciclo de estudos

Fonte: Dashboards 2º Semestre 2023 – Departamento de Gestão Académica

Da análise à nacionalidade dos estudantes internacionais inscritos no IPC, pode concluir-se que o ano letivo 2022/2023 se assume como um retomar da abrangência de nacionalidades dos estudantes internacionais. Note-se que apesar dos dados relativos ao ano letivo 2023/2024 ainda ser provisório e respeitante ao 1º semestre de 2023, o IPC tem inscritos estudantes de 40 nacionalidades estrangeiras diferentes, o que aproxima os números ao período pré-Pandemia COVID-19.

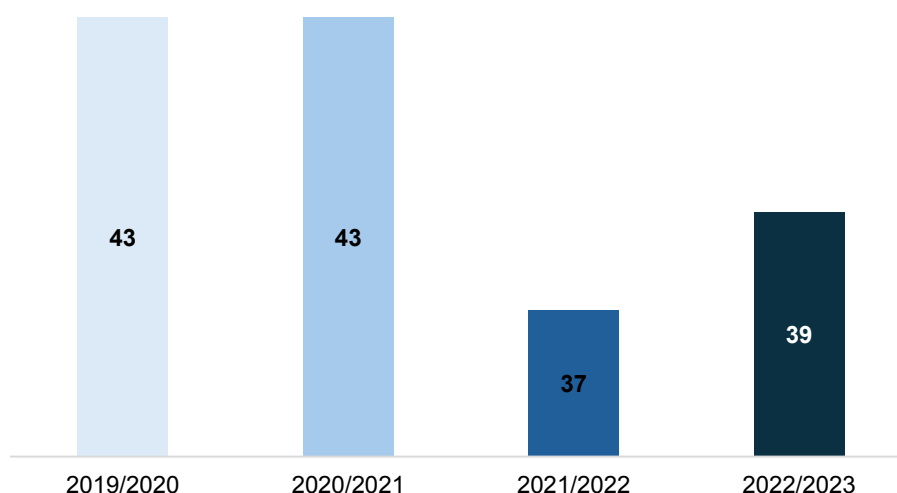


Gráfico 7 - Nacionalidade estudantes internacionais

Fonte: Dashboards 2º Semestre 2023 – Departamento de Gestão Académica

Atendendo à origem geográfica dos estudantes internacionais, constata-se que 89% (950 alunos) dos estudantes internacionais inscritos no IPC no ano letivo 2022/2023 são provenientes de países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLC). Destes países, é expressivo o número de estudantes cujo país de origem é o Brasil (319 estudantes), que representa 30% dos estudantes internacionais inscritos no IPC, seguido da Guiné-Bissau (260 estudantes), o que representa 24% dos estudantes internacionais. Cabo-Verde, Angola e Moçambique, representam 15% (159 estudantes), 9% (98 estudantes) e 7% (71 estudantes), respetivamente. Já, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe representam 2% dos estudantes internacionais inscritos, com 25 e 18 estudantes, respetivamente.

Dentro dos países europeus destacam-se: Espanha com 26 estudantes internacionais (2%), Ucrânia e Itália com 15 e 6 estudantes internacionais (1%), respetivamente. Para além disso, ao IPC integrou também no ano letivo 2022/2023 estudantes da China (11 estudantes) e Síria (5 estudantes).

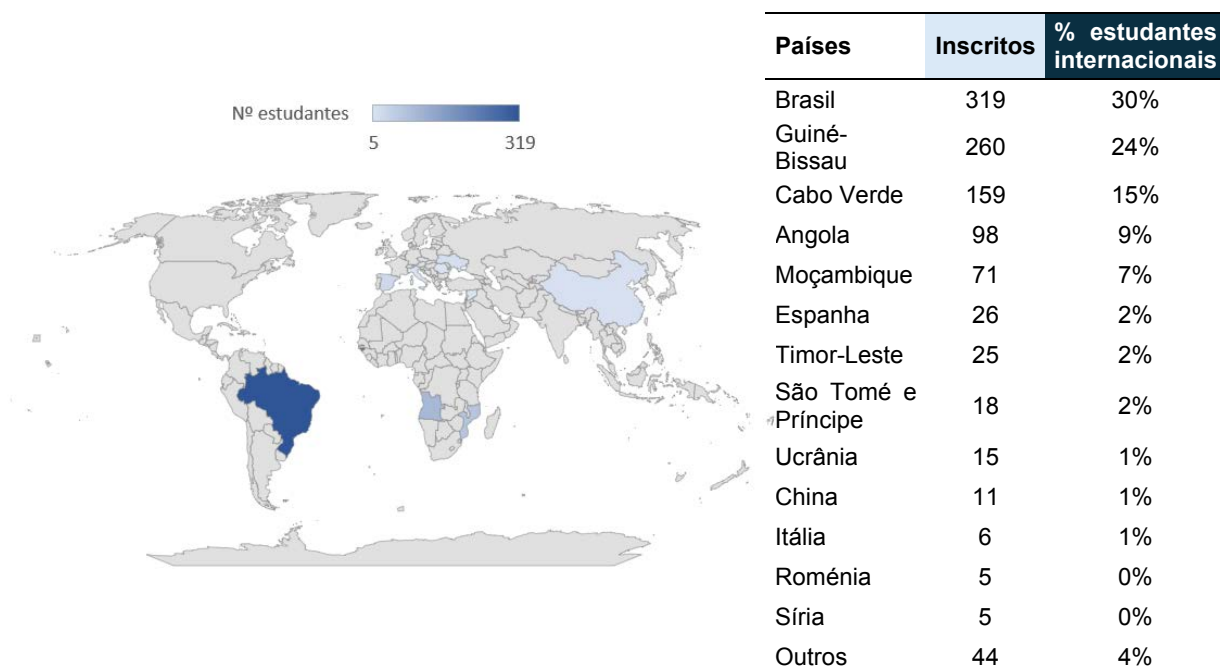


Gráfico 8 - País de origem dos estudantes internacionais, ano letivo 2022/2023

Fonte: Dashboards 2º Semestre 2023 – Departamento de Gestão Académica

Contribui para os bons resultados ao nível da internacionalização de estudantes internacionais o desenvolvimento de ações específicas para esse fim. Em 2023, pode destacar-se a presença do IPC no Brasil: Salão do Estudante em diversas cidades brasileiras, a par de visitas a universidades brasileiras para estabelecimento de acordos de cooperação e também em colégios para captação de estudantes. Neste âmbito é de realçar, a assinatura de um protocolo de cooperação entre o Politécnico de Coimbra e a Universidade Federal de Santa Catarina, que visa estreitar as relações entre as instituições, promovendo o intercâmbio e a realização de projetos de investigação em parceria.

Uma outra meta de internacionalização prende-se com a mobilidade de toda a comunidade IPC: estudantes, docentes e não docentes em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

No que respeita à evolução da mobilidade *incoming* em 2022/2023, observa-se uma redução no número de estudantes a frequentar programas de mobilidade internacional (-6%, ou seja, -20 estudantes). Apesar de não ser uma variação significativa, assume-se como uma quebra no ritmo de crescimento deste tipo de mobilidade internacional após a Pandemia COVID-19. Apesar disso, os valores registados no ano letivo 2022/2023 são superiores ao valor mínimo observado no período em análise (ano letivo 2019/2020).

Também ao nível da mobilidade *outgoing*, observa-se uma inversão, ainda que não muito acentuada, na trajetória de crescimento registada no ano letivo 2021/2022. Assim, no ano letivo 2022/2023 menos 14%, ou seja, menos 32 estudantes nacionais incluíram nos seus planos de estudos uma experiência académica fora de Portugal. A 31 de

dezembro de 2023, constata-se que 239 estudantes se encontravam em mobilidade *outgoing*, o que permite prever que o número de estudantes a realizarem este tipo de mobilidade ultrapassará os valores aferidos nos anos anteriores.

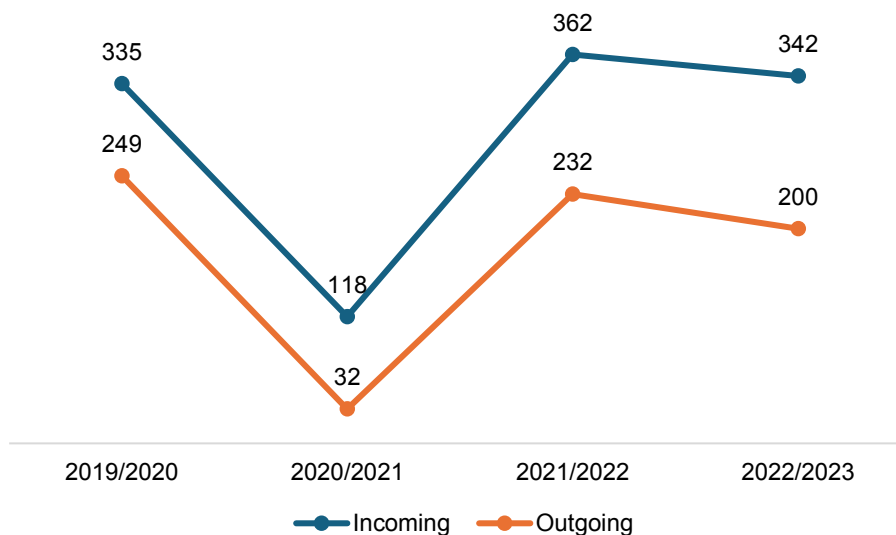


Gráfico 9 - Mobilidade de estudantes em programas incoming e outgoing

Fonte: Dashboards 2º Semestre 2023 – Departamento de Gestão Académica

Relativamente à mobilidade de docentes e não docentes, no ano letivo 2022/2023, 313 trabalhadores do IPC efetuaram mobilidades *outgoing* (ERASMUS), o que representa um acréscimo de 48% face ao ano letivo anterior. Constata-se igualmente uma tendência crescente de mobilidades outgoing por parte do pessoal docente e não docente do IPC, o que contribui para a internacionalização do ensino e serviços da Instituição.

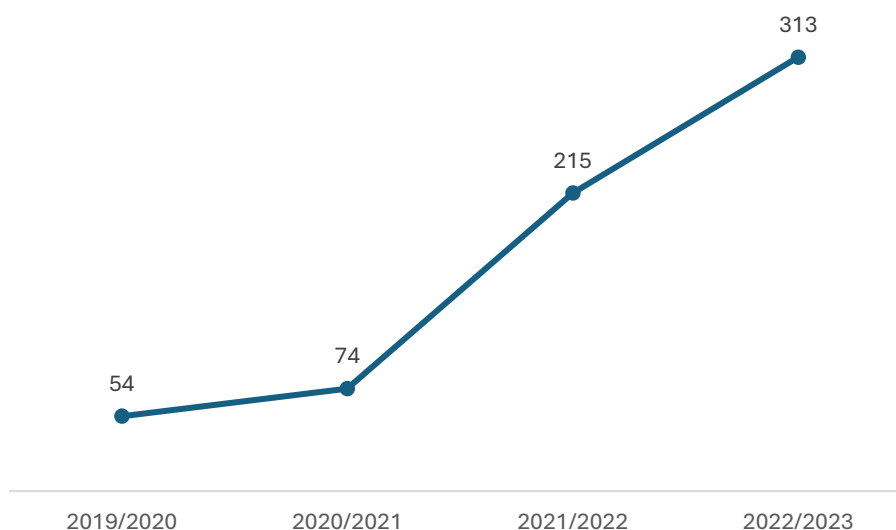


Gráfico 10 - Mobilidade outgoing de docentes e não docentes

Fonte: Relatório de atividades (2020,2021,2022) e Relatório Setorial do Gabinete de Relações Internacionais (2023)

INVESTIGAÇÃO

A transferência de conhecimento ou a sua cocriação é determinante para a comunidade IPC. A investigação desenvolvida potencia a imagem e posicionamento do IPC enquanto Instituição de Ensino Superior de referência no panorama nacional e internacional, bem como a qualidade do ensino e das prestações de serviços do IPC à comunidade.

A promoção da internacionalização também se liga à qualidade da investigação realizada pelas várias instituições.

Recorrendo à análise de indicadores de produção científica com impacto a nível internacional, constata-se a qualidade da investigação realizada no IPC, que entre outros aspetos potencia a promoção da internacionalização da Instituição. Observa-se que nos últimos 5 anos, o IPC tem garantido que em média, 30,21% das suas publicações indexadas à Scopus se encontram no 1º quartil do *ranking* SCImago. Em particular, em 2023, 33,01 % das publicações indexadas à Scopus dizem respeito ao 1º quartil do *ranking* SCImago, o que corresponde a um aumento de 4,84%, face a 2022, na qualidade da publicação.

Também nos últimos 5 anos, o IPC garantiu, em média, 3,16% de publicações no top 10% de artigos mais citados na categoria de conhecimento com autoria do Politécnico de Coimbra. Ao longo destes cinco anos tende a verificar-se uma tendência crescente neste indicador, que assume o valor de 3,32% em 2023.

De referir que, em 2023, se alcançam os melhores valores dos últimos cinco anos, em ambos os indicadores, o que reflete uma tendência crescente expressiva da qualidade de investigação desenvolvida no IPC, traduzida em reconhecimento internacional.

	2019	2020	2021	2022	2023
% Publicações indexadas à Scopus no 1º quartil do ranking SCImago	29,10%	30,46%	30,30%	28,17%	33,01%
% Publicações no top 10% de artigos mais citados	3,13%	3,22%	3,31%	2,80%	3,32%

Quadro 4 - Dados de Produção Científica

Fonte: Relatório de atividades (2019,2020,2021,2022) e i2A – Instituto de Investigação Aplicada (2023)

No decurso das candidaturas aprovadas, foi contratualizado em 2023 um volume de 1.157.020,60 €, mais 50% € em relação há quatro ano, destinado ao financiamento de oito projetos de investigação.

2019	2020	2021	2022	2023
771 656,16 €	1 921 753,77 €	2 444 588,25 €	4 580 701,61 €	1 157 020,60 €

Quadro 5 - Financiamento contratualizado no âmbito de projetos de investigação

Fonte: i2A – Instituto de Investigação Aplicada (2019,2020,2021,2022,2023)

Para além do montante destinado aos projetos de investigação desenvolvidos no IPC, importa salientar o maior peso dos projetos nacionais em detrimento dos projetos internacionais. Apesar disso, é de notar o retomar do desenvolvimento de projetos de investigação internacionais.

	2019	2020	2021	2022	2023
Projetos Nacionais	7	12	15	6	7
Projetos Internacionais	1	3	0	2	1
Total	8	15	15	8	8

Quadro 6 - Projetos de investigação, nacionais e internacionais

Fonte: i2A – Instituto de Investigação Aplicada (2019,2020,2021,2022,2023)

Durante o ano de 2023, o Politécnico de Coimbra, por via do INOPOL, deu continuidade ao trabalho de apoio e acompanhamento de docentes, investigadores, estudantes e demais colaboradores do IPC em processos de proteção, valorização e transferência de ativos intelectuais produzidos no contexto da sua atividade. Simultaneamente, promoveu a dinamização de um conjunto de ações de vigilância tecnológica e de proteção de invenções e resultados de investigação e desenvolvimento (I&D) junto dos centros e laboratórios de I&D do IPC, assim como a participação, com equipas e projetos de investigação do IPC, em diversos eventos de inovação e mostras tecnológicas, com o intuito de potenciar os processos de transferência. De referir ainda que, durante o ano de 2023, foram efetuados um total de 17 registos de propriedade intelectual, confirmando a tendência de crescimento do IPC a este nível.

2019	2020	2021	2022	2023
6	18	15	16	17

Quadro 7 - Registos de propriedade intelectual

Fonte: Relatório de atividades (2019,2020,2021,2022) e INOPOL (2023)

É de salientar no presente relatório de que com a Lei nº 16/2023 de 10 de abril, que introduz a concessão do grau de doutor no subsistema de ensino superior politécnico, existe a expectativa de reforçar de forma sustentada, estes indicadores.



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra



LIGAÇÃO À COMUNIDADE

Com uma oferta formativa diversificada, adequada às expectativas de cada um e às necessidades sociais e do mercado, o Politécnico de Coimbra assume-se hoje como um importante motor de desenvolvimento económico, social, cívico e tecnológico da região.

O projeto de ensino e investigação do IPC assenta em sinergias internas e externas, locais e regionais, com instituições sociais e culturais, organizações empresariais e instituições de ensino, promovendo assim o crescimento científico, técnico, artístico, cultural e cívico dos jovens e adultos que procuram a Instituição. Assim, a ligação à comunidade é um eixo de atuação crucial no IPC, definido no Plano Estratégico 2021-2025 da Instituição.

Da lista de iniciativas realizadas, com o objetivo de promover a aproximação aos agentes do território, destaca-se o Projeto @GIR – Gabinetes de Inovação Regional, criado com o objetivo de abrir portas à transferência de conhecimento, ao desenvolvimento de projetos de inovação, à dinamização de ações de integração dos estudantes do Politécnico de Coimbra no mercado de trabalho e à qualificação das empresas e instituições da região.

Durante o ano de 2023 mantiveram-se em funcionamento os 13 Gabinetes de Inovação Regional criados em 2022 nos concelhos de Arganil, Castanheira de Pera, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Mortágua, Oliveira de Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares, que se encontram em pleno funcionamento, com espaço físico e pontos de contacto atribuídos em cada autarquia. O funcionamento dos gabinetes foi sempre realizado em estreita colaboração com todas as UO do IPC e com os vários parceiros e articulada com outros projetos em curso, tais como os IMPULSOS/STEAM IPC, IPC+Sucesso, @GIR4INNOVATION, Link Me Up, Inovc+, Empreende+ (CIMRC+IPN).

De realçar que em 2023, no âmbito da atividade desenvolvida nos gabinetes do projeto @GIR foram agendadas 142 reuniões e visitas a empresas, IPSS, associações e municípios do território. No âmbito do @GIR foram envolvidas 84 empresas, 17 municípios, 26 IPSSs, 24 associações sem fins lucrativos de várias naturezas e 25 entidades de outras naturezas, como empreendedores, juntas de freguesia, o que traduz o forte envolvimento do IPC com os agentes locais. Foi ainda possível identificar 114 oportunidades para o desenvolvimento de estágios e trabalhos divulgados.

Também a Coimbra ITEC – Associação para a Inovação e Tecnologia da Região de Coimbra, com atividade desde 2022, permite fazer a articulação entre o Politécnico de Coimbra e a comunidade, nomeadamente instituições públicas e empresariais, com vista à disponibilização de atividades de investigação aplicada, partilha de conhecimento, formação, prestação de serviços especializados e consultoria. A este nível pode destacar-se que em 2023 foram promovidos 2 eventos e uma proposta de prestação de serviços a ser concretizada por esta associação.

A cada ano que passa o IPC, pretende reforçar e consolidar a marca Politécnico de Coimbra. Tal passa por otimizar a comunicação da Instituição, que tem por fim último informar e interagir com a comunidade em geral. Assim, a rede *Alumni* do IPC, as notícias relativas ao Politécnico de Coimbra nos órgãos de comunicação social, bem como os seguidores nas redes sociais poderão ajudar, igualmente, a interpretar a evolução da ligação do IPC à comunidade.

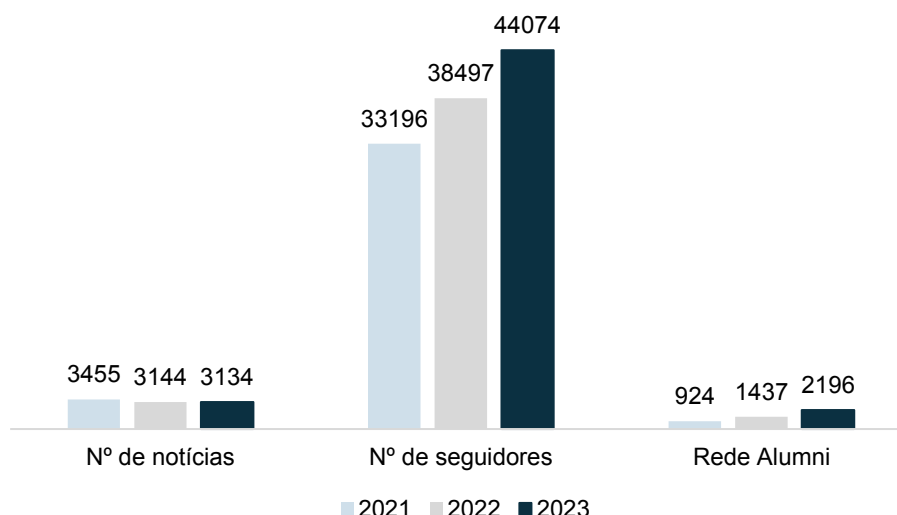


Gráfico 11 - Evolução do nº de notícias, seguidores e rede Alumni do IPC

Fonte: Relatório de atividades (2021,2022) e Relatório setorial gabinete de comunicação institucional e imagem (2023)

Constata-se uma diminuição do número de notícias, nos últimos três anos em análise, ainda que não seja algo muito significativo. Por seu turno, o número de seguidores que acompanham a atividade do IPC por via das redes sociais tem vindo a evoluir de forma sustentada e crescente nos últimos três anos, com um reforço expressivo no ano 2023 face a 2022. Por fim, importa destacar o reforço da rede *Alumni* em 2023 face aos dois últimos anos, o que permite intensificar a ligação com antigos estudantes, que se assumem como embaixadores de excelência da Instituição. Estes são alguns dos indicadores que permitem tornar clara, a forte dinâmica e estratégia de comunicação do IPC, que permite garantir a proximidade do IPC à comunidade nos últimos anos, com particular destaque para o ano 2023.



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra



RESPONSABILIDADE SOCIAL E SOLIDARIEDADE

A responsabilidade social, sustentabilidade e solidariedade são compromissos do IPC definidos no Plano Estratégico 2021-2025 da Instituição, sendo encarados como um compromisso sério e como valores intrínsecos do IPC. Em linha com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, o IPC procura fomentar boas práticas em prol de um desenvolvimento mais sustentável e, naturalmente, de uma consequente melhoria da qualidade de vida dos estudantes e de toda a comunidade.

Assim, é de destacar que o Instituto Politécnico de Coimbra formalizou, em janeiro de 2023, a sua adesão à Aliança Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Portugal, subscrevendo o compromisso de trabalhar para a realização das metas, aprovadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. Esta iniciativa reforça o percurso que o IPC tem vindo a traçar em prol de uma comunidade e uma sociedade mais sustentáveis, posicionando-se como parte interessada e parceira ao nível da promoção, concretização e partilha de boas práticas para o desenvolvimento sustentável.

No ano letivo 2022/2023, as seis unidades orgânicas de ensino do Politécnico de Coimbra renovaram o Galardão Eco-Escolas, naquele que é já o quinto ano consecutivo a conquistar esta distinção atribuída pela Associação Bandeira Azul da Europa, como resultado do trabalho desenvolvido para um planeta mais verde e um estilo de vida mais ativo e saudável. Também a este nível, o Politécnico de Coimbra foi reconhecido com o galardão “Eco-Politécnico” e “EcoCampus”. Note-se que estes reconhecimentos se traduzem num reforço da qualidade e eficácia dos projetos promovidos no âmbito da educação ambiental para a sustentabilidade por parte do IPC.

Em 2023, foi ainda possível implementar, por via do Fundo Ambiental, o projeto “IPC a pedalar”. Pretendendo promover a sustentabilidade ambiental através da mobilidade suave, de forma a contribuir para a redução de emissões de dióxido de carbono para a atmosfera, o IPC entregou a estudantes, trabalhadores docentes, não docentes, investigadores e bolseiros 85 bicicletas (convencionais e elétricas), o que corresponde a cerca de 78% das bicicletas afetas ao projeto. A esta medida está associada uma intenção de mudança do estilo de vida com ganhos significativos para a condição física, mas também para a melhoria global da saúde individual.

Ainda no âmbito das iniciativas de promoção da sustentabilidade e educação ambiental, é de mencionar que o IPC distribuiu 2862 garrafas de vidro aos novos estudantes, ultrapassando a meta em 43% face ao previsto para o ano 2023.

Implementar práticas mais sustentáveis e amigas do ambiente através da inclusão de critérios de circularidade nos vários processos de aquisição é uma meta estratégica do Politécnico de Coimbra. Ao momento apenas é possível dar conta dos valores referentes aos Serviços Centrais do IPC, contudo a análise dos mesmos permitem ter uma noção da realidade, uma vez que as despesas com base em critérios de circularidade destes serviços tendem a apresentar a proporção mais expressiva de entre as várias UO. Para além de se constatar que existe uma tendência crescente desta realidade nos últimos três anos, é possível concluir que em 2023, o volume de compras com base em critérios de circularidade foi de 338.020,44€, o que traduz um aumento muito expressivo de 91% face ao ano anterior. De salientar igualmente que o valor aferido em 2023 foi 74% superior à meta definida no Plano estratégico do IPC para o referido ano.

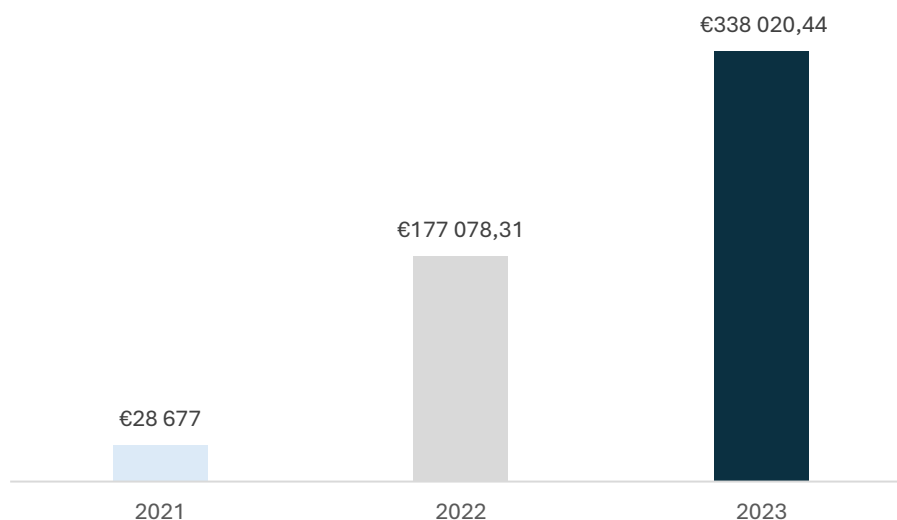


Gráfico 12 - Volume de compras com base em critérios de circularidade

Fonte: Relatório de Atividades do IPC (2021,2022) e Relatório Setorial 2023 do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC

Também a oferta formativa do Politécnico de Coimbra é sensível à importância e emergência da evolução da sociedade em matéria de sustentabilidade, existindo um alinhamento os vários ciclos de estudos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Fazendo uma análise às unidades curriculares que constituem a oferta formativa do IPC, é possível observar o contributo global dos cursos do IPC para os ODS. Assim, verifica-se que dos 130 cursos do IPC, existe um maior contributo dos ciclos de estudos (CTeSP, licenciatura e mestrado) ao nível do ODS 4 (40%), do ODS 8 (40%), do ODS 9 (49%) e com um maior destaque para o ODS 12 (76%), conforme apresentado na Figura 2.



Figura 2 - Contributo global dos cursos do IPC para os ODS

Fonte: Relatório IPC RUC-ODS (2019-20_2020-21) – Gabinete da Qualidade

Através dos dados infra é possível concluir que existe uma preocupação do IPC em acompanhar as tendências atuais associadas à sustentabilidade, contribuindo para um ensino de referência com preocupação em assegurar um futuro mais sustentável nas diversas áreas em que forma estudantes.

De realçar, igualmente o facto de que o Mestrado do IPC em Cidades Sustentáveis e Inteligentes, foi o primeiro a ser aprovado no país em 2021, contando no ano letivo 2023/2024 (dados provisórios a 31 de dezembro de 2024) com um aumento de 338% do número de inscritos.

Entendendo o IPC a sustentabilidade ambiental como um fator chave para a promoção de uma melhor qualidade de vida da população e assumindo, enquanto Instituição de Ensino e Investigação, uma responsabilidade acrescida na construção de um planeta cada vez mais ambientalmente sustentável, concretizou ainda em 2023 as seguintes atividades:

- Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de um Sistema de Gestão de Resíduos para o IPC.
- Certificação *Biosphere* em 20/07/2023, após auditoria realizada à Instituição e às ações definidas no Plano *Biosphere* do IPC.
- Ação de reflorestação “Juntos vamos ajudar a reflorestar a Serra da Estrela”, que decorreu no dia 25 de março em Folgosinho, Gouveia, como forma de assinalar e comemorar o Dia Mundial da Floresta. Esta ação contou com a participação de cerca de 60 membros da comunidade académica do IPC e culminou na plantação de 1500 árvores.
- Ação “Juntos vamos ajudar a limpar as margens do Rio Mondego”, que decorreu no dia 01 de julho. Esta ação contou com a participação de cerca de 25 membros da comunidade académica do IPC e teve como principais objetivos sensibilizar a comunidade académica para a importância da limpeza das margens dos rios e cursos de água e da adoção de hábitos e estilos de vida mais ativos e saudáveis, através da prática de atividades físicas e desportivas.
- Ecopedalada, que decorreu no dia 23 de setembro, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.
- Webinar “Embalagens e Sustentabilidade: Estratégias embaladas para um futuro melhor” que se realizou no dia 24 de novembro, como forma de assinalar e comemorar a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos.
- Criação de 9 *spots* publicitários sobre a Prevenção e Gestão de Resíduos, nomeadamente sobre a temática da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos do ano 2023 “Embalagens: Não te deixes embrulhar!” para divulgação na Rádio Regional do Centro. Estes spots foram divulgados ao longo dessa semana (18 a 26 de novembro), sendo que cada um foi repetido 5 vezes.
- Participação em várias reuniões da comissão científica, grupos de trabalho que o IPC integra, bem como conferências nacionais e internacionais relacionadas com as temáticas de responsabilidade ambiental e sustentabilidade.
- Campanha “A Magia está na Partilha!” com o objetivo de possibilitar o acesso gratuito a livros por toda a comunidade académica, promovendo o hábito de leitura e a partilha dentro da Instituição. Esta campanha, para além de ter um cariz social tem, também, associado um cariz ambiental.



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DO IPC

Bolsas de Estudo (DGES)

A Bolsa de Estudo é uma prestação pecuniária anual para comparticipação nos encargos com a frequência de cursos técnicos superiores profissionais, cursos conducentes ao grau de licenciado ou de mestre ou com a realização de um estágio profissional de carácter obrigatório.

Verificar a evolução positiva nas bolsas de estudo da DGES, desde 2016/17 até 2023/24.

Proporcionalmente ao aumento do número de estudantes, verificamos também o aumento do número de candidatos a bolsa de estudo.

	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Total de estudantes	10024	10308	10614	10688	11166	11891	11720	11510*
Número de candidatos	3415	3543	3569	3451	3718	3669	3683	3802*
Bolsas concedidas	2409	2662	2665	2537	2840	2861	1593	2468*
Bolsa máxima	5.611,42€	5684,52€	5781,37€	5664,88€	5 523,91€	5523,91€	5572,20€	5981,73€
Bolsa média	1370,91€	1762,66€	1686,97€	1 494,28 €	1403,16€	1339,62€	1309,62€	1300,77€*

* à data de 31-12-2023

Quadro 8 – Bolsas de Estudo - histórico, SASIPC

Relativamente ao ano de 2022/2, a ESEC é a UOE com maior percentagem de bolseiros face ao número de estudantes inscritos (33%).

No entanto, se analisarmos os números de bolseiros face ao número de candidatos, a ESTESC será a UOE com maior percentagem.

Por outro lado, mantém-se o facto de que o ISEC ser a UOE com maior número de candidaturas indeferidas face ao número de candidatos. Este resultado poderá ser explicado com a falta de aproveitamento escolar mínimo exigido como condição de elegibilidade pelo quadro legal de referência.

	ESAC	ESEC	ESTESC	ESTGOH	ISCAC	ISEC	Totais
Candidatos	389	898	543	247	929	677	3683
Pedidos Indeferidos	110	168	100	55	244	215	892
Processos indeferidos por aproveitamento escolar	32	14	13	13	83	104	259
Pedidos Deferidos	273	729*	443	192	685	461*	1593**
% de bolseiros face ao nº de candidatos	70,17%	81,18%	81,58%	77,73%	73,73%	68,09%	43,25%
Nº de estudantes matriculados	1170	2209	1469	655	3092	2915	11510
% de bolseiros face ao nº de estudantes inscritos	23,33%	33,00%	30,15%	29,31%	22,15%	15,81%	13,84%

* mais uma candidatura arquivada / ** mais duas candidaturas arquivadas

Quadro 9 – Bolsas de Estudo - 2023, SASIPC

Acresce referir que a 31 de dezembro de 2023 (para o ano letivo de 2022/23), foi paga uma despesa em Bolsas de Estudo aos estudantes do IPC, um valor de **4. 333 227,42€**.

Relativamente ao concurso do ano letivo de 2023/24, a 31 de dezembro de 2023, o valor da despesa paga já ascendeu a **1. 278 761,15€**.

Análise de Candidaturas às Residências

Cabe à Unidade de Apoios Sociais Diretos analisar as candidaturas às Residências dos SASIPC e acompanhar os estudantes alojados. No decorrer do ano letivo 2021/2022 e de 2022/23 foram analisadas um total de 1920 candidaturas a alojamento.

2022-2023		2023-2024	
Candidatos		Candidatos	
R1/ R2	R3	R1/ R2	R3
617	348	579	374
966		954*	

* Dados provisórios (candidaturas a decorrer até 31 de maio de 2024)

Quadro 10 – Candidaturas às residências, SASIPC

Programa de Apoio Social – A2ES

O Apoio de Emergência ao Estudante, representa uma medida de apoio social no âmbito da qual se pretende complementar os diversos formatos de apoio social direto e indireto, atribuindo apoios pecuniários a estudantes matriculados e inscritos no IPC, colmatando situações pontuais decorrentes de dificuldades económicas inesperadas com impacto negativo no seu desempenho académico.

São objetivos do A2ES:

- apoiar os estudantes que apresentam carências económicas e que estão empenhados em concluir o seu curso;
- combater o abandono escolar;
- promover o sucesso escolar;
- contribuir para a consolidação do percurso escolar e estímulo do reforço à qualificação académica dos estudantes.

Os apoios atribuídos aos estudantes podem revestir-se de diferentes formas: pagamento das prestações da propina; pagamento das mensalidades de alojamento; concessão de refeições; apoio de transporte público; comparticipação de despesas inadiáveis de saúde; outros apoios em situação de emergência.

No ano de 2023, verificou-se um apoio no valor total de **20.414,77€**, distribuído da seguinte forma: 9.039,78€ em propinas, 4.126,37€ em alojamento, 6.452€ em alimentação e 796,62€ em outras rubricas.

O ISCAC destaca-se por ser a UOE com maior número de candidaturas apresentadas e de candidaturas deferidas, sendo por isso a Unidade com maior valor total de apoios,

o que provavelmente terá correspondência no facto de ser também a que tem maior número de inscritos.

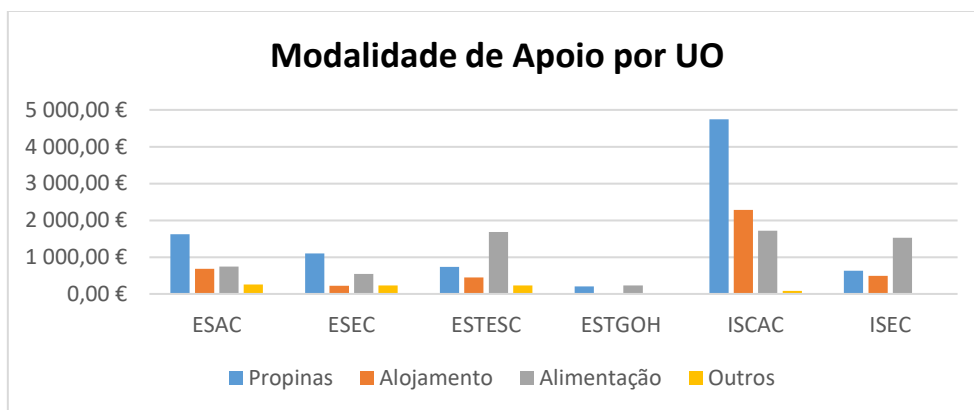


Gráfico 13 – A2ES - 2023

Programa de Apoio Social - Bolsa de Atividades de Apoio Social - BAAS

A Bolsa de Atividades de Apoio Social, consiste num Programa interno para os estudantes do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), possibilitando-lhes, através de atividades a tempo parcial realizar em Unidades Orgânicas (UO) e Serviços do IPC, a obtenção de uma bolsa social individual, complementar, aos diversos formatos de apoios sociais diretos e indiretos.

O objetivo do BAAS é apoiar os estudantes, prioritariamente, aqueles que apresentem carências económicas e que se operacionaliza através da concessão de uma bolsa.

São ainda objetivos deste Programa:

- contribuir para a diminuição do abandono escolar;
- possibilitar aos estudantes a aquisição e desenvolvimento de competências transversais;
- promover a integração social e académica dos estudantes;
- facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho, possibilitando-lhes um primeiro contacto com a atividade profissional;
- reforçar a ligação entre os estudantes e o IPC.

No quadro que se apresenta abaixo, apresenta-se distribuição das horas por alunos/atividade e por Unidade Orgânica.

UO	Nº horas	Nº estudantes	Bolsa anual
ESAC	3869,42	20	17 652,26 €
ESEC	3391	18	15 490,25 €
ESTeSC	1336,33	15	5 978,66 €
ESTGOH	722,22	8	3 247,85 €
ISCAC	4402,2	35	19 896,90 €
ISEC	5651,13	35	25 712,24 €
total	19372,3	131	87 978,16 €

Quadro 11 – BAAS - 2023, SASIPC

Programa de Apoio Social Informático - PASI

Os recursos tecnológicos informáticos são determinantes nas estratégias de ensino-aprendizagem e aprendizagem no ensino superior, nomeadamente o uso do computador como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento pessoal dos estudantes. Esta tecnologia é uma importante aliada também para a organização pessoal dos estudantes assim como para a promoção da sua cultura digital.

Com base nestas premissas, colocou-se à disposição dos estudantes do IPC, um “Programa de Apoio Social Informático - PASI”, que possibilita o acesso rápido a equipamentos informáticos, nomeadamente aos que não tenham condições financeiras para os adquirir e que são fundamentais para o seu percurso académico, regendo-se pelo Regulamento nº 149/2020 de 21 de fevereiro de 2020.

Durante o ano de 2023 colocaram-se à disposição de 2 períodos de candidaturas, de anos letivos diferentes: o período de janeiro a julho de 2023 (ano letivo 2022-23) e o período de setembro a dezembro de 2023 (ano letivo 2023-24).

No início dos anos letivos mencionados (ano letivo 2022/23 e ano letivo 2023/24), os SASIPC detinham 29 e 30 computadores à disposição para empréstimo, respetivamente. No ano de 2023, obteve-se o resultado de 39 empréstimos de equipamentos informáticos realizados e 2 atribuições pendentes.

Atividade das Cantinas e Cafeterias

No ano de 2023 foram servidas um total de **203.219** refeições no conjunto das cantinas e snack-bar, registando-se um aumento de 28,019 refeições (16%) face ao ano de 2022 (total de 174.410 refeições). Os meses com maior atividade de consumo de refeições nas cantinas dos SASIPC foram março, outubro e novembro.

Foram servidas, no ano de 2023, um total de **413.482** artigos no conjunto das cafetarias, verificando-se uma média de 37.589 artigos por mês de funcionamento, cerca de 1.879 artigos por dia.

Taxa de ocupação das Residências de Estudantes

No arranque do ano letivo 2022/2023, a perspetiva de realização de obras de reabilitação no interior das residências, levou a que, por uma questão de antecipar a gestão necessária da ocupação dos espaços a intervir, se suprimisse a utilização de 86 camas das residências.

Apesar das obras ainda não terem iniciado, e face aos prazos de execução estarem a encurtar, mantivemos a supressão de camas no ano letivo 2023/2024.

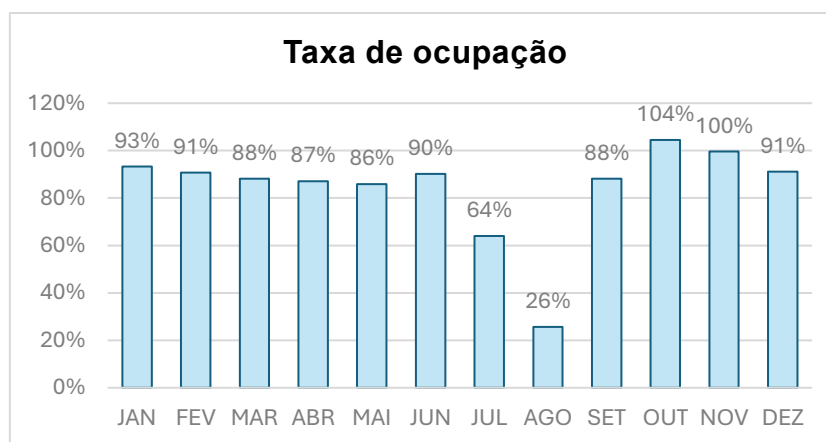


Gráfico 14 – Residências, ocupação - 2023

Relativamente à taxa de ocupação das residências, os valores apresentados indicam que houve um decréscimo na ocupação dos quartos, o que não corresponde à realidade total, pelo que importa fazer um enquadramento.

De acordo com o estabelecido no arranque do ano letivo 2022/2023, foram suprimidas 86 camas na disponibilização para alojamento anual aos estudantes do IPC, considerando a previsão de obras de reabilitação do interior das residências a realizar no âmbito do PRR. Neste seguimento, foram suprimidas 86 camas, que representam cerca de 25% da oferta existente. Contudo, com a derrapagem dos prazos e consecutivo arranque, no decorrer do ano letivo reabilitámos a disponibilização destes quartos, o que não foi conseguido porque os eventuais interessados já teriam vínculos contratuais de alojamento em outros espaços.

Face a este panorama, assistimos uma redução da ocupação que teve um **valor médio anual de 89%** nos 11 meses de atividades letivas nas UOE do IPC.

Os estudantes alojados em regime de diárias são, na sua maioria estudantes de mestrado que tem atividades letivas apenas 2 dias por semana e precisam de pernoitar 1 noite por semana em Coimbra.

Desta forma, rentabilizamos os quartos bloqueados para obras e conseguimos dar resposta a esta necessidade pontual dos estudantes do IPC.

De realçar o mês de setembro que, por motivos de avaliações, as estadias traduziram-se em períodos ligeiramente superiores, daí a disparidade entre o número de estudantes alojados e o número de noites dormidas.

Implementação dos pagamentos através da plataforma SASocial

No âmbito da implementação da plataforma SASocial nos SASIPC encontram-se em funcionamento 7 microserviços: Alimentação, Alojamento, Alojamento Privado, Saúde, Bolsas de Colaboradores, Comunicação e Conta Corrente. Salienta-se que através da utilização da Plataforma há uma desmaterialização completa do acesso dos estudantes aos serviços mencionados e ainda a desmaterialização de cerca de 90% dos processos internos administrativos/financeiros.

Em janeiro de 2023, arrancámos com o procedimento de faturação e pagamentos do serviço de alojamento nas residências dos SASIPC, através da plataforma SASocial. O

processo de faturação passou a ser efetuado nesta ferramenta, revelando-se uma mais-valia do ponto de vista do utilizador, pelo fácil acesso à informação, documentos emitidos e gestão da conta corrente.

Considerando a dificuldade de comunicação com os estudantes, foi gradual a adesão a este procedimento, abandonando de imediato os pagamentos presenciais nos serviços, mas progressivamente os pagamentos efetuados por transferência bancária.

Apresenta-se no quadro seguinte o ponto de situação e impacto da implementação dos vários microserviços da Plataforma SASocial nos SASIPC:

Microserviços	Ponto de situação da implementação	Impacto para os estudantes	Impacto para os serviços	Observação
1 Alojamento	Em funcionamento há 2 anos letivos	Totalmente conseguido para 95% dos estudantes	Muito Bom: - Desmaterialização superior a 90% de todo o processo - Fácil gestão da informação	Melhoria e implementação do alojamento temporário Melhoria na edição de relatórios e declarações
2 Alimentação	Em funcionamento há 1 ano letivo	Totalmente conseguido para 80% das cantinas	Bom: - Desmaterialização superior a 60% de todo o processo - Fácil gestão da informação	Falta implementação nas cafetarias Melhoria na edição de relatórios
3 Bolsa de Colaboradores	Em funcionamento há 1 ano letivo	Totalmente conseguido para os estudantes	Bom: - Desmaterialização total do processo - Melhorou a gestão da informação, falta introduzir melhorias	Melhorias na parte do pagamento aos estudantes Melhoria na edição de relatórios
4 Conta Corrente	Em funcionamento há 2 anos letivos	Totalmente conseguido para os estudantes	Bom: - Desmaterialização total do processo - Melhorou a gestão da informação, falta introduzir melhorias	Implementar formas alternativas de carregamento e implementar o controlo por centro de custo Melhoria na edição de relatórios
5 Comunicação	Em funcionamento há 2 anos letivos	Totalmente conseguido para os estudantes	Muito Bom: - Desmaterialização total do processo - Melhorou a gestão da informação, falta introduzir melhorias	Melhoria para a integração de elementos gráficos no corpo das notícias (webpage) Interligação com as redes sociais Melhoria na edição de relatórios
6 Saúde	Em funcionamento há 1 ano letivo	Totalmente conseguido para os estudantes	Muito Bom: - Desmaterialização total do processo - Melhorou a gestão da informação, falta introduzir melhorias	Melhoria na edição de relatórios
7 Alojamento privado	Em funcionamento há 1 ano letivo	Totalmente conseguido para os estudantes	Muito Bom: - Desmaterialização total do processo	Falta angariar proprietários interessados em publicar ofertas

Quadro 12 – Ponto de situação e impacto da implementação da Plataforma SASocial - SASIPC

Implementação da cobrança de utilização de roupas dos SASIPC

Em setembro de 2023, foi implementado nas residências dos SASIPC o sistema de aluguer de utilização das roupas de cama e banho para os estudantes alojados nestas residências. Os valores estabelecidos são simbólicos e pretendem consciencializar os seus utilizadores para um bom uso responsável pelas roupas disponibilizadas.

Este sistema de aluguer pode assumir uma das seguintes formas: diário, mensal, semestral ou anual e são aplicados diferentes valores, de acordo com a origem do estudante, isto é, se são oriundos dos arquipélagos de Madeira e Açores ou de Portugal Continental, ou forma de ingresso no ensino superior, como por exemplo os estudantes Internacionais ou em Erasmus.

Verão nas Residências de estudantes

O verão de 2023 ficou marcado pelas solicitações diversas de alojamento juvenil, algumas que acabaram por não se concretizar, para além do alojamento para 42

estudantes que necessitaram de permanecer nas instalações, por motivos de estágio ou não terem outra morada em Portugal.

Recebemos estudantes integrados em programas de promoção do Politécnico de Coimbra através da Escola Superior de Educação (ESEC) e do Politécnico de Coimbra, através dos programas "I Love We - nós que unem" e Academia Politécnico4me, respetivamente, fornecendo o serviço de alojamento a estudante do ensino secundário.

Para além destes, recebemos um grupo de 17 estudantes italianos que durante 27 dias, que ficaram alojados na residência de Quinta da Nora, ao abrigo de programa Erasmus+.

Ainda durante o mês de agosto, foram alojadas 224 pessoas, participantes das Jornadas Mundiais da Juventude, em Lisboa.

Já no mês de setembro, as residências dos SASIPC foram essenciais para o apoio logístico aos estudantes estrangeiros participantes na "Coimbra Summer School on Entrepreneurship" que decorreu de 3 a 9 de setembro.

Dados sobre a Atividade da Clínica

A Clínica do IPC está situada no campus da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) e integra a Unidade de Saúde e Bem-estar (USB) dos SASIPC e o sSOA. Após 10 anos do seu encerramento, reabriu formalmente no dia 12 de dezembro de 2022, embora já desenvolvesse a sua atividade desde 27 de outubro de 2022 com consultas na área da Medicina Dentária e de Medicina Geral e Familiar. As consultas de Psiquiatria e de Psicologia já existiam e, desde outubro de 2023 que as consultas nas áreas de Fisioterapia e de Nutrição são já uma realidade, bem como a abertura da extensão da Clínica IPC no Campus do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), com consultas de Nutrição e Medicina Geral e Familiar.

O modelo de gestão e de sustentabilidade da Clínica IPC assenta num Plano de Saúde IPC que foi desenhado e desenvolvido, em duas fases, suportando-se num modelo de autossustentabilidade financeira, constituído por um pagamento anual de subscrição (anuidade por ano letivo), para acesso a consultas e serviços de saúde a um baixo custo, sendo de livre adesão pelos membros da comunidade académica do IPC.

No ano de 2023 foram subscritos 199 Planos de Saúde IPC pelos estudantes do IPC (82 no 1º semestre e 117 no 2º semestre de 2023), nomeadamente por 32 estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), 44 estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), 16 estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC), 4 estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH), 65 estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) e 38 estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC).

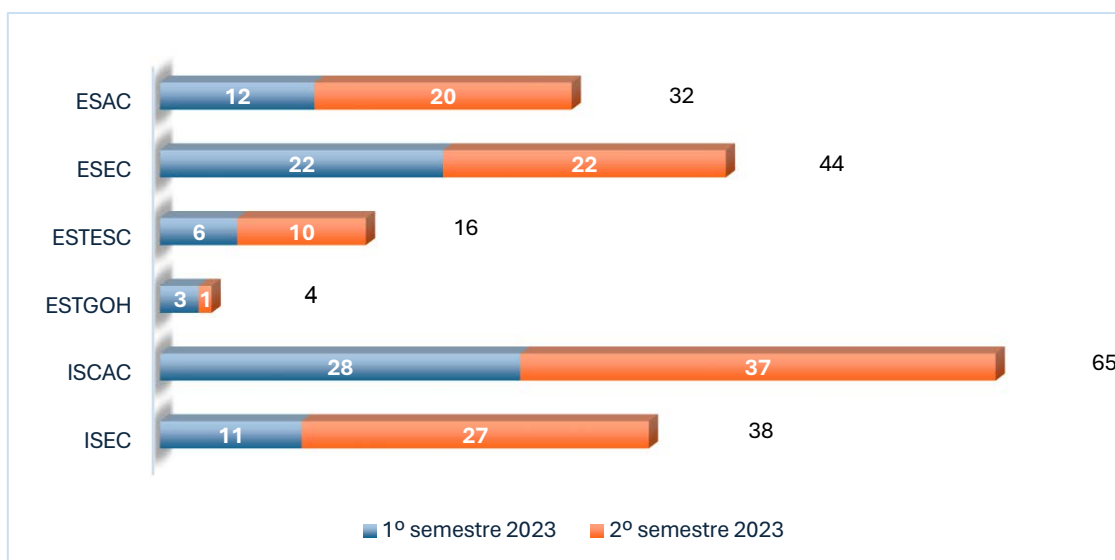


Gráfico 15 – Planos de saúde - 2023

Apresentam-se os dados estatísticos sobre o número de estudantes apoiados e o número de consultas realizadas de janeiro a dezembro de 2023 pela equipa do Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico.

Durante o ano de 2023 realizou-se um total de 1925 consultas de psicologia, registando-se um maior nº de consultas a estudantes do ISCAC (n=691), seguindo-se a ESEC (n=390) e o ISEC (n=341).

De janeiro a dezembro de 2023, o GPAP acompanhou 417 estudantes em consultas de psicologia, dos quais 289 foram primeiras consultas.

No que concerne às primeiras consultas, no ano civil em análise registaram-se 289 novos pedidos com destaque para o ISCAC, a ESEC e o ISEC a liderarem a procura do serviço prestado.

No ano de 2023 foram realizadas 354 consultas de Medicina Dentária aos estudantes do IPC (212 no 1º semestre e 142 no 2º semestre), distribuídas pelas UOE da seguinte forma: 61 consultas com estudantes da ESAC, 77 da ESEC, 29 da ESTeSC, 12 da ESTGOH, 133 do ISCAC e 42 do ISEC.

As consultas de Medicina Geral e Familiar tiveram início em outubro de 2022 na Clínica IPC e em novembro de 2023 na Extensão da Clínica IPC no ISEC. Desde outubro de 2023 estão também disponíveis para marcação na modalidade online.

No ano de 2023 foram realizadas 110 consultas de Medicina Geral e Familiar aos estudantes do IPC (48 no 1º semestre e 62 no 2º semestre, das quais 53 na Clínica IPC e 9 na Extensão da Clínica IPC), distribuídas pelas UOE da seguinte forma: 20 consultas com estudantes da ESAC, 25 da ESEC, 12 da ESTeSC, 5 da ESTGOH, 30 do ISCAC e 18 do ISEC.

No ano de 2023 foram realizadas 43 consultas de Psiquiatria (17 no 1º semestre e 26 no 2º semestre, das quais 23 presenciais e 3 online), distribuídas por UOE da seguinte forma: 8 consultas com estudantes da ESAC, 11 da ESEC, 3 da ESTeSC, 9 do ISCAC e 14 do ISEC, não tendo havido consultas realizadas com estudantes da ESTGOH.

As consultas de Nutrição tiveram início em outubro de 2023 e, atualmente, estão em funcionamento às segundas e terças-feiras na Clínica IPC e às sextas-feiras na Extensão da Clínica IPC no ISEC. As consultas de Nutrição estão disponíveis para marcação nas modalidades presencial e online.

No ano de 2023 foram realizadas 20 consultas de Nutrição aos estudantes do IPC, distribuídas pelas UOE da seguinte forma: 6 consultas com estudantes da ESAC, 2 da ESTeSC, 5 do ISCAC e 7 do ISEC, não tendo havido consultas realizadas com estudantes da ESEC nem da ESTGOH. Foram ainda realizadas 3 consultas de Nutrição ao público mais alargado (docentes, não docentes e alumni), 1 no mês de outubro, 1 em novembro e 1 em dezembro de 2023.

As consultas de Fisioterapia foram disponibilizadas em finais de outubro de 2023 e estão em funcionamento na Clínica IPC às terças ou quintas-feiras das 14h às 18h. No ano de 2023 foram realizadas 16 consultas de Fisioterapia aos estudantes do IPC (11 no mês de novembro e 5 em dezembro), distribuídas pelas UOE da seguinte forma: 2 consultas com estudantes da ESAC, 7 da ESTeSC, 4 do ISCAC e 3 do ISEC, não tendo havido consultas realizadas com estudantes da ESEC nem da ESTGOH. Foram ainda realizadas 5 consultas de Fisioterapia ao restante público da comunidade IPC (Docentes, Não-docentes e Alumni), 2 no mês de novembro e 3 no mês de dezembro de 2023.



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra



CONTAS 2023

5. SITUAÇÃO ORÇAMENTAL

5.1. Receitas de funcionamento

5.1.1. *Receitas Totais - IPC*

Em 2023, as receitas cobradas líquidas totais, incluindo saldos transitados, perfizeram o valor de 61.255.265,80€, com um grau de execução de 78,79%. Relativamente ao ano anterior, verificou-se uma diminuição de 18,47% no total da receita cobrada líquida devido à baixa execução de fundo europeus (PRR e Centro 2020).

A distribuição por unidade orgânica da receita cobrada líquida total encontra-se descrita no gráfico seguinte.

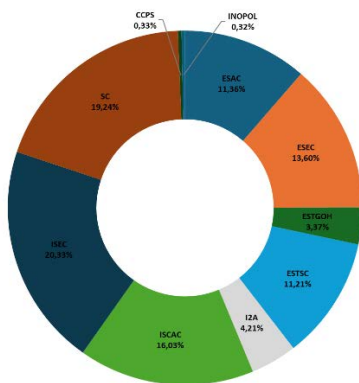


Gráfico 16 – Distribuição da receita cobrada total, incluindo saldos transitados, por unidade orgânica do IPC – 2023

Com exclusão do saldo transitado, em 2023 cobraram-se 55.749.217,92€, sendo que se executou 77,17% do previsto. Em termos absolutos, a receita cobrada líquida de 2023 foi superior à de 2022 no montante de 3.435.739,32€.

A distribuição da receita com exclusão de saldos, por unidade orgânica, apresenta-se seguinte forma:

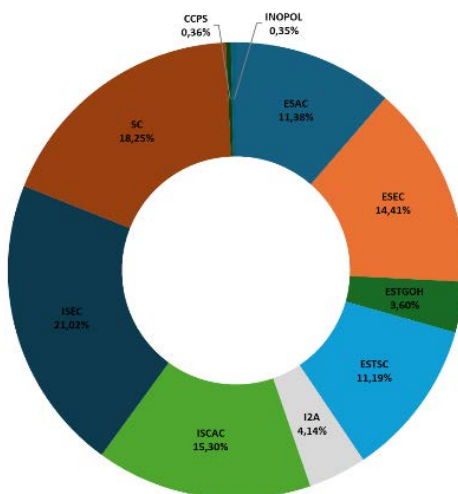


Gráfico 17 – Distribuição da receita total cobrada, com exclusão de saldos transitados, por unidade orgânica do IPC – 2023

5.1.2. ***Receitas por Fonte de Financiamento - IPC***

5.1.2.1. **Receitas Por Grupo de Fonte de Financiamento**

Do total cobrado por grupo de Fonte de Financiamento (FF), o que apresentou maior peso relativo (63,19%) foi o *Esforço Financeiro Nacional (OE)*. O grupo de Fonte de Financiamento de *Receita Própria*, com peso de 25,16%, foi o segundo mais significativo. Por sua vez, a receita com origem no grupo de Fonte de Financiamento da *União Europeia* representa 11,65% da receita total cobrada, conforme se verifica pelo gráfico seguinte.

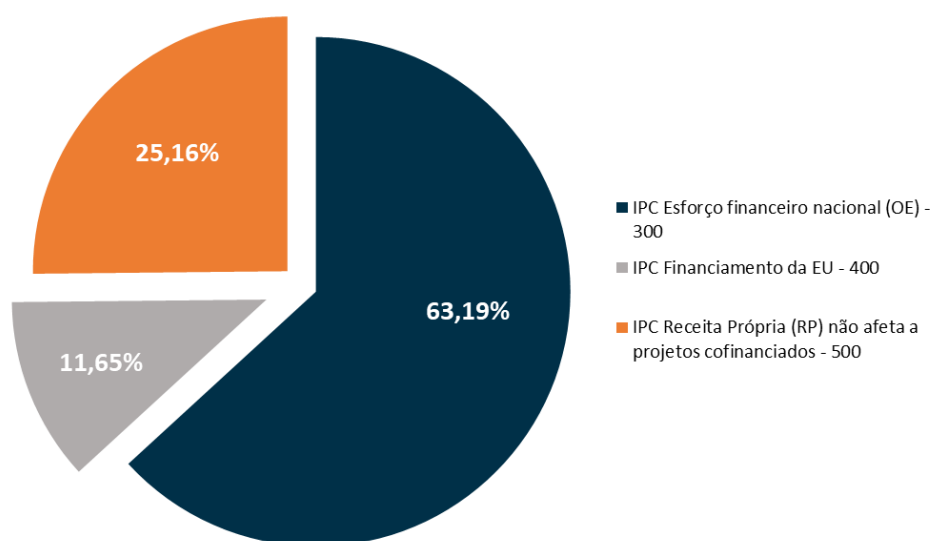


Gráfico 18 – Distribuição percentual da receita total do IPC por grupo de Fonte de Financiamento – 2023

5.1.2.2. **Distribuição da Receita do Orçamento de Estado**

No grupo de Fontes de Financiamento do Esforço Financeiro Nacional – 300 (OE), a FF que apresenta maior peso no que respeita à Receita Cobrada Líquida é a FF 311 (OE-*plafond*) (90,04%). As restantes FF apresentam um valor residual de cerca de 10%, distribuído da seguinte forma:

(313) Saldos de Receitas Gerais (RG) não afetas a projetos cofinanciados – 3,18%

(319) Transferências de RG entre organismos – 1,15%

(359) Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos – 0,02%

(31C) Receita de impostos de Dot. Provis. e Central., não afetas a projetos cofinanciados - 5,61%.

A Receita Cobrada líquida do Orçamento de Estado – FF 311 (OE-*plafond*), a 31 de dezembro, corresponde ao valor da distribuição inicial do *plafond* acrescido de créditos especiais e de reafectações entre unidades orgânicas (das quais, se destaca a relativa às despesas comuns). Sendo que, a 31 de dezembro, o ISEC é a unidade orgânica a apresentar maior percentagem de Receita Cobrada líquida do orçamento de Estado – FF 311 (OE-*plafond*), com 25,08%. Seguiu-se: a ESEC com 16,03%, os SC com 14,70%, o ISCAC com 13,58%, a ESAC com 12,64%, a ESTSC com 12,41%, a ESTGOH com 3,32%, o I2A com 1,17%, CCPS 0,56% e INOPOL com 0,5%.

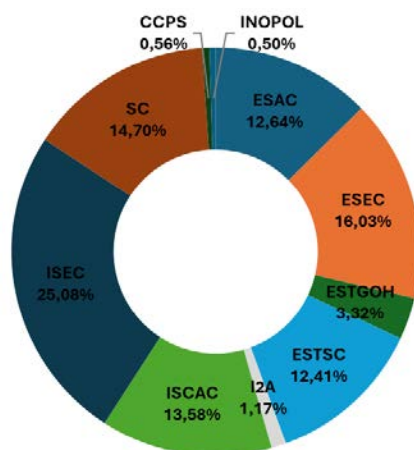


Gráfico 19 – Receita cobrada líquida do OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2023

Relativamente ao ano anterior, verificou-se a seguinte variação percentual de receitas cobradas líquida, com origem no OE – FF 311 (considerando a situação a 31 de dezembro, incluindo, assim, as alterações ocorridas ao longo do ano, nomeadamente os créditos especiais e as reafectações):

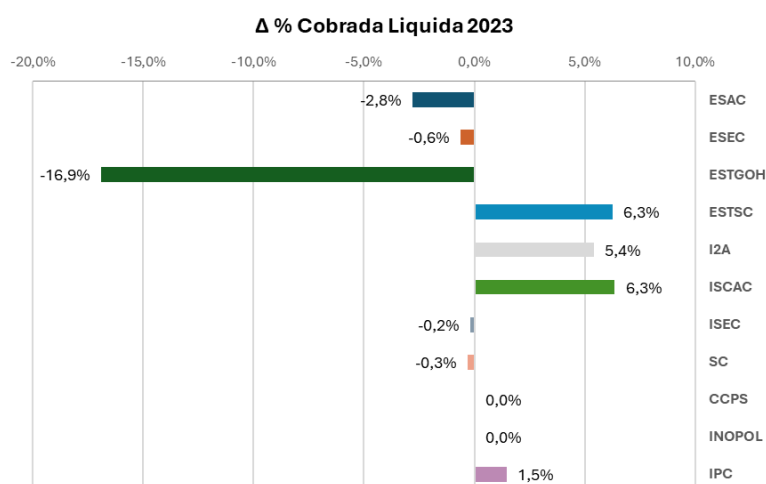


Gráfico 20 – Variação percentual da receita cobrada líquida do OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2022/2023

Face a 2022 e no total do IPC, verificou-se uma variação positiva da receita cobrada líquida do OE – FF 311, pelo facto da previsão/dotação de OE ter aumentado.

5.1.2.3. Distribuição da Receita Própria

No grupo da Fonte de Financiamento 500, correspondente às FF 513 – Receita Própria do ano e 522 - Saldos de RP transitados (nota: não considera o saldo das outras FF), a receita cobrada líquida é de 12.309.495,01€, e de 3.100.673,63€ respetivamente.

Apresenta-se no gráfico seguinte, a distribuição da receita própria do ano - FF 513 (cobrada, sem incluir as dívidas dos alunos com propinas), por unidade orgânica.

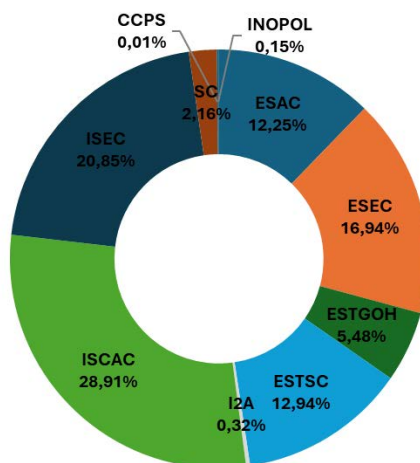


Gráfico 21 – Distribuição da receita própria do ano por unidade orgânica do IPC – 2023

Relativamente ao ano anterior, verificou-se a seguinte variação percentual da receita própria do ano, por unidade orgânica, com uma redução generalizada, que se explica nos mapas seguintes.

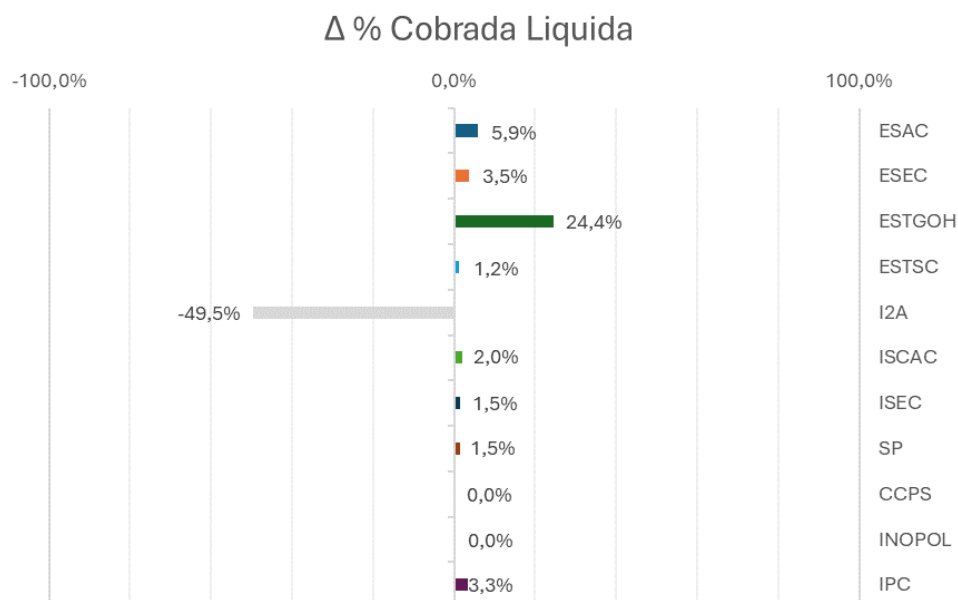


Gráfico 22 – Variação percentual da receita própria do ano cobrada por unidade orgânica e no IPC – 2022/2023

No que respeita às receitas cobradas com origem em financiamentos comunitários (incluindo saldos), no valor de 7.138.887,81€, verificou-se a seguinte distribuição:

IPC	Fontes de Financiamento	Receita Cobrada Líquida
IPC	(411) Feder - Competitividade e Internacionalização	741 267,89 €
IPC	(412) Feder - Norte 2020	0,00 €
IPC	(413) Feder - Centro 2020	368 171,67 €
IPC	(432) Fundo Coesão - SEUR	0,00 €
IPC	(441) Fundo Social Europeu - Competitividade e Internacionalização	80 034,51 €
IPC	(442) Fundo Social Europeu - PO Inclusão Social e Emprego	7 844,50 €
IPC	(443) Fundo Social Europeu - PO Capital Humano	265 186,87 €
IPC	(445) Fundo Social Europeu - Centro 2020	123 951,31 €
IPC	(452) FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	95 172,46 €
IPC	(462) FEAGA	19 879,57 €
IPC	(482) Outros	2 668 739,47 €
IPC	(483) Instrumento de Recuperação e Resiliência	1 592 580,26 €
IPC	(484) Plano de Recuperação e Resiliência- subvenções- IVA	3 273,46 €
IPC	(488) Saldos de Fundos Europeus (B)	1 172 785,84 €
IPC	Total FF 400	7 138 887,81 €

Quadro 13 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia IPC- 2023

A receita cobrada no grupo da Fonte de Financiamento 400 por unidade orgânica é a seguinte:

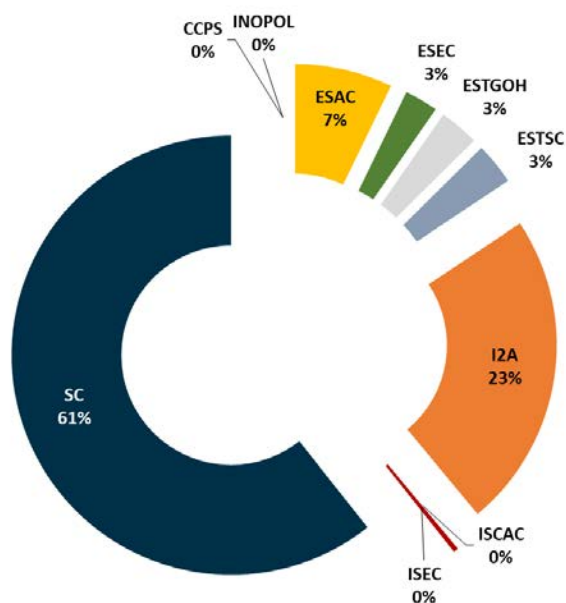


Gráfico 23 – Receita de fundos comunitários por UO – 2023

Nos da SC a receita cobrada no grupo da Fonte de Financiamento 400 distribui-se conforme o quadro seguinte:

PROJETO	UO DE ORIGEM	RECEITA COBRADA LÍQUIDA
2023-1-PT01-KA131-HED-000140535	SC	704 814,80
101082209 CIRCULAR ERASMUS EDU 2022 CBHE	SC	38 019,50
101089386-unigreen-erasmus-edu-2022-univ	SC	355 719,28
2021 1 ES01 KA220 HED31988	SC	11 670,00
2022-1-ES01-KA220-HED-000089166	SC	17 920,00
2022-1-PT01-KA131-HED-000064936	SC	680 538,49
2023 1 BE01 KA220 HED155735 LEARN4GREEN	SC	10 730,00
CONSÓRCIO ERASMUS CENTRO	SC	390 527,93
Cursos TESP	SC e UO ensino	21 530,04
EQVEGAN	SC	4 768,00
ERASMUS TEACHERS COMPETENCIES	SC	8 884,20
ICM - 2023-1-PT01-KA171-HED-000139950	SC	91 240,00
ICM 2022-1-PT01-KA171-HED-000078691	SC	231 592,00
MIL IDEIAS	SC	61 237,68
Mind to Market	SC	9 025,91
NEURO DEVELOPMENTAL - CARE FOR REFUGEE	SC	2 580,00
OLIVER: 2022-2-TR01-KA210-VET-000091681	SC	2 260,00
POCH-02-5312-FSE-000046	SC	52 646,98
POCH-04-5267-FSE-000816 - Formação	SC	28 567,08
Programa AGIR	SC	102 421,27
Projecto ENTEP	SC	14 691,50
Projeto UPSKILL	SC	18 796,83
SKILL 4 POS COVID	SC	183 972,81
Total Geral		3 044 154,30

Quadro 14 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia SC - 2023

No IIA, a distribuição no grupo da Fonte de Financiamento 400 é a seguinte:

PROJETO	UO DE ORIGEM	RECEITA COBRADA LÍQUIDA
3DFIBER.CONCRETE	ISEC	60 031,99
ABLEFIT	ISEC/ESTESC	23 729,79
ADEPT	ISCAC	50 742,57
AGRICITY	ESAC	105 260,31
AUDIOLOGY FOR ALL	ESTESC	30 690,37
BEIRINOV	ESAC	40 884,11
BIOCOMP 2.0	ESAC	95 749,17
COOLASPHALT	ISEC	73 852,66
CORE	ISEC	12 121,14
COVID - PORTA ABERTA	ISEC	1 888,17
ECO PIG	ESAC	108 395,10
EGIS	ESAC	5 672,64
F4F	ESAC	206 707,64
FITOMICORRIZAS	ESAC	25 451,12
GO ESPUMABIO	ESAC	5 661,80
GO IEPE	ESAC	16 573,54
HI REZ BRAINPET	ISEC	4 677,39
I VIOLIN	ESTESC	14 882,07
INOVC+	i2A/IPC	41 304,39

KOOLBIOCHAR	ESAC	6 980,09
LIFE COOP CORTADERIA	ESAC	32 930,36
LIFE STOP CORTADERIA	ESAC	18 534,90
LIVESEEDING	ESAC	24 716,26
MC - POOL	ISEC	6 900,20
PIGS+CARE	ESAC	6 219,28
PIN	IPC	5 995,51
POSTEJO 4.0	ISEC	50 834,11
PROJETO PRE-SHELL	ISEC	42 487,54
PROJETO VIVE	ISEC	22 568,53
PROJETO WILDGUM II	ESAC	4 764,16
RGHORTICOLAS42749	ESAC	14 965,31
S4AGRO	ESAC	73 287,25
SALT FREE II	ESAC	459,72
SOS VALOR	ESAC/ISEC	535,71
TRUFLAVOURS	ESAC	5 312,61
Total Geral		1 241 767,51

Quadro 15 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia IIA- 2023

UO DE ORIGEM	RECEITA COBRADA LÍQUIDA
ESAC	798 525,37
ESAC/ISEC	535,71
ESTESC	45 572,44
i2A/IPC	41 304,39
IPC	5 995,51
ISCAC	50 742,57
ISEC	275 361,73
ISEC/ESTESC	23 729,79
Total Geral	1 241 767,51

Quadro 16 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia do IIA por Unidade Orgânica 2023

Nas restantes UO, ESAC e ISEC, o valor da FF 400 é o seguinte:

UO DE ORIGEM	RECEITA COBRADA LÍQUIDA
ESAC - Apoios Agro pecuários	19 879,57
ESAC - Escola de Pastores	9 041,54
ESAC - Projeto 132	3 524,85
ESAC - Projeto 133	5 467,75
ESAC - Painés	18 390,24

ESAC - ETAR	8 457,81
ESAC - IEFPP (CE +)	7 844,50
ISEC - Erasmus Mundus Master EMMC-STEPS	11 720,18
Total Geral	84 326,44

Quadro 17 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia do IIA por Unidade Orgânica 2023

Na Fonte de Financiamento 400 a receita cobrada líquida relativa ao PRR distribui-se por UO da seguinte da forma:

PROJETO PRR	ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTSC	IIA	ISEC	SP	TOTAL GERAL
Acess 360º - 510 - SC Ed.Principal							1 380,00	1 380,00
Acess 360º - 511 - SC Bloco L							552,69	552,69
Acess 360º - 512 - ESAC Bloco AB							1 042,60	1 042,60
Acess 360º - 513 - ESAC bloco C							1 848,64	1 848,64
Acess 360º - 514 - ESAC bloco DEFG							2 396,25	2 396,25
Acess 360º - 515 - ESAC bloco H							990,00	990,00
Acess 360º - 517 - ESEC edf apoio							471,04	471,04
Acess 360º - 518 - ESEC biblioteca							492,66	492,66
Acess 360º - 519 - ESEC cantina							1 981,84	1 981,84
Acess 360º - 520 - ESEC garagem							788,26	788,26
Acess 360º - 525 - ISEC edf adminis							2 493,50	2 493,50
Acess 360º - 526 - ISEC edf of mec							600,73	600,73
Acess 360º - 527 - ISEC edf sudoest							5 620,17	5 620,17
PRR - AGRIFLEX					61 269,47			61 269,47
PRR - BIOCOMP3.0					24 054,55			24 054,55
PRR - Impulso Adultos (13498)	147 731,86	8 289,00	174 283,64	143 865,24			74 219,19	548 388,93
PRR - Impulso Jovens (13497)		126 080,42				3 746,04	74 219,19	204 045,65
PRR - PNAES ESPAÇO U							31 680,80	31 680,80
PRR - PNAES RESIDÊNCIA OH							105 904,24	105 904,24
PRR - PNAES RESIDÊNCIAS 1/2							15 497,06	15 497,06
PRR - PNAES RESIDÊNCIAS 3							10 583,86	10 583,86
PRR - TRANSFORM					34 891,34			34 891,34
PRR Ef Energ - P1 - ESAC Edf central	125 952,23							125 952,23
PRR Ef Energ - P21 - SAS R3_1							4 179,28	4 179,28
PRR Ef Energ - P22 - SAS R3_3							4 571,30	4 571,30
PRR Ef Energ - P23 - SAS R3_2							16 232,11	16 232,11
PRR Ef Energ - P24 - SAS R3_5							4 179,30	4 179,30
PRR Ef Energ - P25 - ESTSC				34 023,03				34 023,03
PRR Ef Energ - P26 - SAS R1/2							14 268,00	14 268,00
PRR Ef Energ - P40 - ESAC Lab repr anim	41 431,68							41 431,68
PRR Ef Energ - P6 - ESAC Bloco Z AEESAC	36 757,93							36 757,93
PRR Ef Energ - P7 - ESAC Loja e Lab agri	4 532,25							4 532,25
PRR Ef Energ - P82 - SC Parq desport							3 939,81	3 939,81
PRR Ef Energ - P83 - INOPOL							1 363,21	1 363,21
PRR ESTAGIOS (13485)		12 575,88		6 287,94	3 143,97	6 277,54	194 612,12	222 897,45
PRR GREENAUTO (13517)					3 273,46			3 273,46
PRR - CARB2SOIL (C05-I03-LA3.1)					4 910,53			4 910,53

PRR - CARB2SOIL (C05-i03-LA3.2)					3 519,08			3 519,08
PRR - CARB2SOIL (C05-i03-LA3.3)					1 933,11			1 933,11
PRR - CARB2SOIL (C05-i03-LA3.4)					1 933,11			1 933,11
PRR - SOLO C+ (C05-i03-LA4.1)					4 485,40			4 485,40
PRR-SOLO C+ C05-i03-LA4.3					951,35			951,35
PRR- SOLO C+ (C05-i03-LA4.4)					2 323,53			2 323,53
PRR - SOLO C+ (C05-i03-LA4.7)					1 222,29			1 222,29
Total Geral	356 405,95	146 945,30	174 283,64	184 176,21	147 911,19	10 023,58	576 107,85	1 595 853,72

Quadro 18 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia do IIA – PRR - por Unidade Orgânica 2023

5.1.3. *Receitas por categoria - IPC*

Passando à análise da receita cobrada por categoria, as Transferências Correntes é o grupo que assume maior peso no total de receita cobrada pelo IPC (77,27%), como se constata no gráfico seguinte. Aqui, as transferências de OE são um fator determinante para a importância assumida pelo grupo no financiamento da Instituição.

O segundo grupo mais importante no conjunto da receita cobrada é o das Taxas Multas e Penalidades, com um peso relativo de 19,75% no total da receita, dos quais 86,26% é relativo a propinas.

A Venda de Bens e a Prestação de Serviços assumem um peso menor no conjunto de receita cobrada (1,72%).

Sendo que as restantes categorias de receita assumem um peso residual de 1,26% do total cobrado no período.

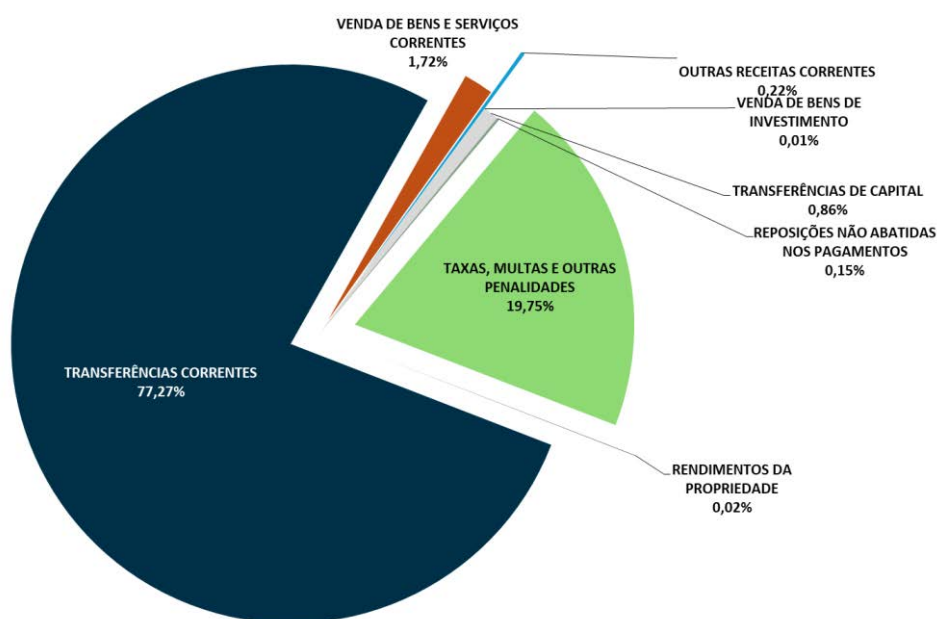


Gráfico 24 – Estrutura das receitas no IPC por categoria - 2023

Relativamente ao período anterior, constata-se uma ligeira diminuição nas vendas de bens e serviços correntes, outras receitas correntes e passivos financeiros. A diminuição relativa aos passivos financeiros foi devido à diminuição de verbas oriundas do POSEUR.

A evolução por categoria de receita, com variação de 2023 face a 2022, apresenta-se no quadro seguinte:



Gráfico 25 – Variação da receita cobrada líquida, por categoria – 2022/2023

5.1.4. **Receitas - SASIPC**

O orçamento inicial e corrigido do ano de 2023 é apresentado, por fontes de financiamento, no quadro seguinte considerando a totalidade da verba atribuída e reforços.

Fonte de Financiamento	Orçamento Disponível a 31/12/2023			
	Orç. Inicial	Saldo de 2022	Reforço	Orç. Corrigido
Receitas Gerais do Estado - 31 x	1 183 183	7 357		1 190 540
Receitas Próprias (RP) - 513/522	1 311 900	3 982		1 315 882
União Europeia - 4xx	3 000	909		3 909
Transf. de RP de SFA - 541	180 500		357 930	538 430
TOTAL	2 678 583	12 248	357 930	3 048 761

Quadro 19 – Orçamento final, dos SASIPC

Em termos de Execução Orçamental, apresentam-se os montantes de Receita e Despesa do ano de 2023, bem como a evolução dos últimos três anos.

RECEITA Cobrada	2021	2022	2023
Receitas Gerais - OE	1 000 000	1 100 000	1 183 183
Receita Propria + União Europeia	977 595	1 497 045	1 926 240
Saldo da Gerência anterior	126 882	95 349	12 248
TOTAL GERAL	2 104 477	2 692 394	3 121 671

Quadro 20 – Receita cobrada, dos SASIPC

Receita Cobrada (sem saldos)	2021	2022	2023
06.03.01 - OE	1 000 000	1 100 000	1 183 183
06.03.07 - SFA	359 337	328 240	516 178
06.09.01- Transf. Correntes	165 783	79 909	0
07.01.05; 07.01.07; 07.02.07 ; 07.02.99- Produtos Alimentares e Bebidas	451 161	1 077 970	1 410 062
08.01.99 - Outros	0	10 000	0
15.01.01- Reposições não Abatidas aos Pagamentos	1 314	926	0
TOTAL GERAL	1 977 595	2 597 045	3 109 423

Quadro 21 – Receita cobrada sem saldo, dos SASIPC

No ano de 2023 verificou-se um aumento da receita cobrada. Tendo aumentado relativamente ao ano anterior as verbas nas unidades alimentares e alojamento, bem como as transferências correntes (do “OE” e de verbas do IPC).

Verifica-se a cobrança de receita no ginásio nos meses de setembro a dezembro, no valor total de 5.758,25 euros.

5.2. Despesas de funcionamento - IPC

5.2.1. Despesas totais - IPC

Durante o exercício de 2023 a despesa paga de funcionamento no IPC atingiu os 55.086.304,94€. O grau de execução da despesa paga atingiu os 70,85%. Relativamente ao ano anterior verificou-se um aumento de 6,1% na despesa paga. O aumento deveu-se, principalmente, às Despesas com o Pessoal, Aquisições de Bens de Capital e Transferências Correntes. No que diz respeito às despesas com o Pessoal, esta deveu-se essencialmente a alterações remuneratórias e contratação de pessoal. Relativamente às Aquisições de Bens de Capital a ESAC, I2A e SC tiveram um aumento mais significativo enquanto que nas Transferências Correntes foram os SC.

VARIAÇÃO 2023-2022, DESPESA PAGA					
	PESSOAL	BENS E SERVIÇOS	TRANSF. E OUTROS	CAPITAL, BENS E TRANSF	TOTAL
ESAC	131 399,90 €	182 551,52 €	- 20 074,19 €	276 147,96 €	570 025,19 €
ESEC	376 819,85 €	18 177,68 €	22 148,01 €	34 949,40 €	452 094,94 €
ESTGOH	- 13 334,22 €	39 582,15 €	- 2 078,10 €	35 293,58 €	59 463,41 €
ESTSC	360 034,65 €	- 26 897,63 €	50 878,64 €	- 45 543,17 €	338 472,49 €
I2A	344 493,21 €	140 106,46 €	- 97 532,09 €	162 516,71 €	549 584,29 €
ISCAC	151 148,05 €	139 096,18 €	5 716,95 €	- 36 743,14 €	259 218,04 €
ISEC	144 707,13 €	- 51 530,75 €	- 10 157,11 €	39 155,95 €	122 175,22 €
SC	508 783,28 €	- 459 284,90 €	352 847,27 €	116 851,37 €	519 197,02 €
CCPS	140 440,79 €	27 875,36 €	5 771,49 €	1 014,75 €	175 102,39 €
INOPOL	115 093,14 €	5 605,73 €	27,00 €	765,44 €	121 491,31 €
Total	2 259 585,78 €	15 281,80 €	307 547,87 €	584 408,85 €	3 166 824,30 €

Quadro 22 – Variação da despesa paga por UO ,2022/2023

As variações nas rubricas de pessoal incluem despesa afeta a projetos, nomeadamente, projeto AGIR dos SC. Em bens e serviços, a variação foi negativa. Nas transferências e outros, a variação com maior impacto diz respeito a bolsas de ERASMUS. Em despesas de capital o aumento foi devido ao início de projetos no I2A, na ESAC foi devido à execução de projetos no âmbito do PRR e SC foi despesa corrente do ano.

Por unidade orgânica, a despesa paga total distribuiu-se da seguinte forma:

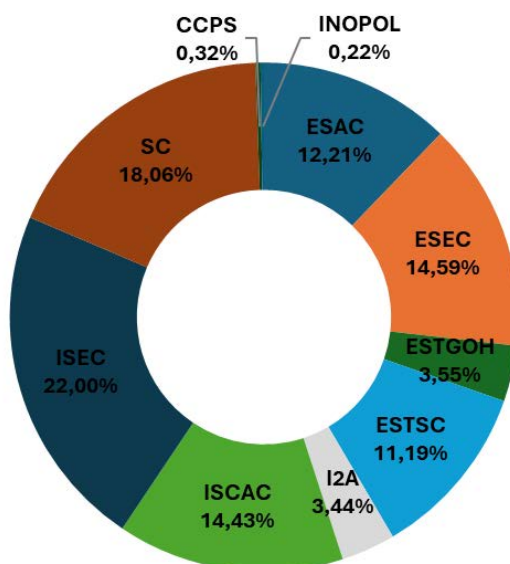


Gráfico 26 – Distribuição da despesa paga total por unidade orgânica - 2023

Relativamente ao ano anterior verificaram-se as seguintes variações no total da despesa paga por unidade orgânica:

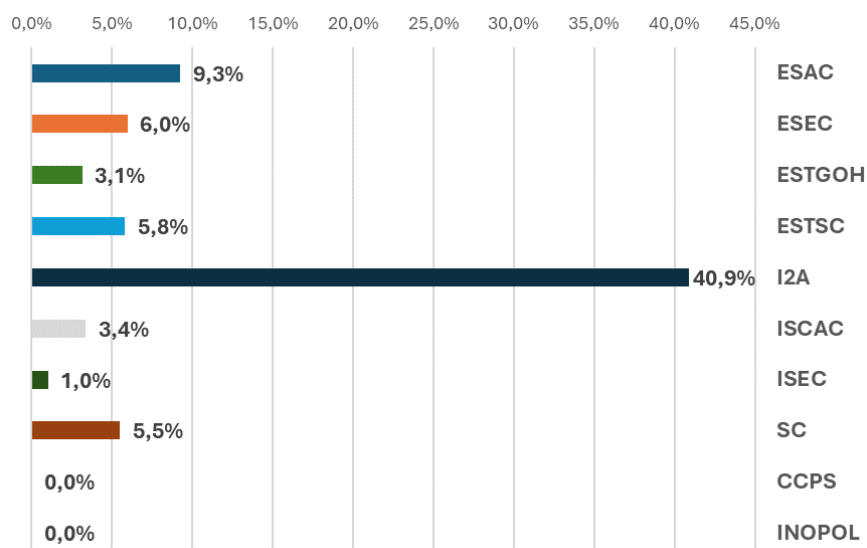


Gráfico 27 – Variação % da despesa paga total – 2022/2023

Na variação da despesa paga total, com ênfase para a variação positiva mais significativa (I2A), é de referir que:

- I2A: a variação na despesa paga diz respeito, essencialmente, a despesa com aquisição de equipamentos de projetos a iniciar e contratação de investigadores.

5.2.2. Despesas por Fonte de Financiamento - IPC

No que respeita à despesa paga por grupo de Fonte de Financiamento, o grupo com maior peso é o *Esforço Financeiro Nacional* (OE), 66,8% do total. A *Receita Própria* representa 23,4% do valor total da despesa paga e o grupo do Financiamento da *União Europeia* é 9,7% do total de despesa paga:

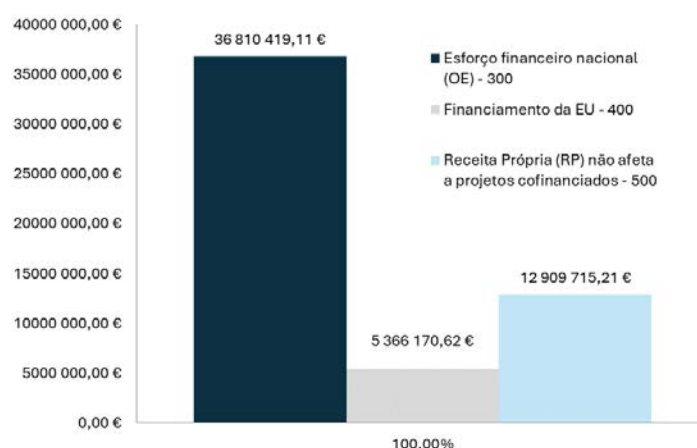


Gráfico 28 – Peso relativo da despesa paga no IPC por Fonte de Financiamento – 2023

5.2.3. Despesas por categoria - IPC

No Politécnico de Coimbra as despesas com pessoal representaram 77,77% do total pago. A despesa com Aquisição de Bens e Serviços atingiu 14,17% do total. Por sua vez, as Transferências Correntes 4,13%, a Aquisição de Bens de Capital atingiu 3,12% e as Outras Despesas Correntes no total de 0,8% como podemos verificar:

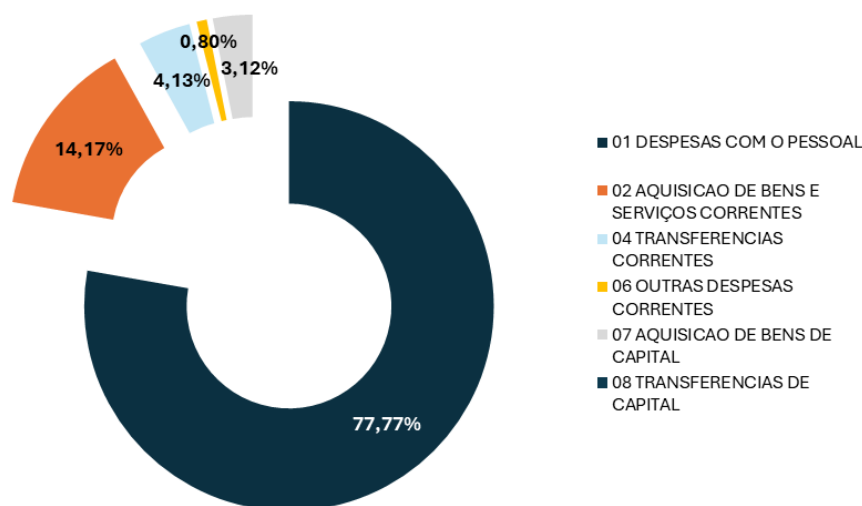


Gráfico 29 – Estrutura de despesa paga, por categoria, no Politécnico de Coimbra – 2023

Comparativamente, à despesa paga do ano anterior, houve um aumento significativo em Despesas com o Pessoal (+55,10%). A Aquisição de Bens e Serviços Correntes (+10,04%), Transferências Correntes (+2,93%), Transferências de Capital (+80,89%), Aquisição de Bens de Capital (+2,21) e Outras Despesas Correntes (+0,57%) tiveram uma variação positiva:

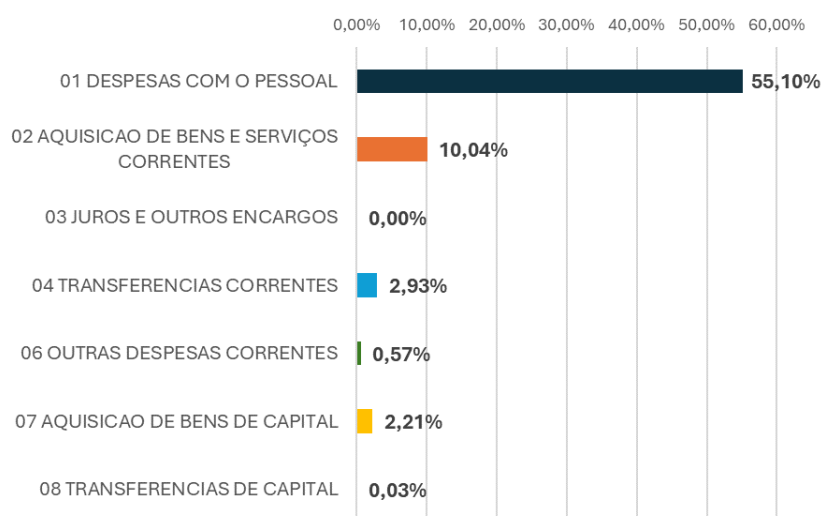


Gráfico 30 – Variação da despesa paga no IPC, por categoria – 2022/2023

Analisando a distribuição das Despesas com Pessoal, por unidade orgânica, verifica-se que o ISEC é a unidade onde esta categoria assume maior peso (26,61%), seguindo-se a ESEC (17,07%); o ISCAC (15,36%); a ESAC (12,97%); a ESTESC (12,21%); os SC (9,26%); a ESTGOH (4,20%); o I2A (1,73%); o CCPS (0,33%) e o INOPOL (0,27%):

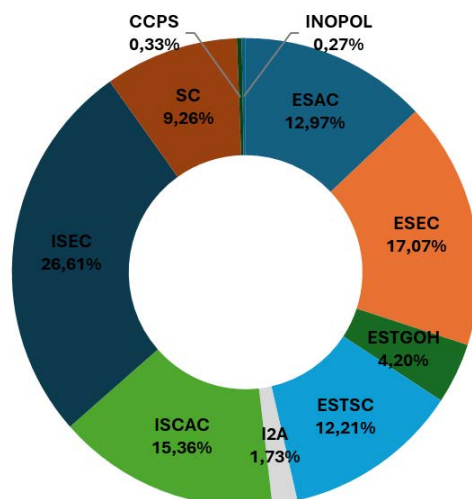


Gráfico 31 – Distribuição percentual das despesas com pessoal pelas unidades orgânicas do IPC

Relativamente à Despesa com pessoal, as UO que tiveram um aumento mais significativo foram os SC, ESEC, ESTSC e I2A. A variação das Despesas com Pessoal por unidade orgânica encontra-se descrita no gráfico seguinte:

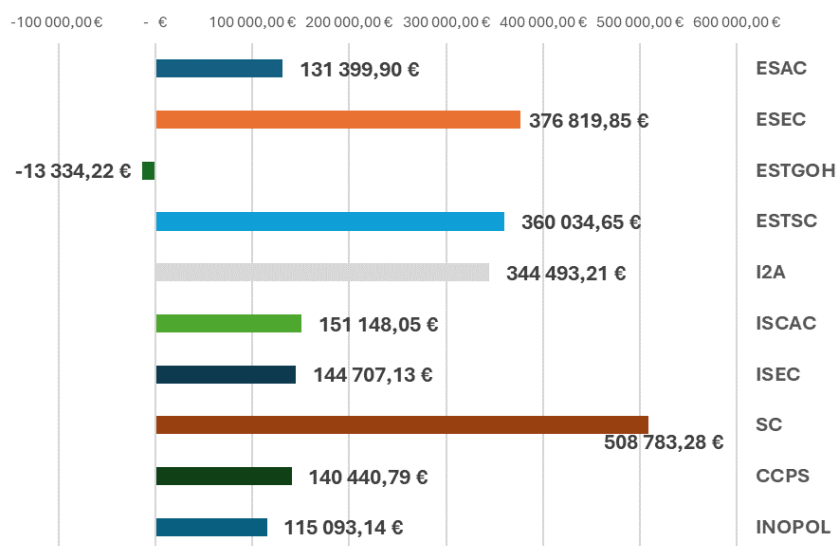


Gráfico 32 – Variação das despesas com pessoal por unidade orgânica do Politécnico de Coimbra – 2022/2023

As despesas pagas com Aquisição de Bens e Serviços no ano 2023, o respetivo peso e a variação comparativamente ao ano anterior, encontram-se descritas no quadro:

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES, POR CATEGORIA	TOTAL DESPESAS PAGAS 2023	% DO TOTAL	Δ DESPESA PAGA 2022-2023
OUT TRAB ESP - OUTROS	2 600 840,64	33,3%	550 757,82 €
CONSERVACAO DE BENS	885 845,91	11,4%	- 983 610,91 €
ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES - OUTROS	867 306,75	11,1%	49 265,70 €
LIMPEZA E HIGIENE	523 152,22	6,7%	161 318,92 €
OUT TRAB ESP - SERV DE NAT INFORMÁTICA - OUTROS	347 203,62	4,4%	- 2 626,50 €
DESLOCACOES E ESTADAS	334 615,88	4,3%	27 407,58 €
OUTROS SERVICOS	324 348,10	4,2%	181 485,81 €
OUTROS BENS	269 335,23	3,5%	13 399,87 €
PUBLICIDADE - OUTRA	223 278,26	2,9%	- 31 173,43 €
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - OUTROS	191 957,47	2,5%	32 868,90 €
FORMAÇÃO - OUTRAS	150 683,86	1,9%	602,17 €
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	144 522,76	1,9%	39 175,12 €
MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	136 702,17	1,8%	22 122,93 €
PUBLICIDADE - EM TERRITÓRIO NACIONAL	97 972,26	1,3%	- 5 904,62 €
LOCACAO DE OUTROS BENS	85 385,96	1,1%	- 14 382,89 €
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SOFTWARE INFORMÁTICA	63 142,05	0,8%	- 6 521,21 €
SEGUROS - OUTRAS	58 801,18	0,8%	10 858,08 €
LIMPEZA E HIGIENE	53 082,05	0,7%	24 354,68 €
MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO	52 930,32	0,7%	1 540,06 €
REPRESENTACAO DOS SERVICOS	49 782,78	0,6%	1 050,26 €
TRANSPORTES	39 439,68	0,5%	8 912,74 €
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	38 730,50	0,5%	906,05 €
MATERIAL DE ESCRITÓRIO - PAPEL	36 181,90	0,5%	6 169,16 €
ASSISTÊNCIA TÉCNICA –EQUIP. INFORMÁTICO (HARDWARE- IMPR)	35 409,17	0,5%	23 977,13 €
MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	30 915,03	0,4%	- 48 899,21 €
PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA	25 921,69	0,3%	12 677,51 €
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	17 851,26	0,2%	3 093,37 €
SERVIÇOS DE SAÚDE - OUTROS	16 720,00	0,2%	- 4 065,00 €
OUTRO MATERIAL-PECAS	13 092,58	0,2%	3 360,10 €
OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	13 039,38	0,2%	519,52 €
COMUNICACOES MOVEIS	11 387,60	0,1%	25,16 €
PREMIOS, CONDECORACOES E OFERTAS	11 233,76	0,1%	- 3 915,27 €
SÉMINARIOS, EXPOSICOES E SIMILARES	10 341,71	0,1%	- 16 603,70 €
MATERIAL DE ESCRITÓRIO - OUTROS	9 134,20	0,1%	3 554,52 €
ESTUDOS, PARECERES, PROJ E CONSULT – SERV. NATUREZA INFOR.	8 856,00	0,1%	- €
ACESSOS A INTERNET	4 709,15	0,1%	2 308,01 €
ESTUDOS, PARECERES, PROJ E CONSULT - OUTROS	3 793,57	0,0%	- 22 308,71 €
MATERIAL DE ESCRITÓRIO - CONSUMÍVEIS IMP	3 629,88	0,0%	1 518,98 €
VERIFICAÇÃO MÉDICA - JUNTAS MÉDICA	1 910,00	0,0%	- 2 297,21 €
MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	1 897,37	0,0%	- 13 828,03 €
MERCADORIAS PARA VENDAS	1 757,71	0,0%	1 757,71 €
COMUNICACOES FIXAS DE VOZ	1 476,60	0,0%	- 121,47 €
MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS	1 232,57	0,0%	526,19 €
COMUNICACOES FIXAS DE DADOS	760,08	0,0%	- 43,57 €
COMUNICAÇÕES- O. SERV. CONEXOS COMUNICA	690,48	0,0%	690,48 €
SERVIÇOS DE SAÚDE - MEIOS COMPLEMENTARES	638,00	0,0%	- 1 008,50 €
LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	634,15	0,0%	97,44 €
VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	411,99	0,0%	- 183,03 €
ARTIGOS HONORIFICOS E DE DECORACÃO	299,45	0,0%	299,45 €
OUT TRAB ESP - SERV DE NAT INFOR. – DESENVOLV. SOFTWARE	275,52	0,0%	- 6 510,63 €
FORMAÇÃO - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	196,80	0,0%	- 478,20 €
PRODUTOS CLÍNICOS FARMACEUTICOS - OUTROS	0,00	0,0%	- 6 837,53 €
PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	0,00	0,0%	- €
UTILIZACAO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSP	0,00	0,0%	- €
Total	7 803 457,25 €	100,0%	

Quadro 23 – Despesas pagas com a aquisição de bens e serviços – 2022/2023

Como se pode verificar, a despesa paga com maior relevo é a de outros trabalhos especializados- Outros, que diz respeito, essencialmente, a:

- Horas de formação em pós-graduação e cursos breves, mais 320.000€ (ISCAC);
- Serviços de desenvolvimento de ferramentas digitais POCH-02/5312, 134.070€ (SC);
- Serviços para a gestão da 4ª Edição da Pós-Graduação em Integração Social, cerca 127.000€ (ESTSC);
- Serviços de desenvolvimento de estudo para adaptação do hotel S. Paulo à função de residências de estudantes, 90.343,50€ (SC);
- Aquisição de serviços/solução de BI para atualização tecnológica e funcional da plataforma em uso IPC, 75.645€ (SC);
- Serviços de assessoria de imprensa do IPC, 62.582,40€ (SC);
- Serviço de desenvolvimento das tarefas no âmbito do projeto Skills 4 pós Covid, 56.580€ (SC);
- Serviços de promoção de encontros e seminários de preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de alteração, 47.702,48€ (SC);
- Serviços de máquinas giratórias de rastros para manutenção de terras, 45.839,70€ (ESAC)
- Prestação de serviços jurídicos, valor de 41.840,99€ (SC);
- Serviços de auditoria para execução de um programa de auditorias no âmbito do controlo interno, 36.411€ (SC);
- Revisão dos projetos do Espaço U do IPC, 34.440€ (SC);
- Colaboração de docentes de outras IES, 33.633,22€ (ISCAC);
- Aquisição de serviços para elaboração do projeto, execução e certificação da obra de eficiência energética nos edifícios da ESTSC, 33.100,53€ (ESTSC);
- Plataforma de ligação à comunidade no âmbito do projeto IPC + Sucesso, 30.750€ (SC);
- Aquisição de serviços de gestão estratégica de redes sociais no site do ISEC-Presidência, 27.613,50€ (ISEC);

Esta despesa, em 2023, foi a que teve o maior aumento em relação ao ano anterior.

A variação por unidade orgânica da despesa paga nesta categoria encontra-se descrita no gráfico seguinte:

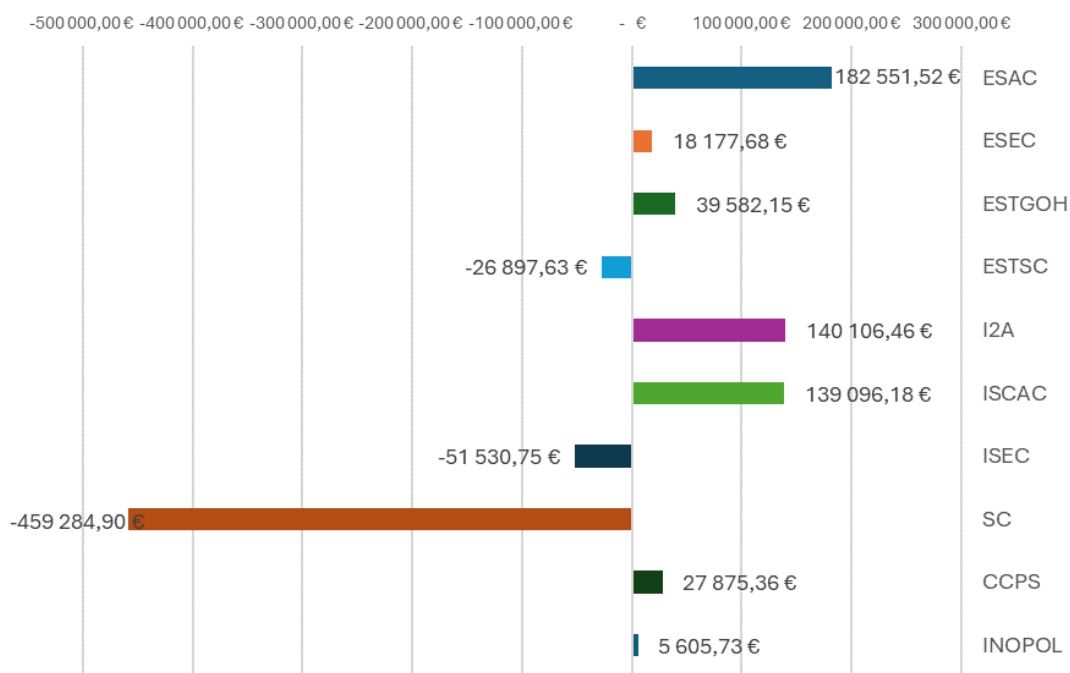


Gráfico 33 – Variação da despesa paga com aquisição de bens e serviços por unidade orgânica 2022/2023

As despesas pagas com Despesas de Capital no ano 2023, encontram-se no quadro seguinte:

	ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTSC	I2A	ISCAC	ISEC	SC	CCPS	INOPOL	Totais
0701038080 Edifícios - Reparação/Conservação	71 542										71 542
07010380C0 Edifícios - Construção											0
0701048000 Construções diversas - Outros											0
0701068000 Material de Transporte - AC SPA	1 599										1 599
0701078000 Administração Central											0
07010780A0 Equipamento de Informática	7 167										7 167
07010780B0 Equip. informática - Impress/lotas/Scanner		1 191					1 015		1 015		3 221
07010780C0 Equip. de informática - Outros		2 045		28 542				205 489			236 076
07010880A0 Software informático - Software de Comunic.											0
07010880B0 Administração Central		2 263			15 422	1 765		50 055			69 505
07010980A0 Equip. administrativo - Hardware Comunic.											0
07010980B0 Administração Central											0
07010980B0 Equip. administrativo - Outros	6 468	12 793	3 902		2 213	9 431	6 750	268 108			309 665
07011080B0 Equip. básico - Outros	256 635	79 389	48 393	134 234	331 300	35 023	27 176	19 931		567	932 648
0701118000 Ferramentas e Utensílios					160		3 519				3 679
070112 Artigos e objectos de valor						451				199	650
0701158000 Outros investimentos	22 753					37 069	22 386	1 725			83 932
Total Despesa Paga Capital	366 164	97 680	52 296	162 777	349 096	83 738	60 845	545 309	1 015	765	1 719 684
Total Despesa Paga	6 726 783	8 037 151	1 954 296	6 186 778	1 894 454	7 946 832	12 117 317	9 948 101	175 102	121 491	
% despesa de capital na despesa total	5%	1%	3%	3%	18%	1%	1%	5%		0%	

Quadro 24 – Despesas pagas com despesas de capital – 2023

No que respeita ao total da despesa de capital, a despesa paga com maior peso é o Equipamento Básico – Outros. Relativamente a esta despesa, as UO que apresentam maior percentagem, face à sua despesa de capital, são I2A (36%), ESAC (28%) e ESEC (18,05%).

No que respeita à despesa paga de capital do IPC, os SC é a UO com maior valor de despesa paga, sendo o maior destaque para o “Equipamento Administrativo – Outros” e o “Equipamento Informático – Outros”. Quanto ao “Equipamento Administrativo – Outros” a sua maioria foi aplicado em mobiliário para a Casa do Bispo. O “Equipamento Informático – Outros” foi adquirido no âmbito da iniciativa “um professor um computador”

5.2.4. Despesas - SASIPC

Despesa TOTAL Paga por Tipologia de Despesa	2021	2022	2023
Despesas com Pessoal	969 841	1 177 608	1 326 906
Bens e Serviços	695 186	1 249 828	1 411 998
Juros e Outros Encargos	712	2 225	9 007
Transferência para famílias	127 210	157 467	108 206
Instituições sem Fins Lucrativos	26 000	0	0
Outras Despesas Correntes	1 216	5 508	21 700
Despesas de Capital	188 964	87 509	19 727
TOTAL GERAL	2 009 129	2 680 145	2 897 544

Quadro 25 – Despesas pagas, dos SASIPC

Verifica-se uma variação da despesa paga de 2023 para 2022, no valor aproximado de 217 399€. Relativamente, ao pessoal houve um aumento da despesa em relação aos anos anteriores, além da atualização dos vencimentos, este deveu-se contratação de assistentes operacionais (na sua maioria, para as unidades alimentares).

Na aquisição de bens e serviços a variação deve-se ao aumento de despesas com géneros alimentares na ordem dos 171 799,77 €, trabalhos especializados no valor de 36 552,89€ e de saúde no valor de 25 545,00 €. Nas restantes rubricas verificam-se variações positivas e negativas, com menor impacto.

No que respeita às despesas de capital na sua generalidade teve uma diminuição.

No quadro seguinte identificam-se, por rubrica, as variações verificadas nos últimos 3 anos de aquisição de bens e serviços.

	Bens e Serviços - PAGO 2021	Bens e Serviços - PAGO 2022	Bens e Serviços - PAGO 2023	Variação: 2022- 2021	Variação: 2023- 2022
020102 COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	92 886,03	275 029,83	298 980,09	182 143,80	23 950,26
020104 LIMPEZA E HIGIENE	9 080,87	14 700,67	22 922,42	5 619,80	8 221,75
020105 ALIMENTACAO-REFEICOES CONFECCIONADAS	96,00	150,00	300,00	54,00	150,00
020106 ALIMENTACAO-GENEROS P/ CONFECCIONAR	145 517,86	481 555,27	653 355,04	336 037,41	171 799,77
020107 VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	1 729,50	0,00	1 827,72	-1 729,50	1 827,72
020108000 MAT ESCRITORIO - CONS. INFORMÁTICA	829,02	0,00	0,00	-829,02	0,00
020108C000 MAT ESCRITORIO - OUTROS	1 041,02	2 306,48	3 502,35	1 265,46	1 195,87
020111 MATERIAL DE CONSUMO CLINICO	0,00	4 824,72	4 725,08	4 824,72	-99,64
020112 MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020113 MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	9 573,54	16 532,77	16 372,16	6 959,23	-160,61
020115 PREMIO, CONDECORACOES E OFERTAS	2 180,35	1 383,76	0,00	-796,59	-1 383,76
020117 FERRAMENTAS E UTENSILIOS	53,98	0,00	0,00	-53,98	0,00
020118 LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	0,00	0,00	44,31	0,00	44,31
020121 OUTROS BENS	16 900,54	10 286,25	12 921,49	-6 614,29	2 635,24
020201B00 ENC INSTALAÇÕES - OUTROS	79 258,31	132 440,02	131 406,25	53 181,71	-1 033,77
020202 LIMPEZA E HIGIENE	38 505,15	27 810,43	0,00	-10 694,72	-27 810,43
020203 CONSERVACAO DE BENS	114 384,26	141 227,81	51 397,01	26 843,55	-89 830,80
020208 LOCACAO DE OUTROS BENS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020209F000 OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	489,01	455,94	460,14	-33,07	4,20
020210 TRANSPORTES	1 788,90	10 975,44	18 523,80	9 186,54	7 548,36
020211 REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	101,50	0,00	0,00	-101,50	0,00
020212B000 SEGUROS	3 764,98	2 060,27	1 835,30	-1 704,71	-224,97
020213 DESLOCACOES E ESTADAS	118,50	675,24	1 411,62	556,74	736,38
020215B000 FORMAÇÃO - OUTRAS	4 175,00	2 270,01	1 993,60	-1 904,99	-276,41
020217A000 PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA	1 086,12	3 690,71	3 379,21	2 604,59	-311,50
020217C00 PUBLICIDADE- OUTRA	12 871,67	1 208,11	0,00	-11 663,56	-1 208,11
020218 VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1 886,14	0,00	0,00	-1 886,14	0,00
020219C000 ASSISTÊNCIA TÉCNICA - OUTROS	2 152,26	3 225,28	2 203,44	1 073,02	-1 021,84
020220 TRABALHOS ESPECIALIZADOS	144 284,72	113 245,20	149 798,09	-31 039,52	36 552,89
020222 SAÚDE	7 965,00	2 020,00	27 565,00	-5 945,00	25 545,00
20223 OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE - JUNTA MÉDICA			165,00		
020225 OUTROS SERVICOS	2 465,69	1 754,01	6 909,16	-711,68	5 155,15
TOTAL	695 186	1 249 828	1 411 998	554 642	162 005

Quadro 26 – Variação das despesas pagas, dos SASIPC

5.3. Saldo - IPC

O *Saldo da Gerência Anterior*, no valor total de 5.506.047,88€, foi integrado na aprovação da conta de 2022 da seguinte forma:

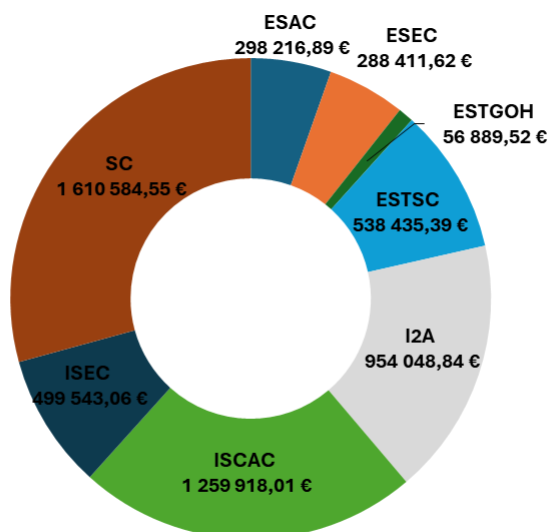


Gráfico 34 – Saldo do ano anterior integrado na aprovação da conta de 2022, por unidade orgânica

Por força de alterações orçamentais ocorridas em 2023, via reafecção orçamental, o *Saldo da Gerência* anterior apresenta no final de 2023 a seguinte distribuição por UO:

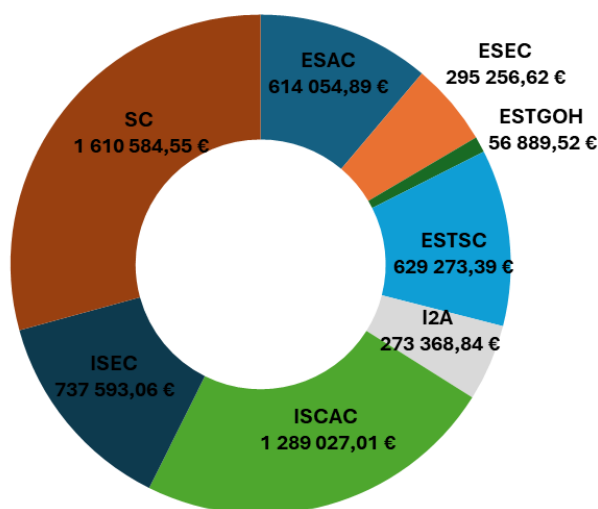


Gráfico 35 – Saldo do ano anterior, a 31 de dezembro de 2023 após reafecções orçamentais, por unidade orgânica

Das receitas cobradas líquidas e das despesas pagas durante gerência, resultou um saldo do ano distribuído da seguinte forma:

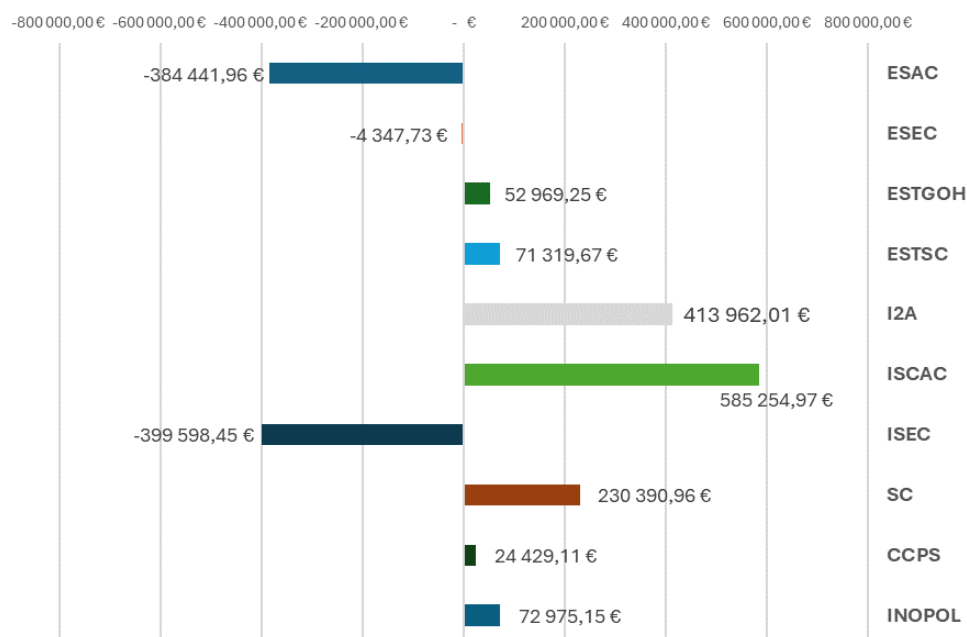


Gráfico 36 – Saldo de 2023, do ano, por unidade orgânica

Em termos comparativos, apresentam-se dados respeitantes apenas ao *saldo do ano* (sem os saldos que transitam) relativos ao biénio 2022-2023.

U.O	Saldo do Ano 2022	Saldo do Ano 2023	Variação Saldo do Ano (2023-2022)
ESAC	- 54 480,26 €	-384 441,96	-329 961,70
ESEC	49 129,47 €	-4 347,73	-53 477,20
ESTGOH	42 266,52 €	52 969,25	10 702,73
ESTSC	- 90 321,64 €	71 319,67	161 641,31
I2A	420 410,91 €	413 962,01	-6 448,90
ISCAC	251 980,64 €	585 254,97	333 274,33
ISEC	- 647 584,01 €	-399 598,45	247 985,56
SC	- 2 496 282,95 €	230 390,96	2 726 673,91
CCPS	- €	24 429,11	24 429,11
INOPOL	- €	72 975,15	72 975,15
IPC	-2 524 881,32	662 912,98	3 187 794,30

Quadro 27 – Saldos do ano – 2022/2023

Assim, do saldo do ano anterior (com as alterações entre UO ocorridas em 2023) e do saldo do ano, resultou um saldo final de 2023, a transitar para a gerência seguinte, no valor de 6.168.960,86€ distribuído, por UO, da seguinte forma:

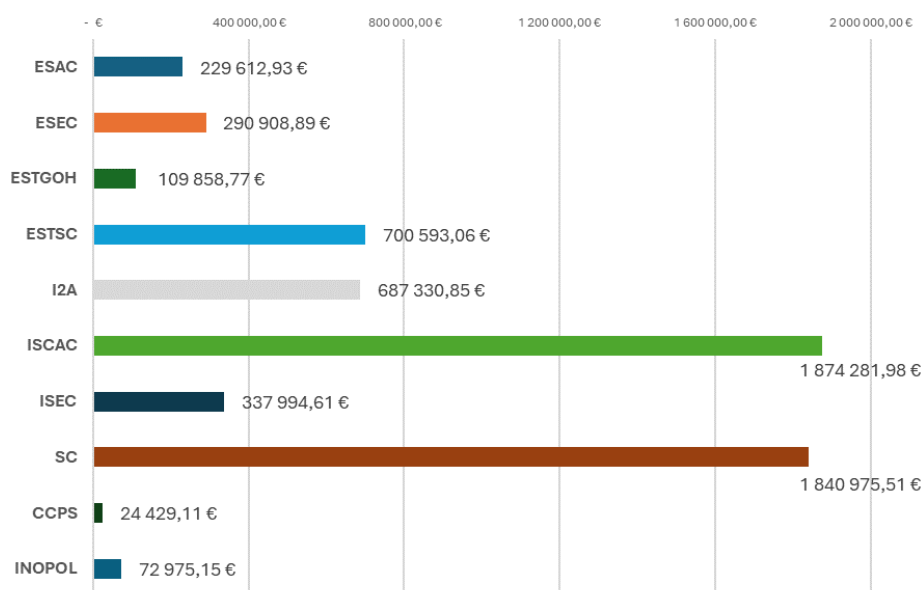


Gráfico 37 – Saldo para a gerência seguinte

O IPC iniciou com um saldo de gerência anterior no valor de 5.506.047,88€. Durante o exercício arrecadou de receita cobrada 55.749.217,92€, sendo que no mesmo período os pagamentos ascenderam 55.086.304,94€. Pelo que, dessa execução orçamental, originou num saldo para a gerência seguinte no montante de 6.168.960,86€.

Comparativamente com o ano 2023, verificou-se uma variação positiva do saldo do ano (receita cobrada do ano, com exclusão de saldos da gerência anterior, deduzida da despesa paga do ano) de 3.187.794,30€, o que se deveu ao aumento da despesa paga do ano ser superior ao aumento da receita cobrada do ano - como se pode verificar pelo quadro seguinte:

VARIAÇÃO 2023-2022	VARIAÇÃO RECEITA	VARIAÇÃO DESPESA	VARIAÇÃO SALDO
	6 354 618,60	3 166 824,30	3 187 794,30

Quadro 28 – Variação da receita/despesa/saldo do ano - 2023

5.4. Saldo - SASIPC

Das receitas cobradas líquidas e das despesas pagas durante gerência, resultou um saldo do ano no valor de 224.126,66 euros, sintetizado na seguinte forma:

SASIPC - 2023	SALDO Inicial	Do ano		Saldo Final
		Recebimentos	Pagamentos	
De Execução Orçamental	12 247,86	3 109 423,10	2 897 544,30	224 126,66

Quadro 29 – Variação das despesas pagas, dos SASIPC

6. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

6.1. Análise Económica e Financeira - IPC

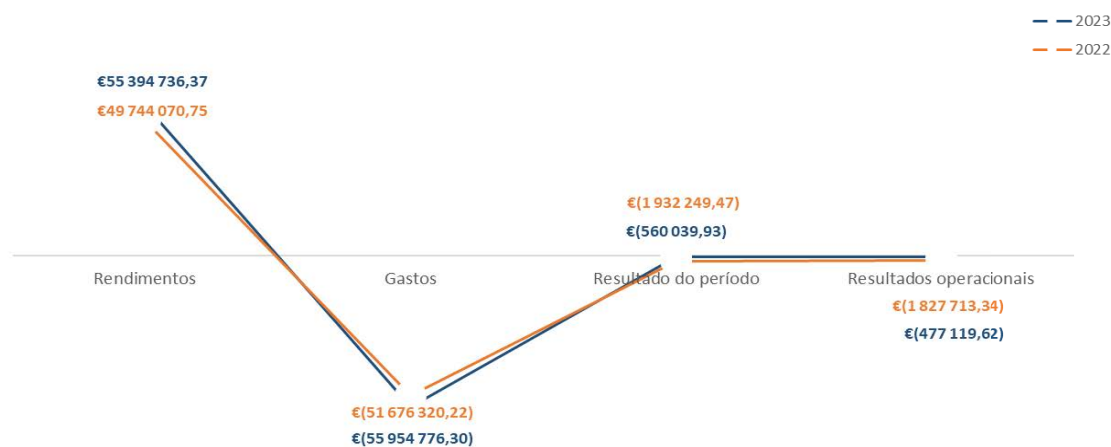


Gráfico 38 – Situação Económica 2023-2022, do IPC



Gráfico 39 – Situação Financeira 2023-2022, do IPC

6.2. Análise Económica e Financeira - SASIPC

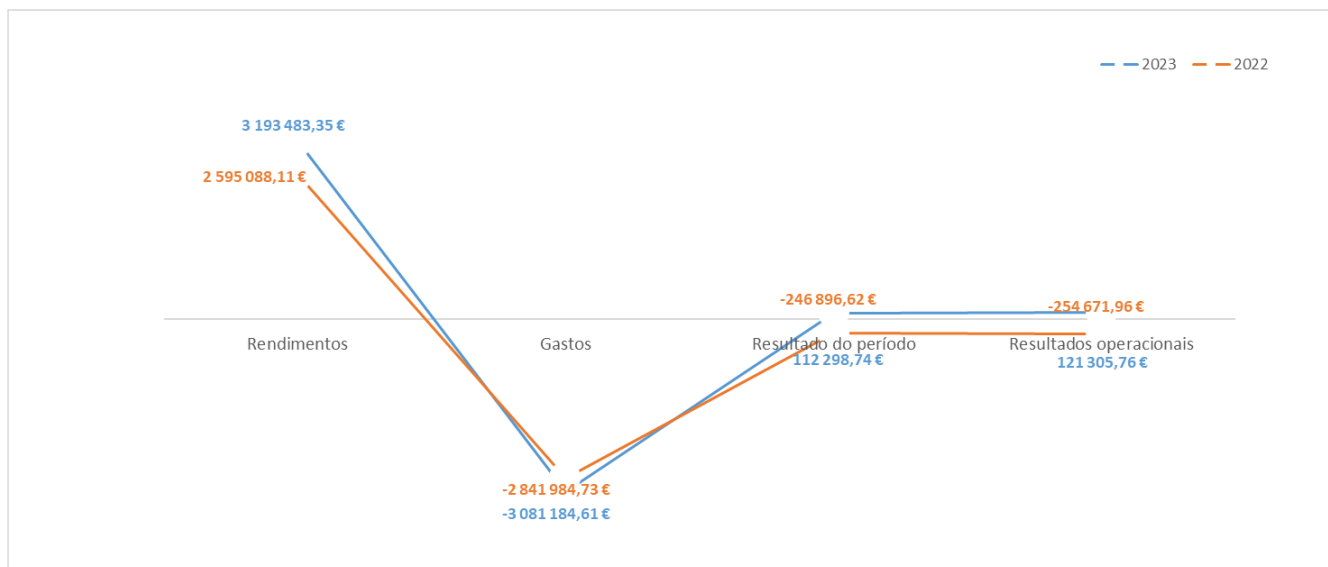


Gráfico 40 – Situação Económica 2023-2022, dos SASIPC



Gráfico 41 – Situação Financeira 2023-2022, dos SASIPC

6.3. Desempenho Financeiro - IPC

A situação patrimonial do IPC a 31 de dezembro de 2023 assumia a forma apresentada no quadro seguinte:

BALANÇO		01/JAN A 31/DEZ 2023			
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	45 198 389,17	68 486 464,86	43,7%	66%
	Ativos Intangíveis	84 153,73		0,1%	
	Participações Financeiras	22 516,92		0,0%	
	Diferimentos	5 369,39		0,0%	
	Outras contas a receber	23 176 035,65		22,4%	
Ativo Corrente	Inventários	1 429,03	35 024 480,46	0,0%	34%
	Devedores por transf. e subsídios não reemb.	12 883 917,53		12,4%	
	Clientes, contribuintes e utentes	6 243 057,35		6,0%	
	Outras contas a receber	1 189 911,88		1,1%	
	Diferimentos	366 204,94		0,4%	
	Caixa e depósitos	14 339 959,73		13,9%	
Passivo não Corrente	Provisões	17 605,21	23 865 612,81	0,0%	23%
	Financiamentos obtidos	671 971,95		0,6%	
	Diferimentos	23 176 035,65		22,4%	
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não reemb. conced.	20,54	34 714 276,87	0,0%	34%
	Fornecedores	93 339,02		0,1%	
	Estado e outros entes públicos	403 249,50		0,4%	
	Financiamentos obtidos	29 900,77		0,0%	
	Fornecedores de investimentos	35 194,53		0,0%	
	Outras contas a pagar	7 284 840,40		7,0%	
	Diferimentos	26 867 732,11		26,0%	
Património Líquido	Património	47 103 393,80	44 931 055,64	45,5%	43%
	Reservas	218 814,90		0,2%	
	Resultados transitados	-7 833 586,52		-7,6%	
	Outras variações no património líquido	6 002 473,39		5,8%	
	Resultado líquido do período	-560 039,93		-0,5%	
TOTAL ATIVO		103 510 945,32	100%		
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		103 510 945,32	100%		

Quadro 30 – Estrutura do Ativo, Fundos Próprios e Passivo em termos percentuais

No balanço do ano de 2023, a parcela do ativo do IPC encontrava-se suportado pelo total de património líquido em 43%, o que se traduz numa boa solvabilidade (de 0,77) e num nível de endividamento acima do aceitável (de 0,57). Por outro lado, apresenta um indicador de liquidez geral de valor aceitável (1,01). Pelo que, será possível referir que o IPC apresenta uma boa capacidade de financeira e de liquidez, sendo expectável a manutenção de uma estrutura financeira equilibrada a médio e longo prazo.

Comparativamente ao ano anterior, no balanço verifica-se uma maior variação no ativo corrente. A variação mais significativa do ativo não corrente ocorreu nos ativos fixos tangíveis (343.567,98€). No ativo corrente verificamos um aumento em devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis (10.165.354,95€) e em caixa e depósitos (7.531.809,44€). Em termos de passivo corrente e encontra-se em destaque a variação

positiva em diferimentos (18.185.821,11€) e variação negativa em credores por transferência e subsídios não reembolsáveis concedidos (769.3118,57€).

	2023	2022	Variação 2023 - 2022
Ativo Não Corrente	68 486 464,86	44 992 702,66	52%
Ativo Corrente	35 024 480,46	16 407 254,87	113%
Passivo não Corrente	23 865 612,81	696 511,91	3326%
Passivo Corrente	34 714 276,87	15 452 495,49	125%
Património Líquido	44 931 055,64	45 250 950,13	-1%

	2023	2022	Variação
Ativo	103 510 945,32	61 399 957,53	69%
Passivo	58 579 889,68	16 149 007,40	263%
Património Líquido	44 931 055,64	45 250 950,13	-1%

Quadro 31 – Variação e comparação do Ativo, Fundos Próprios e Passivo 2023-2022

Apresenta-se, de seguida, o detalhe comparativo do balanço de 2023 e 2022.

BALANÇO		01/JAN A 31/DEZ 2023		01/JAN A 31/DEZ 2022	
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	45 198 389,17	68 486 464,86	44 854 821,19	44 992 702,66
	Ativos Intangíveis	84 153,73		113 423,68	
	Participações Financeiras	22 516,92		22 516,92	
	Diferimentos	5 369,39		1 940,87	
	Outras contas a receber	23 176 035,65		0,00	
Ativo Corrente	Inventários	1 429,03	35 024 480,46	0,00	16 407 254,87
	Devedores por transf. e subsídios não reemb.	12 883 917,53		2 718 562,58	
	Clientes, contribuintes e utentes	6 243 057,35		6 344 268,97	
	Outras contas a receber	1 189 911,88		86 438,85	
	Diferimentos	366 204,94		449 834,18	
	Caixa e depósitos	14 339 959,73		6 808 150,29	
Passivo não Corrente	Provisões	17 605,21	23 865 612,81	5 707,40	696 511,91
	Financiamentos obtidos	671 971,95		690 804,51	
	Diferimentos	23 176 035,65		0,00	
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não reemb. conced.	20,54	34 714 276,87	769 339,11	15 452 495,49
	Fornecedores	93 339,02		150 002,10	
	Estado e outros entes públicos	403 249,50		-159 632,15	
	Financiamentos obtidos	29 900,77		29 900,77	
	Fornecedores de investimentos	35 194,53		17 813,67	
	Outras contas a pagar	7 284 840,40		5 963 160,99	
	Diferimentos	26 867 732,11		8 681 911,00	
Património Líquido	Património	47 103 393,80	44 931 055,64	47 103 393,80	45 250 950,13
	Reservas	218 814,90		218 814,90	
	Resultados transitados	-7 833 586,52		-5 901 337,05	
	Outras variações no património líquido	6 002 473,39		5 762 327,95	
	Resultado líquido do período	-560 039,93		-1 932 249,47	

Quadro 32 – Comparação 2023-2022 - Ativo, Fundos Próprios e Passivo

BALANÇO		Variação 2023-2022			
		absoluta	relativa	absoluta	relativa
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	343 567,98	0,8%	23 493 762,20	52%
	Ativos Intangíveis	-29 269,95	-25,8%		
	Participações Financeiras	0,00	0,0%		
	Diferimentos	3 428,52	176,6%		
	Outras contas a receber	23 176 035,65	-		
Ativo Corrente	Inventários	1 429,03	-	18 617 225,59	113%
	Devedores por transf. e subsídios não reemb.	10 165 354,95	373,9%		
	Clientes, contribuintes e utentes	-101 211,62	-1,6%		
	Outras contas a receber	1 103 473,03	1276,6%		
	Diferimentos	-83 629,24	-18,6%		
	Caixa e depósitos	7 531 809,44	110,6%		
Passivo não Corrente	Provisões	11 897,81	208,5%	23 169 100,90	3326%
	Financiamentos obtidos	-18 832,56	-2,7%		
	Diferimentos	23 176 035,65	-		
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não reemb. conced.	-769 318,57	-100,0%	19 261 781,38	125%
	Fornecedores	-56 663,08	-37,8%		
	Estado e outros entes públicos	562 881,65	-352,6%		
	Financiamentos obtidos	0,00	0,0%		
	Fornecedores de investimentos	17 380,86	97,6%		
	Outras contas a pagar	1 321 679,41	22,2%		
	Diferimentos	18 185 821,11	209,5%		
Património Líquido	Património	0,00	0,0%	-319 894,49	-1%
	Reservas	0,00	0,0%		
	Resultados transitados	-1 932 249,47	32,7%		
	Outras variações no património líquido	240 145,44	4,2%		
	Resultado líquido do período	1 372 209,54	-71,0%		

Quadro 33 – Variação do Ativo, Fundos Próprios e Passivo 2023-2022

6.4. Desempenho Financeiro - SASIPC

A situação patrimonial dos SASIPC a 31 de dezembro de 2023 assumia a forma apresentada no quadro seguinte:

BALANÇO		01/JAN A 31/DEZ 2023	
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	6 298 903,13	6 443 471,32
	Ativos Intangíveis	144 568,19	
	Participações Financeiras		
	Diferimentos		
Ativo Corrente	Inventários	56 782,14	421 248,24
	Devedores por transf. e subsídios não remb.	12 958,15	
	Clientes, contribuintes e utentes	42 874,56	
	Outras contas a receber	3 781,93	
	Diferimentos	217,20	
	Caixa e depósitos	304 634,26	
Passivo não Corrente	Provisões		0,00
	Financiamentos obtidos		
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não remb. conced.		269 678,00
	Fornecedores	2 045,49	
	Estado e outros entes públicos	13 417,00	
	Financiamentos obtidos		
	Fornecedores de investimentos		
	Outras contas a pagar	254 215,51	
	Diferimentos		
Património Líquido	Património	4 438 947,46	6 595 041,56
	Reservas		
	Resultados transitados	-375 966,86	
	Outras variações no património líquido	2 419 762,22	
	Resultado líquido do período	112 298,74	
TOTAL ATIVO		6 864 719,56	
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		6 864 719,56	

Quadro 34 – Balanço – resumo, dos SASIPC

No balanço do ano de 2023, a parcela do ativo dos SASIPC encontrava-se suportado pelo total de património líquido em 91,8%, o que se traduz numa boa solvabilidade (de 24,46) e num baixo nível de endividamento (de 0,04). Por outro lado, apresenta um indicador de liquidez geral de valor ideal (1,56).

Pelo que, será possível referir que os SASIPC revelam uma boa capacidade de financeira e de liquidez, sendo expectável a manutenção de uma estrutura financeira equilibrada a médio e longo prazo.

BALANÇO		01/JAN A 31/DEZ 2023			
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	6 298 903,13	6 443 471,32	91,8%	94%
	Ativos Intangíveis	144 568,19		2,1%	
	Participações Financeiras			0,0%	
	Diferimentos			0,0%	
Ativo Corrente	Inventários	56 782,14	421 248,24	0,8%	6%
	Devedores por transf. e subsídios não remb.	12 958,15		0,2%	
	Cientes, contribuintes e utentes	42 874,56		0,6%	
	Outras contas a receber	3 781,93		0,1%	
	Diferimentos	217,20		0,0%	
	Caixa e depósitos	304 634,26		4,4%	
Passivo não Corrente	Provisões		0,00	0,0%	0%
	Financiamentos obtidos			0,0%	
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não remb. conced.		269 678,00	0,0%	4%
	Fornecedores	2 045,49		0,0%	
	Estado e outros entes públicos	13 417,00		0,2%	
	Financiamentos obtidos			0,0%	
	Fornecedores de investimentos			0,0%	
	Outras contas a pagar	254 215,51		3,7%	
	Diferimentos			0,0%	
Património Líquido	Património	4 438 947,46	6 595 041,56	64,7%	96%
	Reservas			0,0%	
	Resultados transitados	-375 966,86		-5,5%	
	Outras variações no património líquido	2 419 762,22		35,2%	
	Resultado líquido do período	112 298,74		1,6%	
TOTAL ATIVO		6 864 719,56		100%	
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		6 864 719,56		100%	

Quadro 35 – Balanço – análise, dos SASIPC

Comparativamente ao ano anterior, no balanço verifica-se uma maior variação no ativo corrente; com destaque para os valores em dívida dos Clientes, Contribuintes e Utentes. Nas outras contas a pagar encontra-se refletido os acréscimos de gastos com despesa pessoal e energia.

Apresenta-se, de seguida, o detalhe comparativo do balanço de 2023 face ao ano de 2022.

BALANÇO		01/JAN A 31/DEZ 2023	01/JAN A 31/DEZ 2022
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	6 298 903,13	6 553 053,71
	Ativos Intangíveis	144 568,19	144 771,12
	Participações Financeiras		
	Diferimentos	6 443 471,32	6 697 824,83
Ativo Corrente	Inventários	56 782,14	43 200,08
	Devedores por transf. e subsídios não remb.	12 958,15	12 958,15
	Cientes, contribuintes e utentes	42 874,56	8 463,20
	Outras contas a receber	3 781,93	11 423,94
	Diferimentos	217,20	0,00
	Caixa e depósitos	304 634,26	95 262,72
		421 248,24	171 308,09
Passivo não Corrente	Provisões		
	Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não remb. conced.		
	Fornecedores	2 045,49	1 790,20
	Estado e outros entes públicos	13 417,00	12 748,06
	Financiamentos obtidos		
	Fornecedores de investimentos		
	Outras contas a pagar	254 215,51	301 575,71
	Diferimentos	269 678,00	316 113,97
Património Líquido	Património	4 438 947,46	4 438 947,46
	Reservas		
	Resultados transitados	-375 966,86	-129 070,24
	Outras variações no património líquido	2 419 762,22	2 490 038,35
	Resultado líquido do período	112 298,74	-246 896,62
		6 595 041,56	6 553 018,95
TOTAL ATIVO		6 864 719,56	6 869 132,92
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		6 864 719,56	6 869 132,92

Quadro 36 – Balanço – variação em valor, dos SASIPC

BALANÇO		Variação 2023-2022			
		absoluta	relativa	absoluta	relativa
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	-254 150,58	-4%		
	Ativos Intangíveis	-202,93	0%		
	Participações Financeiras	0,00			
	Diferimentos	0,00		-254 353,51	-4%
Ativo Corrente	Inventários	13 582,06	31%		
	Devedores por transf. e subsídios não remb.	0,00	0%		
	Cientes, contribuintes e utentes	34 411,36	407%		
	Outras contas a receber	-7 642,01	-67%		
	Diferimentos	217,20			
	Caixa e depósitos	209 371,54	220%	249 940,15	145,9%
Passivo não Corrente	Provisões	0,00			
	Financiamentos obtidos	0,00		0,00	
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não remb. conced.	0,00			
	Fornecedores	255,29	14%		
	Estado e outros entes públicos	668,94	5%		
	Financiamentos obtidos	0,00			
	Fornecedores de investimentos	0,00			
	Outras contas a pagar	-47 360,20	-16%		
	Diferimentos	0,00		-46 435,97	-14,7%
Património Líquido	Património	0,00	0%		
	Reservas	0,00			
	Resultados transitados	-246 896,62	191%		
	Outras variações no património líquido	-70 276,13	-3%		
	Resultado líquido do período	359 195,36	-145%	42 022,61	0,6%

Quadro 37 – Balanço – variação em %, dos SASIPC

6.5. Desempenho Económico - IPC

Quanto à demonstração de resultados, o IPC apresenta uma estrutura de rendimentos e ganhos idêntica à do ano transato. Nos rendimentos destacam-se as transferências obtidas e impostos, contribuintes e taxas. Já nos gastos, são os despendidos com pessoal que absorvem a maior fatia, seguido dos bens e serviços.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		01/JAN A 31/DEZ 2023			01/JAN A 31/DEZ 2022		
RENDIMENTOS	Impostos, contribuintes e taxas	10 928 962,27	19,7%	55 394 736,37	10 835 962,55	21,8%	49 744 070,75
	Vendas	86 944,62	0,2%		126 632,61	0,3%	
	Prestação de serviços e concessões	794 403,42	1,4%		742 900,63	1,5%	
	Transferências e sub. correntes obtidos	42 868 220,08	77,4%		37 289 421,48	75,0%	
	Outros rendimentos	700 184,04	1,3%		749 153,48	1,5%	
	Juros e rendimentos similares obtidos	16 021,94	0,0%		0,00	0,0%	
GASTOS	Custo das merc. vend. e mat. consumidas	-119,58	0,00%	-55 954 776,30	0,00	0,00%	-51 676 320,22
	Fornecimentos e serviços externos	-7 148 067,66	12,8%		-6 095 862,11	11,8%	
	Gastos com pessoal	-43 906 642,13	78,5%		-40 968 712,66	79,3%	
	Transferências e sub. concedidos	-2 203 968,93	3,9%		-1 892 003,45	3,7%	
	Imparidades de dívidas a receber	-187 740,32	0,3%		-194 846,33	0,4%	
	Provisões	-12 554,44	0,0%		22 789,70	0,0%	
	Outros gastos	-304 754,53	0,5%		-299 062,36	0,6%	
	Depreciações / amortizações	-2 091 986,46	3,7%		-2 144 086,88	4,1%	
	Juros e gastos similares suportados	-98 942,25	0,2%		-104 536,13	0,2%	

Quadro 38 – Comparação 2023-2022 Rendimentos e Gastos

Estrutura dos Rendimentos

- Impostos, contribuintes e taxas
- Vendas
- Prestação de serviços e concessões
- Transferências e sub. correntes obtidos
- Outros rendimentos
- Juros e rendimentos similares obtidos



Gráfico 42 – Estrutura dos Rendimentos, do IPC

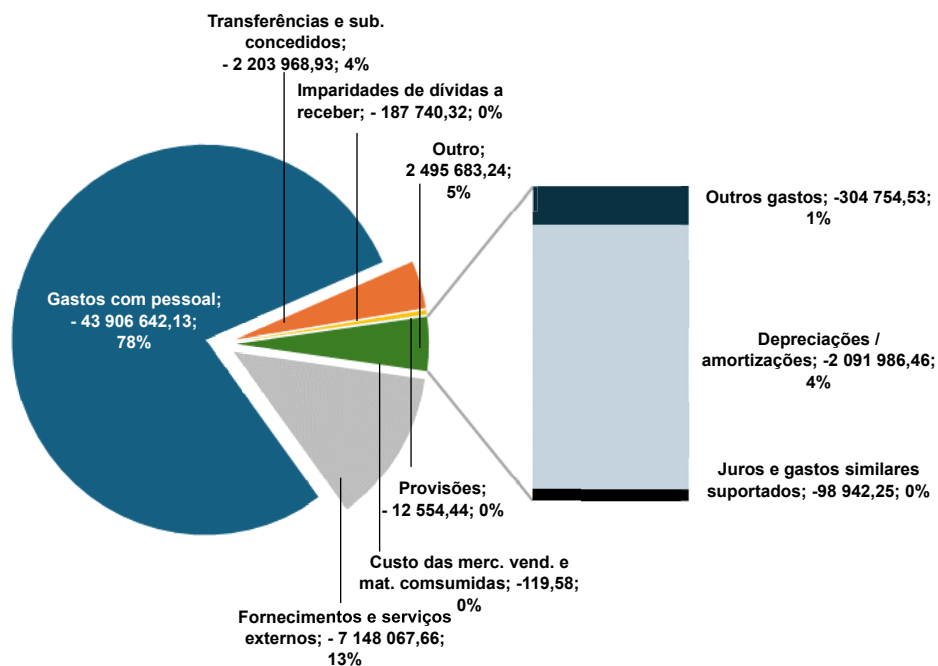


Gráfico 43 – Estrutura dos Gastos, do IPC

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Variação 2023-2022			
		absoluta	relativa	absoluta	relativa
RENDIMENTOS	Impostos, contribuintes e taxas	92 999,72	0,9%	5 650 665,62	11%
	Vendas	-39 687,99	-31,3%		
	Prestação de serviços e concessões	51 502,79	6,9%		
	Transferências e sub. correntes obtidos	5 578 798,60	15,0%		
	Outros rendimentos	-48 969,44	-6,5%		
	Juros e rendimentos similares obtidos	16 021,94	-		
GASTOS	Custo das merc. vend. e mat. consumidas	-119,58	-	-4 278 456,08	8,3%
	Fornecimentos e serviços externos	-1 052 205,55	17,3%		
	Gastos com pessoal	-2 937 929,47	7,2%		
	Transferências e sub. concedidos	-311 965,48	16,5%		
	Imparidades de dívidas a receber	7 106,01	-3,6%		
	Provisões	-35 344,14	-155,1%		
	Outros gastos	-5 692,17	1,9%		
	Depreciações / amortizações	52 100,42	-2,4%		
	Juros e gastos similares suportados	5 593,88	-5,4%		

Quadro 39 – Variação dos Rendimentos e Gastos - 2023-2022

Em termos de resultado, é de referir que no ano de 2023 o IPC apresenta um resultado líquido do exercício negativo 560.039,93€, por contraponto ao resultado negativo do ano transato (1.932.249,47€).

O aumento do Resultado Líquido do ano 2023 face ao ano 2022 deve-se, ao facto do aumento dos rendimentos serem superiores ao aumento dos gastos. Nos rendimentos, o aumento é essencialmente devido às transferências correntes (5.578.798,70€). No que diz respeito aos gastos, a variação com maior impacto corresponde à categoria de pessoal (2.937.929,47€) e fornecimentos e serviços externos (1.052.205,55€).

	2023	2022	Variação
Rendimentos	55 394 736,37	49 744 070,75	11%
Gastos	-55 954 776,30	-51 676 320,22	8%
Resultado do período	-560 039,93	-1 932 249,47	71%

Quadro 40 – Variação Rendimentos e Gastos - 2023-2022

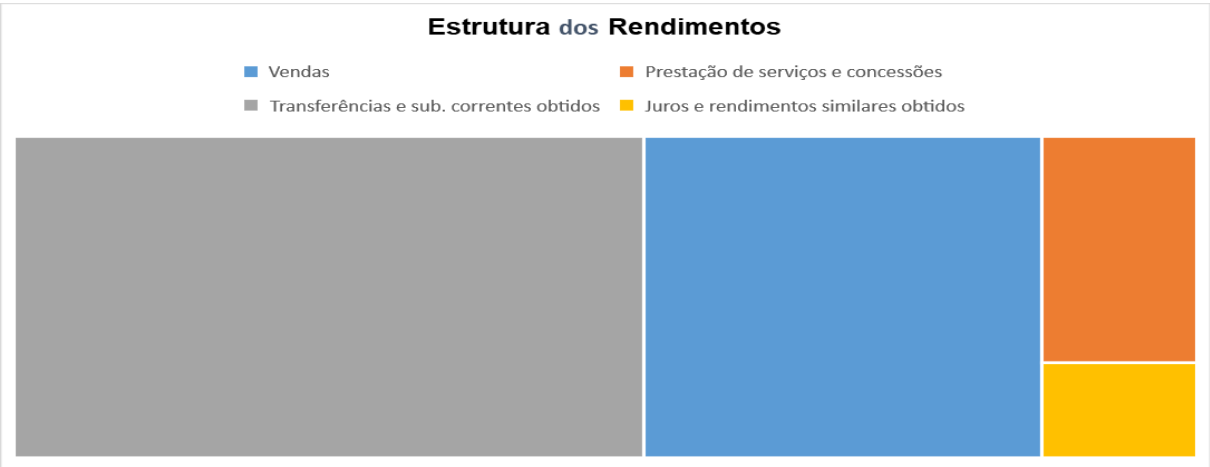
6.6. Desempenho Económico - SASIPC

Quanto à demonstração de resultados, os SASIPC apresentam uma estrutura de rendimentos e ganhos idêntica à do ano transato. Nos rendimentos destacam-se as transferências obtidas e a venda de bens e serviços. Já nos gastos, são os despendidos com pessoal que absorvem a maior fatia, seguido dos bens e serviços.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		01/JAN A 31/DEZ 2023		01/JAN A 31/DEZ 2022	
RENDIMENTOS	Vendas	1 074 003,42	33,6%	782 296,42	30,1%
	Prestação de serviços e concessões	295 365,24	9,2%	279 387,02	10,8%
	Transferências e sub. correntes obtidos	1 699 360,68	53,2%	1 428 239,57	55,0%
	Juros e rendimentos similares obtidos		0,0%	10 000,00	
	Outros rendimentos	124 754,01	3,9%	95 165,10	3,7%
		3 193 483,35		2 595 088,11	
GASTOS	Custo das merc. vend. e mat. consumidas	-641 467,04	20,82%	-464 656,26	16,35%
	Fornecimentos e serviços externos	-680 146,41	22,1%	-747 066,63	26,3%
	Gastos com pessoal	-1 358 785,55	44,1%	-1 200 146,16	42,2%
	Transferências e sub. concedidos	-108 280,10	3,5%	-146 975,57	5,2%
	Imparidades de dívidas a receber	-6 554,49	0,2%	-7 593,47	0,3%
	Outros gastos	-2 863,00	0,1%	-4 741,99	0,2%
	Depreciações / amortizações	-274 081,00	8,9%	-268 579,99	9,5%
	Juros e gastos similares suportados	-9 007,02	0,3%	-2 224,66	0,1%
		-3 081 184,61		-2 841 984,73	
Resultados operacionais		121 305,76		-254 671,96	
RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO		112 298,74		-246 896,62	

Quadro 41 – Rendimentos e Gastos – 2023 e 2022, dos SASIPC

No ano de 2023 verificou-se um aumento generalizado de rendimentos dos quais se destacam os relativos às unidades alimentares e alojamento e transferências obtidas.



Quadro 42 – Estrutura dos Rendimentos, dos SASIPC

Os gastos foram superiores ao ano anterior devido ao aumento principalmente de gastos com matérias-primas, bens e serviços e pessoal. Os gastos com matérias-primas aumentaram em cerca de 271 121,11€. Na aquisição de bens e serviços destacam-se os gastos com trabalhos especializados e de saúde que ronda o valor de aproximadamente 62 097,89 €.

No que se refere aos gastos com pessoal, houve um aumento de 158 639,36€, este deve-se à contratação de assistentes operacionais (na sua maioria, para as unidades alimentares) e atualização dos valores dos vencimentos.

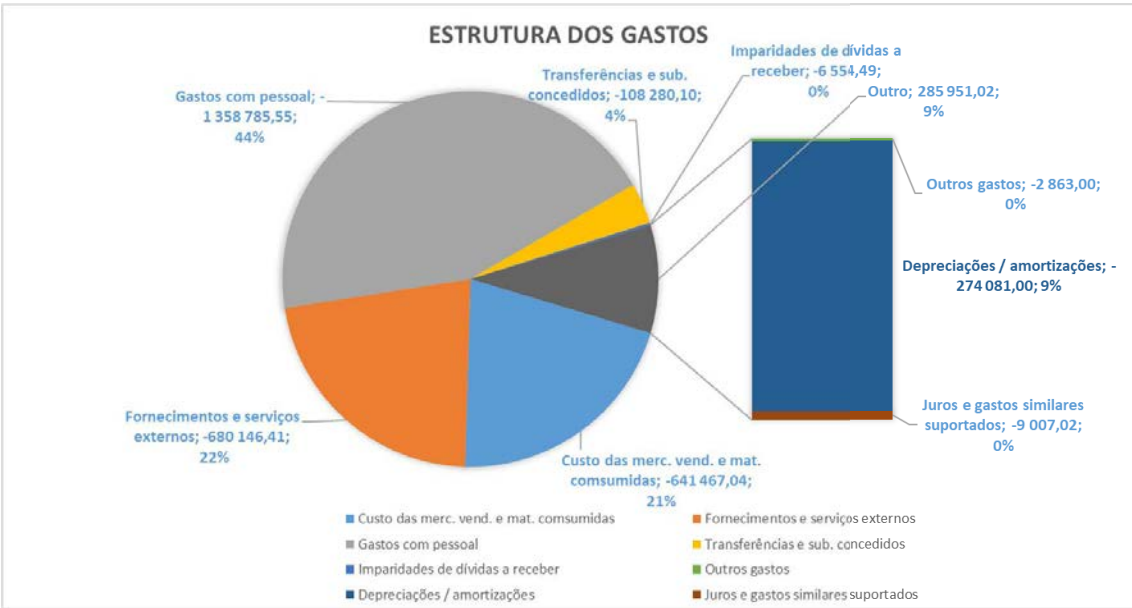


Gráfico 44 – Estrutura dos Gastos, dos SASIPC

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Variação 2023-2022			
		absoluta	relativa	absoluta	relativa
RENDIMENTOS	Vendas	291 707,00	 37%	598 395,24	 23%
	Prestação de serviços e concessões	15 978,22	 6%		
	Transferências e sub. correntes obtidos	271 121,11	 19%		
	Juros e rendimentos similares obtidos				
	Outros rendimentos	29 588,91	 31%		
GASTOS	Custo das merc. vend. e mat. consumidas	-176 810,78	 38%	-239 199,88	 8,4%
	Fornecimentos e serviços externos	66 920,22	 -9%		
	Gastos com pessoal	-158 639,39	 13%		
	Transferências e sub. concedidos	38 695,47	 -26%		
	Imparidades de dívidas a receber	1 038,98	 -14%		
	Outros gastos	1 878,99	 -40%		
	Depreciações / amortizações	-5 501,01	 2%		
	Juros e gastos similares suportados	-6 782,36	 305%		

Quadro 43 –Rendimentos e Gastos – variação, dos SASIPC

Em termos de resultado, é de referir que no ano de 2023 os SASIPC apresentam um resultado líquido do exercício positivo de 112 298,74€, por contraponto ao resultado negativo do ano transato 246 896,62€.

	2023	2022	Variação
Rendimentos	3 193 483,35	2 595 088,11	 23%
Gastos	-3 081 184,61	-2 841 984,73	 8%
Resultado do período	112 298,74	-246 896,62	 145%

Quadro 44 –Rendimentos e Gastos – valor e variação, dos SASIPC

A variação do resultado líquido do exercício, de 2023 para 2023, deveu-se ao facto de se ter verificado um aumento dos rendimentos superior ao aumento dos gastos.

7. Consolidação de Contas - IPC e SASIPC

7.1. Processo de consolidação das contas

O grupo público integra todas as unidades do IPC, composto por:

- 8 unidades orgânicas de ensino

(Escola Superior Agrária de Coimbra, Escola Superior de Educação de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Instituto Superior de Contabilidade de Administração de Coimbra, Instituto Superior de Engenharia de Coimbra)

- Instituto de Investigação Aplicada;
- Centro Cultural do Penedo da Saudade;
- INOPOL;
- Serviços Centrais;
- Serviços de Ação Social (que detêm autonomia administrativa e financeira).

A consolidação das contas das duas entidades, IPC e SASIPC, foi efetuada com a agregação de itens idênticos de ativos, passivos, património líquido ou capital próprio, rendimentos, gastos e fluxos de caixa da entidade que controla e das entidades controladas; bem como com a eliminação dos ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e fluxos de caixa relativos a transações entre entidades integradas no Grupo Público.

Decorrente da consolidação, determinadas transações e saldos foram eliminados, sendo esquematizados da seguinte forma:

SALDOS INTRAGRUPO	VALOR	
Outras Contas a Receber	8 273,60	Ativos
Outras Contas a Pagar	8 273,60	Passivos

OPERAÇÕES INTRAGRUPO	VALOR	
Transferências concedidas	516 177,68	Gastos
Transferências obtidas	516 177,68	Rendimentos
FSE	28 978,84	Gastos
Vendas	19 808,39	Rendimentos
Prestações de Serviços	7 765,50	Rendimentos
Prestações de Serviços	1 404,95	Rendimentos

RESUMO	VALOR
Ativos	8 273,60
Passivos	8 273,60
Gastos	545 156,52
Rendimentos	543 751,57

Quadro 45 –Consolidação orçamental, sados e transações a eliminar

Assim, face às contas individuais e decorrente do processo de consolidação de contas, verifica-se um impacto maior na Demonstração de Resultados (DR), na Demonstração de Desempenho Orçamental (DDORC) e nos Fluxos de Caixa (FC) - em particular pela redução de 516.177,68 euros nas seguintes rubricas:

- Transferências e subsídios correntes obtidos:
 - rubrica R.5.1, na DDORC;
 - rubrica Recebimentos de transferências e subsídios correntes, no FC;
 - rubrica Transferências e subsídios correntes, na DR;
- Transferências e subsídios concedidos:
 - rubrica D.4.1, na DDORC;
 - rubrica Pagamentos de transferências e subsídios, no FC;
 - rubrica Transferências e subsídios concedidos, na DR.

Apresenta-se o resumo dos movimentos orçamentais e patrimoniais das contas consolidadas:

		ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTSC	ISCAC	ISEC	IIA	CCPS	INOPOL	SC	IPC
ANO de 2023 - Demonstração Desempenho Orçamental - SALDO DE GERÊNCIA, (Execução Orçamental)	Saldo 2023	614 054,89	295 256,62	56 889,52	629 273,39	1 289 027,01	737 593,06	273 368,84			1 610 584,55	5 506 047,88
	Receita 2023	6 342 340,87	8 032 803,70	2 007 264,77	6 238 097,29	8 532 086,67	11 717 718,80	2 308 415,76	199 531,50	194 466,46	10 176 492,10	55 749 217,92
	Despesa 2023	-6 726 782,83	-8 037 151,43	-1 954 295,52	-6 166 777,62	-7 946 831,70	-12 117 317,25	-1 894 453,75	-175 102,39	-121 491,31	-9 946 101,14	-55 086 304,94
	Saldo 2022	229 612,93	290 908,89	109 858,77	700 593,06	1 874 281,98	337 994,61	687 330,85	24 429,11	72 975,15	1 840 975,51	6 168 960,86
	SASIPC											
	Saldo 2022											12 247,86
	Receita 2023											3 109 423,10
	Despesa 2023											-2 897 544,30
	Saldo 2023											224 126,66
	Movimentos entre IPC e SASIPC											
	Movimentos entre IPC e SASIPC - Receita 2023											-545 156,52
	Movimentos entre IPC e SASIPC - Despesa 2023											-545 156,52
	IPC + SASIPC											
	Saldo 2022											5 518 295,74
	IPC + SASIPC - Receita 2023											58 313 484,50
	IPC + SASIPC - Despesa 2023											-57 438 692,72
	Saldo 2023											6 393 087,52

Quadro 46 –Consolidação orçamental

7.2. Análise Económica e Financeira – Consolidação



Gráfico 45 – Situação Económica 2023-2022, do IPC e SASIPC (consolidado)



Gráfico 46 – Situação Financeira 2023-2022, do IPC e SASIPC (consolidado)

7.3. Desempenho Financeiro - Consolidação

A situação patrimonial do grupo público, que integra todas as unidades do IPC a 31 de dezembro de 2023, assumia a forma apresentada no quadro seguinte:

BALANÇO		01/JAN A 31/DEZ 2023			
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	51 497 292,30		46,7%	68%
	Ativos Intangíveis	228 721,92		0,2%	
	Participações Financeiras	22 516,92		0,0%	
	Diferimentos	5 369,39		0,0%	
	Outras contas a receber	23 176 035,65	74 929 936,18	21,0%	
Ativo Corrente	Inventários	58 211,17		0,1%	32%
	Devedores por transf. e subsídios não reemb.	12 896 875,68		11,7%	
	Clientes, contribuintes e utentes	6 285 931,91		5,7%	
	Outras contas a receber	1 185 420,21		1,1%	
	Diferimentos	366 422,14		0,3%	
	Caixa e depósitos	14 644 593,99	35 437 455,10	13,3%	
Passivo não Corrente	Provisões	17 605,21		0,0%	22%
	Financiamentos obtidos	671 971,95		0,6%	
	Financiamentos obtidos	23 176 035,65	23 865 612,81	21,0%	
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não reemb. conced.	20,54		0,0%	32%
	Fornecedores	95 384,51		0,1%	
	Estado e outros entes públicos	416 666,50		0,4%	
	Financiamentos obtidos	29 900,77		0,0%	
	Fornecedores de investimentos	35 194,53		0,0%	
	Outras contas a pagar	7 530 782,31		6,8%	
	Diferimentos	26 867 732,11	34 975 681,27	24,3%	
Património Líquido	Património	51 542 341,26		46,7%	47%
	Reservas	218 814,90		0,2%	
	Resultados transitados	-8 209 553,38		-7,4%	
	Outras variações no património líquido	8 422 235,61		7,6%	
	Resultado líquido do período	-447 741,19	51 526 097,20	-0,4%	
TOTAL ATIVO		110 367 391,28		100%	
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		110 367 391,28		100%	

Quadro 47 –Estrutura do Ativo, Fundos Próprios e Passivo em termos percentuais, do IPC e SASIPC (consolidado)

Em 2023, o Ativo do grupo público IPC ascendeu a 110.367.391,28 €, sendo que 68% deste valor corresponde ao ativo não corrente e uma menor parcela (32%) corresponde ao ativo corrente. Inclui os Ativos fixos tangíveis, rubrica com maior expressão do Ativo, seguida da Caixa e Depósitos.

O Passivo do grupo IPC ascendeu, em 2023, a 58.841.294,08€, onde os diferimentos representam a rubrica com maior expressão, nos quais se destacam os projetos PRR.

Por fim, o Património fixou-se, no ano 2023, em 51.526.097,20€. Note-se que o Património e a rubrica de Outras Variações no Património Líquido são as que contribuem de forma mais expressiva para o valor registado nesta rubrica do balanço patrimonial.

Os quadros abaixo (quadro 47 e 48) apresenta o balanço do grupo IPC consolidado no ano 2023 e no ano 2022, por forma a ser possível identificar a evolução registada em cada rubrica do balanço.

BALANÇO		01/JAN A 31/DEZ 2023		01/JAN A 31/DEZ 2022	
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	51 497 292,30	74 929 936,18	51 407 874,90	51 690 527,49
	Ativos Intangíveis	228 721,92		258 194,80	
	Participações Financeiras	22 516,92		22 516,92	
	Diferimentos	5 369,39		1 940,87	
	Outras contas a receber	23 176 035,65			
Ativo Corrente	Inventários	58 211,17	35 437 455,10	43 200,08	16 571 034,86
	Devedores por transf. e subsídios não reemb.	12 896 875,68		2 731 520,73	
	Cientes, contribuintes e utentes	6 285 931,91		6 352 732,17	
	Outras contas a receber	1 185 420,21		90 334,69	
	Diferimentos	366 422,14		449 834,18	
	Caixa e depósitos	14 644 593,99		6 903 413,01	
Passivo não Corrente	Provisões	17 605,21	23 865 612,81	5 707,40	696 511,91
	Financiamentos obtidos	671 971,95		690 804,51	
	Diferimentos	23 176 035,65			
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não reemb. conced.	20,54	34 975 681,27	769 339,11	15 761 081,36
	Fornecedores	95 384,51		151 792,30	
	Estado e outros entes públicos	416 666,50		-146 884,09	
	Financiamentos obtidos	29 900,77		29 900,77	
	Fornecedores de investimentos	35 194,53		17 813,67	
	Outras contas a pagar	7 530 782,31		6 257 208,60	
	Diferimentos	26 867 732,11		8 681 911,00	
Património Líquido	Património	51 542 341,26	51 526 097,20	51 542 341,26	51 803 969,08
	Reservas	218 814,90		218 814,90	
	Resultados transitados	-8 209 553,38		-6 030 407,29	
	Outras variações no património líquido	8 422 235,61		8 252 366,30	
	Resultado líquido do período	-447 741,19		-2 179 146,09	
TOTAL ATIVO		110 367 391,28		68 261 562,35	
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		110 367 391,28		68 261 562,35	

Quadro 48 – Comparação 2023-2022 - Ativo, Fundos Próprios e Passivo, do IPC e SASIPC (consolidado)

Através da análise do quadro 47 e 48 é possível concluir que, no ano 2023, o Ativo não corrente regista uma variação absoluta de 23.239.408,69€, que em termos relativos assume uma variação significativa (45%). Contribui, essencialmente, para esta variação o valor registado na rubrica Outras contas a receber (por conta dos projetos PRR)

Por seu turno, o Ativo Corrente registou um acréscimo de 114% face ao ano 2022, no montante de 18.866.420,24€, justificado, maioritariamente, pela rubrica de Outras contas a receber, pela rubrica Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis e pela rubrica de Caixa e depósitos. A variação ocorrida na rubrica Outras contas a receber, 1212,3%, decorre, essencialmente das verbas de projetos.

Em 2023, o passivo não corrente registou um acréscimo de 3326% face ao ano 2022. Para tal contribui a variação positiva significativa, em termos absolutos, dos diferimentos.

O passivo corrente registou, face a 2022, um acréscimo de 19.214.599,91€, apresentando uma variação positiva de 122%. Este acréscimo advém, essencialmente, do aumento da rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, no montante de 563.550,59€, e da rubricas Diferimentos, no valor de 18.185.821,11€. Também a rubrica de passivo – Fornecedores de investimento representou um acréscimo de 98% face ao ano anterior.

BALANÇO		Variação 2023-2022			
		absoluta	relativa	absoluta	relativa
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	89 417,40	0,2%	23 239 408,69	45,0%
	Ativos Intangíveis	-29 472,88	-11,4%		
	Participações Financeiras	0,00	0,0%		
	Diferimentos	3 428,52	176,6%		
	Outras contas a receber	23 176 035,65	-		
Ativo Corrente	Inventários	15 011,09	-	18 866 420,24	114%
	Devedores por transf. e subsídios não reemb.	10 165 354,95	372,2%		
	Cientes, contribuintes e utentes	-66 800,26	-1,1%		
	Outras contas a receber	1 095 085,52	1212,3%		
	Diferimentos	-83 412,04	-18,5%		
	Caixa e depósitos	7 741 180,98	112,1%		
Passivo não Corrente	Provisões	11 897,81	208,5%	23 169 100,90	3326%
	Financiamentos obtidos	-18 832,56	-2,7%		
	Diferimentos	23 176 035,65	-		
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não reemb. conced.	-769 318,57	-100,0%	19 214 599,91	122%
	Fornecedores	-56 407,79	-37,2%		
	Estado e outros entes públicos	563 550,59	-33,7%		
	Financiamentos obtidos	0,00	0,0%		
	Fornecedores de investimentos	17 380,86	37,6%		
	Outras contas a pagar	1 273 573,71	20,4%		
	Diferimentos	18 185 821,11	209,5%		
Património Líquido	Património	0,00	0,0%	-277 871,88	-1%
	Reservas	0,00	0,0%		
	Resultados transitados	-2 179 146,09	36,1%		
	Outras variações no património líquido	169 869,31	2,1%		
	Resultado líquido do período	1 731 404,90	-79,5%		

Quadro 49 – Variação do Ativo, Fundos Próprios e Passivo, do IPC e SASIPC (consolidado)

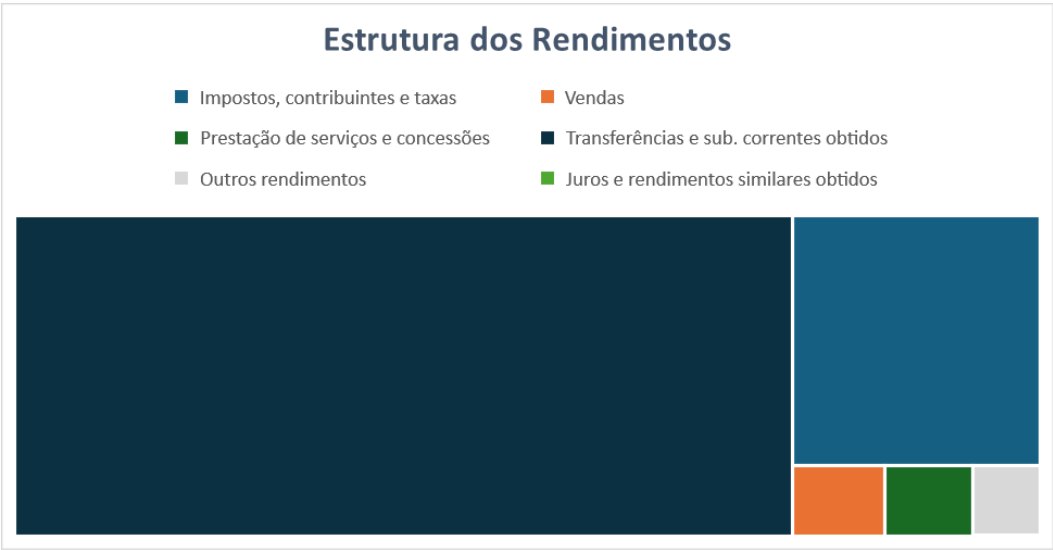
7.4. Desempenho Económico - Consolidação

Quanto à demonstração de resultados, o grupo público IPC apresenta uma estrutura de rendimentos e ganhos similar à do ano transato.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		01/JAN A 31/DEZ 2023		01/JAN A 31/DEZ 2022	
RENDIMENTOS	Impostos, contribuintes e taxas	10 928 962,27	18,8%	10 835 962,55	20,8%
	Vendas	1 141 139,65	2,0%	885 069,60	1,7%
	Prestação de serviços e concessões	1 082 003,16	1,9%	1 018 602,65	2,0%
	Transferências e sub. correntes obtidos	44 051 403,08	75,9%	38 389 421,48	73,8%
	Outros rendimentos	823 533,10	1,4%	844 318,58	1,6%
	Juros e rendimentos similares obtidos	16 021,94	0,0%	10 000,00	0,0%
GASTOS	Custo das merc. vend. e mat. consumidas	-641 586,62	1,10%	-464 656,26	0,86%
	Fornecimentos e serviços externos	-7 799 235,23	13,3%	-6 815 384,31	12,6%
	Gastos com pessoal	-45 265 427,68	77,4%	-42 168 858,82	77,9%
	Transferências e sub. concedidos	-1 796 071,35	3,1%	-1 710 739,45	3,2%
	Imparidades de dívidas a receber	-194 294,81	0,3%	-202 439,80	0,4%
	Provisões	-12 554,44	0,0%	22 789,70	0,0%
	Outros gastos	-307 617,53	0,5%	-303 804,35	0,6%
	Depreciações / amortizações	-2 366 067,46	4,0%	-2 412 666,87	4,5%
	Juros e gastos similares suportados	-107 949,27	0,2%	-106 760,79	0,2%
	Resultados operacionais	-355 813,86		-2 082 385,30	
	RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO	-447 741,19		-2 179 146,09	

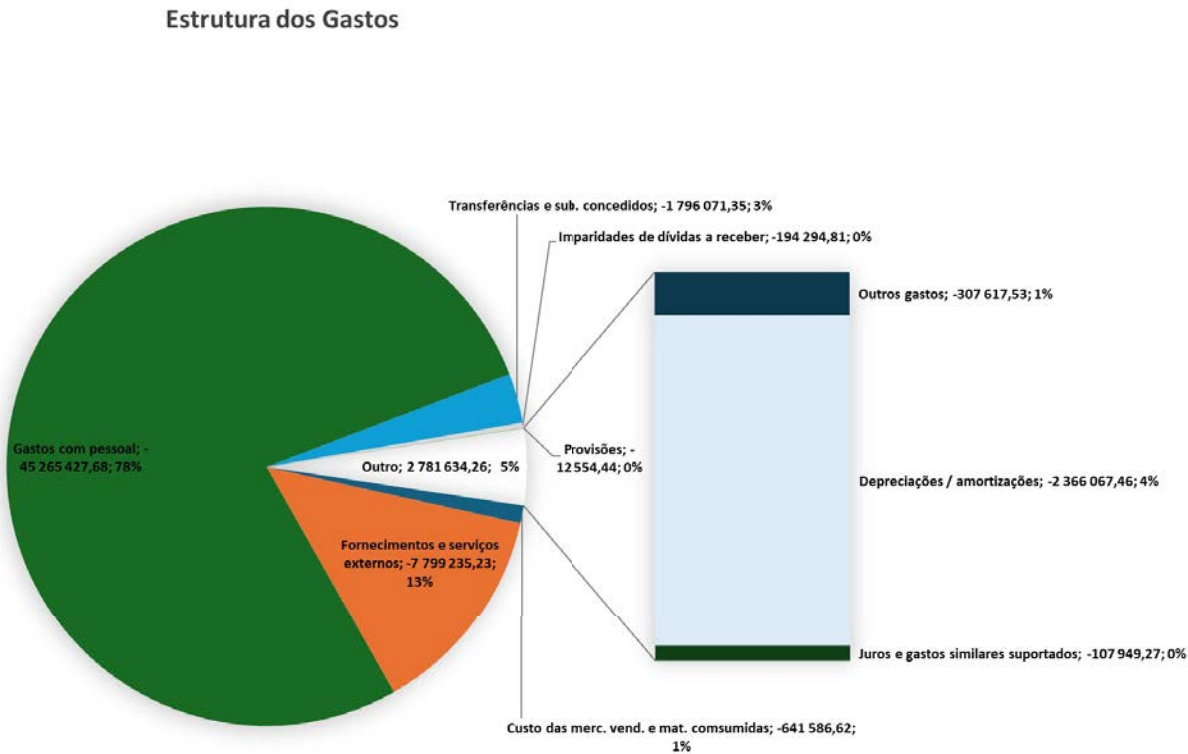
Quadro 50 – Comparação 2023-2022 Rendimentos e Gastos, do IPC e SASIPC (consolidado)

No ano de 2023, nos rendimentos destacam-se as transferências obtidas e impostos, contribuintes e taxas.



Quadro 51 – Estrutura dos Rendimentos, do IPC e SASIPC (consolidado)

Já nos gastos, são os dispêndios com pessoal que absorvem a maior fatia (77,4%) seguido do fornecimento e serviços externos (13,3%), que representam 91% dos gastos assumidos pelo grupo público IPC.



Quadro 52 – Estrutura dos Gastos, do IPC e SASIPC (consolidado)

De notar que o resultado líquido do período do grupo público IPC apesar de permanecer negativo em 2023, regista uma evolução positiva em relação ao ano 2022. Esta variação positiva é de 79%, conforme evidenciado no quadro seguinte. Através do quadro seguinte torna-se perceptível que esta evolução decorre do facto do resultado líquido do IPC e SASIPC ter aumentado em 2023 face ao ano anterior, tendo mesmo passado de negativo para positivo no SASIPC.

Demonstração de Resultados - Resultado Líquido do Exercício	2023	IPC	-560 039,93	-447 741,19
		SASIPC	112 298,74	
	2022	IPC	-1 932 249,47	-2 179 146,09
		SASIPC	-246 896,62	

Quadro 53 –Consolidação - RLE

Através do quadro seguinte observa-se que os rendimentos e gastos do grupo IPC registaram um acréscimo em 2023 face ao ano anterior. Os rendimentos aumentaram 12% (+6.059.688,34€), enquanto os gastos registaram uma variação positiva de 8% (+4.328.283,44€).

Contribui de forma mais significativa para o aumento dos rendimentos, o facto de as vendas terem crescido 29% (+256.070,05€) e as transferências e subsídios correntes obtidos pelo grupo IPC terem sido superiores em relação ano anterior, em cerca de 15%.

Já ao nível dos gastos, constata-se que no ano 2023 os gastos com pessoal aumentaram 7% (+3.096.568,86€) face ao ano anterior, e as transferências e subsídios concedidos pelo grupo IPC aumentaram 5%. Tal contribui de forma mais expressiva para o aumento do volume de gastos em 2023, apesar da redução significativa do valor de gastos com provisões que registou uma diminuição de 155%, quando comparado com o ano anterior.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Variação 2023-2022			
		absoluta	relativa	absoluta	relativa
RENDIMENTOS	Impostos, contribuintes e taxas	92 999,72	1%	6 059 688,34	12%
	Vendas	256 070,05	29%		
	Prestação de serviços e concessões	63 400,51	6%		
	Transferências e sub. correntes obtidos	5 661 981,60	15%		
	Outros rendimentos	-20 785,48	-2%		
	Juros e rendimentos similares obtidos	6 021,94	-		
GASTOS	Custo das merc. vend. e mat. consumidas	-176 930,36	-	-4 328 283,44	8,0%
	Fornecimentos e serviços externos	-983 850,92	14%		
	Gastos com pessoal	-3 096 568,86	7%		
	Transferências e sub. concedidos	-85 331,90	5%		
	Imparidades de dívidas a receber	8 144,99	-4%		
	Provisões	-35 344,14	-155%		
	Outros gastos	-3 813,18	1%		
	Depreciações / amortizações	46 599,41	-2%		
	Juros e gastos similares suportados	-1 188,48	1%		

Quadro 54 – Variação dos Rendimentos e Gastos, do IPC e SASIPC (consolidado)

7.5. Indicadores económico-financeiros

Com base nos valores apurados no balanço e demonstração dos resultados apresentados anteriormente é possível apresentar um conjunto de indicadores que permitem avaliar a situação económico-financeira da instituição.

Assim, a tabela seguinte permite denotar que a parcela de ativo do grupo do IPC se encontrou suportada pelo total de património líquido em 59%, o que se traduz numa boa solvabilidade (de 1,44) e num nível de endividamento aceitável (de 0,41), com base nos valores padrão para os referidos indicadores. Por outro lado, apresenta um indicador de liquidez geral de 1,01.

Apesar de uma evolução desfavorável da generalidade dos indicadores face ao ano 2022, os valores registados encontram-se dentro dos valores padrão definidos como uma situação financeira favorável. Assim, é possível referir que o grupo público IPC revela uma boa capacidade financeira e de liquidez, sendo expectável a manutenção de uma estrutura financeira equilibrada a médio e longo prazo.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS			2023	2022
LIQUIDEZ	Liquidez Geral	Ativo corrente / Passivo Corrente	1,01	1,05
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente / Inventários	0,002	0,003
	Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	0,42	0,44
RENTABILIDADE	Rentabilidade do Património Líquido	Resultados Líquidos / Património Líquido * 100	-0,87	-4,21
	Rentabilidade Operacional do Ativo	Resultados operacionais / Ativo * 100	-0,32	-3,05
ESTRUTURA FINANCEIRA	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,47	0,76
	Solvabilidade Património	Património Líquido / Passivo	0,88	3,15
	Endividamento	Passivo / Ativo	0,53	0,24

Quadro 55 – Indicadores económico-financeiros, do IPC e SASIPC (consolidado)



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra



ANEXOS

Apresentamos as demonstrações financeiras e orçamentais seguintes:

- 1 Balanço
- 2 Demonstração de Resultados por Natureza
- 3 Demonstrações de Alterações ao Património Líquido
- 4 Fluxos de Caixa
- 5 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
- 6 Demonstração Desempenho Orçamental (DDORC)
- 7 Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza



ANEXO

1. Balanço

Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2023

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
<u>Ativo Não Corrente</u>			
Ativos fixos tangíveis	5.3	51 497 292,30	51 407 874,90
Propriedades de Investimento			
Ativos intangíveis	3.1	228 721,92	258 194,80
Ativos Biológicos			
Participações financeiras		22 516,92	22 516,92
Dev p empr bonificados e subs reemb			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/Sócios/associados			
Diferimentos		5 369,39	1 940,87
Outros ativos f inanceiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber		23 176 035,65	
		74 929 936,18	51 690 527,49
<u>Ativo Corrente</u>			
Inventários	10	58 211,17	43 200,08
Ativos biológicos			
Dev por transf e sub não reemb	18	12 896 875,68	2 731 520,73
Dev por empr bonificados e subs reemb			
Clientes, contribuintes e utentes	9.1 18	6 285 931,91	6 352 732,17
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	21 18	1 185 420,21	90 334,69
Diferimentos	18	366 422,14	449 834,18
Ativos f inanc detidos para negoc			
Outros ativos f inanceiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1.2 e) 18	14 644 593,99	6 903 413,01
		35 437 455,10	16 571 034,86
<u>Total do Ativo</u>		110 367 391,28	68 261 562,35
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18	51 542 341,26	51 542 341,26
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas	18	218 814,90	218 814,90
Resultados transitados	18	-8 209 553,38	-6 030 407,29
Ajustamentos em ativos f inanceiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líq	18	8 422 235,61	8 252 366,30
Resultado líquido do período	18	-447 741,19	-2 179 146,09
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
<u>Total do Património Líquido</u>		51 526 097,20	51 803 969,08

Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2023

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO			
<u>Passivo não corrente</u>			
Provisões	15	17 605,21	5 707,40
Financiamentos obtidos	7 18	671 971,95	690 804,51
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benef pós-emprego			
Diferimentos		23 176 035,65	
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		23 865 612,81	696 511,91
<u>Passivo Corrente</u>			
Credores por transf e subs não reemb	18	20,54	769 339,11
Fornecedores	18	95 384,51	151 792,30
Adiantamentos de clientes, contr e utentes			
Estado e outros entes públicos	18	416 666,50	-146 884,09
Accionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos	7 18	29 900,77	29 900,77
Fornecedores de investimentos	18	35 194,53	17 813,67
Outras contas a pagar	18	7 530 782,31	6 257 208,60
Diferimentos	18	26 867 732,11	8 681 911,00
Passivos financeiros detidos para neg			
Outros passivos financeiros			
		34 975 681,27	15 761 081,36
<u>Total do Passivo</u>		58 841 294,08	16 457 593,27
<u>Total do Património Líquido e Passivo</u>		110 367 391,28	68 261 562,35



ANEXO

2. Demonstração de Resultados por Natureza

Demonstração dos Resultados por Natureza Consolidada do período Findo em 31 de dezembro de 2023

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Impostos, contribuições e taxas	13	10 928 962,27	10 835 962,55
Vendas	13	1 141 139,65	885 069,60
Prestações de serviços e concessões	13	1 082 003,16	1 018 602,65
Transferências e subs correntes obtidos	14	44 051 403,08	38 389 421,48
Rend/Gastos imp ent contr,ass e empr conj		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vend e das mat.cons	10	-641 586,62	-464 656,26
Fornecimentos e serviços externos	6	-7 799 235,23	-6 815 384,31
Gastos como pessoal	19	-45 265 427,68	-42 168 858,82
Transferências e subsidios concedidos		-1 796 071,35	-1 710 739,45
Prestações sociais			
Impar invent e ativos bio (perdas/rever)			
Impar de dívidas a receber (perdas/revers)	18	-194 294,81	-202 439,80
Provisões (aumentos/reversões)		-12 554,44	22 789,70
Impar inv n deprec/amort(perdas/rever)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		823 533,10	844 318,58
Outros gastos		-307 617,53	-303 804,35
Result antes deprec gastos de finan.		2 010 253,60	330 281,57
Gastos/reversões deprec e amortização		-2 366 067,46	-2 412 666,87
Impari invest deprec/amort(perdas/rever)	3 5	0,00	0,00
Resultado ope (antes de gastos de finan)		-355 813,86	-2 082 385,30
Juros e rendimentos similares obtidos		16 021,94	10 000,00
Juros e gastos similares suportados		-107 949,27	-106 760,79
Resultados antes de impostos		-447 741,19	-2 179 146,09
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		-447 741,19	-2 179 146,09



ANEXO

3. Demonstrações de Alterações ao Património Líquido

Demonstração Consolidada das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2023

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra														
Gerência de 01-01-2023 a 31-12-2023														
Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe											Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
		Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	51 542 341,26	0,00	0,00	0,00	218 814,90	-6 030 407,29	0,00	0,00	8 252 366,30	-2 179 146,09	51 803 969,08	0,00	51 803 969,08
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	169 869,31	0,00	169 869,31	0,00	169 869,31
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 179 146,09	0,00	0,00	0,00	2 179 146,09	0,00	0,00	0,00
(2)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 179 146,09	0,00	0,00	169 869,31	2 179 146,09	169 869,31	0,00	169 869,31
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-447 741,19	-447 741,19	0,00	-447 741,19
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 179 146,09	0,00	0,00	169 869,31	1 731 404,90	-277 871,88	0,00	-277 871,88
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(5)		0,00										0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	51 542 341,26	0,00	0,00	0,00	218 814,90	-8 209 553,38	0,00	0,00	8 422 235,61	-447 741,19	51 526 097,20	0,00	51 526 097,20



ANEXO

4. Fluxos de Caixa

Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2023

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Recebimentos de clientes		2 778 897,22	2 504 466,53
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		43 321 029,87	37 737 792,90
Recebimentos de utentes		10 748 007,16	10 464 356,78
Pagamentos a fornecedores		-9 157 296,98	-7 862 521,17
Pagamentos ao pessoal		-39 418 359,35	-37 416 219,69
Pagamentos a contribuintes / utentes		-1 707 433,28	-1 771 879,85
Pagamentos de transferências e subsídios		0,00	170 772,40
Pagamentos de prestações sociais		0,00	-208,28
Caixa gerada pelas operações		6 564 844,64	3 826 559,62
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-3 421 265,39	-3 615 367,73
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		3 143 579,25	211 191,89
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-2 365 433,20	-2 226 613,82
Pagamentos - Ativos intangíveis		-68 518,30	-608,85
Pagamentos - Propriedades de investimento		0,00	0,00
Pagamentos - Investimentos financeiros		0,00	0,00
Pagamentos - Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos - Ativos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos - Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Recebimentos - Investimentos financeiros		0,00	0,00
Recebimentos - Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos - Subsídios ao investimento		7 052 230,79	0,00
Recebimentos -Transferências de capital		0,00	0,00
Recebimentos - Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Recebimentos - Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		4 618 279,29	-2 227 222,67
Recebimentos - Financiamentos obtidos		0,00	125 963,03
Recebimentos - Realizações de capital e de outros instrumentos de		0,00	0,00
Recebimentos - Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Recebimentos - Doações		0,00	0,00
Recebimentos - Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos - Financiamentos obtidos		-20 677,56	-17 128,58
Pagamentos - Juros e gastos similares		0,00	0,00
Pagamentos - Dividendos		0,00	0,00
Pagamentos - Reduções de capital e de outros instrumentos de		0,00	0,00
Pagamentos - Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-20 677,56	108 834,45
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		7 741 180,98	-1 907 196,33
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 903 413,01	8 810 609,34
Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00

Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2023

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior (SGA)		6 903 413,01	8 810 609,34
SGA De execução orçamental		5 518 295,74	8 126 277,31
SGA De operações de tesouraria		1 385 117,27	684 332,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período		14 644 593,99	6 903 413,01
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		14 644 593,99	6 903 413,01
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
SGS De execução orçamental		6 393 087,52	5 518 295,74
SGS De operações de tesouraria		8 251 506,47	1 385 117,27



ANEXO

5. Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DE 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

NIF: 600 027 350

Endereço: Rua da Misericórdia, Lagar dos Cortiços

Código da classificação orgânica: 091035900

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação: Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

1.2. REFERENCIAL CONTABILISTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são significativas ou aplicáveis para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Os dados constantes nos diversos mapas que compõem a presente prestação de contas resultam da consolidação da informação da prestação de contas efetuada previamente e de forma individual por cada entidade contabilística do Instituto Politécnico de Coimbra.

Procedeu-se à consolidação das contas das duas entidades, de acordo com os procedimentos preconizados na NCP 22 (Demonstrações Financeiras Consolidadas) e que basicamente incluem:

- (a) agregação de itens idênticos de ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa da entidade que controla e das entidades controladas;
- (b) eliminação dos ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e fluxos de caixa relativos a transações entre entidades integradas no Grupo Público.

O grupo público integra o Instituto Politécnico de Coimbra, composto 10 unidades orgânicas (*Escola Superior Agrária de Coimbra, Escola Superior de Educação de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Instituto Superior de Contabilidade de Administração de Coimbra, Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Instituto de Investigação Aplicada, o Centro Cultural do Penedo da Saudade, o INOPOL e os Serviços Centrais*), e os Serviços de Ação Social, os quais detêm autonomia administrativa e financeira.

**SALDOS E TRANSAÇÕES INTRAGRUPO,
eliminados no processo de consolidação**

SALDOS INTRAGRUPO	VALOR	
Outras Contas a Receber	8 273,60	Ativos
Outras Contas a Pagar	8 273,60	Passivos

OPERAÇÕES INTRAGRUPO	VALOR	
Transferências concedidas	516 177,68	Gastos
Transferências obtidas	516 177,68	Rendimentos
FSE	28 978,84	Gastos
Vendas	19 808,39	Rendimentos
Prestações de Serviços	7 765,50	Rendimentos
Prestações de Serviços	1 404,95	Rendimentos

RESUMO	VALOR
Ativos	8 273,60
Passivos	8 273,60
Gastos	545 156,52
Rendimentos	543 751,57

b) Comparabilidade

Os valores referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023 das presentes demonstrações financeiras, apresentados de acordo com o SNC-AP, são comparáveis em tudo o que é relevante para permitir a qualidade da informação que possibilita e assegura a comparabilidade com as demonstrações do período anterior.

e) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era a seguinte:

Quadro 1 – Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros	
Caixa		8 395,83
Depósitos à ordem		14 036 198,16
Depósitos à ordem no Tesouro	12 285 361,38	
Depósitos bancários à ordem	1 750 836,78	
Depósitos a prazo	0,00	600 000,00
Depósitos consignados		0,00
Depósitos de garantias e caucões		0,00
Total de caixa e depósitos		14 644 593,99

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos baseiam-se no custo histórico.

2.2. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações no futuro previsível.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes.

c) Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Quadro 3.1 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	2 617 935,45	2 503 953,65	0,00	113 981,80	2 686 438,91	2 601 944,83	0,00	84 494,08
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00		14,84	0,00	0,00	
Ativos intangíveis em curso	144 213,00	0,00	0,00	144 213,00	144 213,00	0,00	0,00	144 213,00
Total	2 762 148,45	2 503 953,65	0,00	258 194,80	2 830 666,75	2 601 944,83	0,00	228 707,08

d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações e amortizações respeitante a ativos intangíveis encontram-se refletidos na linha “Gastos/reversões de depreciação e amortização” da Demonstração dos Resultados por Natureza.

e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes variações:

Quadro 3.2 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação Propriedade industrial e intelectual	113 981,80	68 503,46	0,00	0,00	0,00	0,00	-97 991,18	0,00	0,00	84 494,08
Outros										
Ativos intangíveis em curso	144 213,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144 213,00
total	258 194,80	68 503,46	0,00	0,00	0,00	0,00	-97 991,18	0,00	0,00	228 707,08

i) Ativos intangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes adições:

Quadro 3.2A – Ativos intangíveis – adições

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação Propriedade industrial e intelectual	0,00	68 503,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68 503,46
Outros										
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
total	0,00	68 503,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68 503,46

3.2. OUTRAS DIVULGAÇÕES DE ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Ativos intangíveis materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2023, o Instituto Politécnico de Coimbra não detinha ativos intangíveis, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, pelas quotas constantes, em conformidade com o Classificador Complementar 2 do SNC-AP.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Outros bens de domínio público em curso				0,00				0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Ativos fixos em concessão em curso				0,00				0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	10 832 620,06	0,00	0,00	10 832 620,06	10 832 620,06	0,00	0,00	10 832 620,06
Edifícios e outras construções	51 117 651,11	21 429 961,11	0,00	29 687 690,00	51 117 651,11	22 385 309,90	0,00	28 732 341,21
Equipamento básico	22 766 641,25	17 993 057,71	0,00	4 773 583,54	23 718 362,03	18 761 317,98	0,00	4 957 044,05
Equipamento de transporte	682 974,10	563 170,37	0,00	119 803,73	676 023,10	588 559,32	0,00	87 463,78
Equipamento administrativo	8 540 193,60	7 674 615,53	0,00	865 578,07	9 070 304,32	8 051 073,05	0,00	1 019 231,27
Equipamentos biológicos	17 639,99	17 639,99	0,00	0,00	40 381,11	18 102,72	0,00	22 278,39
Outros	4 161 127,13	3 752 203,03	0,00	408 924,10	4 262 085,65	3 872 026,18	0,00	390 059,47
Ativos fixos tangíveis em curso	4 719 675,40	0,00	0,00	4 719 675,40	5 456 254,07	0,00	0,00	5 456 254,07
	102 838 522,64	51 430 647,74	0,00	51 407 874,90	105 173 681,45	53 676 389,15	0,00	51 497 292,30
Total	102 838 522,64	51 430 647,74	0,00	51 407 874,90	105 173 681,45	53 676 389,15	0,00	51 497 292,30

No que diz respeito aos ativos fixos tangíveis em curso apresenta-se, no quadro seguinte, a sua decomposição por tipologia.

		Imobilizado em curso	
IPC	Empreitada da Casa do Bispo	1 815 829,49	5 024 874,52
	Empreitada dos projetos de eficiência energética	1 093 958,27	
	Empreitadas em edifícios para aulas e apoio	657 572,54	
	Empreitada do Laboratório de Ciência Animal	334 590,86	
	Empreitadas em residências e unidades alimentares	248 919,76	
	Empreitadas dos projetos de acessibilidades	90 649,02	
	Diversos	783 354,58	
SASIPC	Empreitada da cantina do ISEC	431 379,55	431 379,55
		5 456 254,07	5 456 254,07

e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Quadro 5.2 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Outros bens de domínio público em curso										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	10 832 620,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 832 620,06
Edifícios e outras construções	29 687 690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-955 348,79	0,00	0,00	28 732 341,21
Equipamento básico	4 773 583,54	962 137,27	748,90	0,00	0,00	0,00	-778 680,23	0,00	-745,43	4 957 044,05
Equipamento de transporte	119 803,73	1 599,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-25 388,95	0,00	-8 550,00	87 463,78
Equipamento administrativo	865 578,07	541 963,33	0,00	0,00	0,00	0,00	-388 310,13	0,00	0,00	1 019 231,27
Equipamentos biológicos	0,00	22 741,12	0,00	0,00	0,00	0,00	-462,73	0,00	0,00	22 278,39
Outros	408 924,10	101 020,82	0,00	0,00	0,00	0,00	-119 885,45	0,00	0,00	390 059,47
Ativos fixos tangíveis em curso	4 719 675,40	736 578,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 456 254,07
	51 407 874,90	2 366 040,21	748,90	0,00	0,00	0,00	-2 268 076,28	0,00	-9 295,43	51 497 292,30
Total	51 407 874,90	2 366 040,21	748,90	0,00	0,00	0,00	-2 268 076,28	0,00	-9 295,43	51 497 292,30

Durante o ano de 2023 o IPC procedeu ao abate de bens, na sua maioria já totalmente amortizados, cuja quantia bruta ascendia a 94.890,90 euros.

f) Ativos fixos tangíveis – adições

Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										Total (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Outros bens de domínio público em curso											
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	960 858,07	0,00	1 279,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	962 137,27
Equipamento de transporte	0,00	1 599,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 599,00
Equipamento administrativo	0,00	541 963,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	541 963,33
Equipamentos biológicos	0,00	22 741,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22 741,12
Outros	0,00	101 020,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101 020,82
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	736 578,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	736 578,67
	0,00	2 364 761,01	0,00	1 279,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 366 040,21
Total	0,00	2 364 761,01	0,00	1 279,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 366 040,21

g) Ativos fixos tangíveis – diminuições

Quadro 5.2B – Ativos fixos tangíveis – diminuições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Infraestruturas						0,00
Património histórico, artístico e cultural						0,00
Outros bens de domínio público em curso						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Infraestruturas						0,00
Património histórico, artístico e cultural						0,00
Ativos fixos em concessão em curso						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	-510,13	0,00	-235,30	-745,43
Equipamento de transporte	0,00	0,00	-8 550,00	0,00	0,00	-8 550,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	-9 060,13	0,00	-235,30	-9 295,43
Total	0,00	0,00	-9 060,13	0,00	-235,30	-9 295,43

Relativamente às Ativos Fixos Tangíveis do IPC:

- Os AFT estão, na sua maioria, afetos à atividade de Ensino;
- Não existem AFT localizados no estrangeiro;

O registo predial dos seguintes imóveis não foi objeto dos ajustamentos contabilísticos eventualmente necessários por não ter sido possível a obtenção de elementos suficientes para a respetiva realização de forma rigorosa e apropriada.

Não obstante, nos anos de 2020 a 2023 já se conseguiu avançar no processo de regularização dos bens imóveis. De facto, no ano de 2020 ficou concluída a caracterização, codificação e sistematização das fichas individuais de todo o património do IPC, assim como o registo do património em nome do IPC, o que permitiu regularizar a propriedade. Até à data de apresentação das presentes contas, avançou-se com o processo de análise e preparação da informação para: atualização dos registos prediais, face ao existente em relação com o registo; para atualização das cadernetas prediais; e para preparação dos projetos dos edifícios contruídos (e alterações) posteriores a 1957. De seguida, avançar-se-á para a avaliação do património imobiliário, a efetuar por peritos externos.

Apresenta-se a seguir quadro com os imóveis que carecem de regularização:

REGULARIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO POLITÉCNICO DE COIMBRA			Finanças			Conserv.	Licença de Utilização		SIIIE - Sistema de Informação dos Imóveis do Estado		Observações
Edifício	Afetação	Designação / Função	Matriz R	Nova Matriz U	Valor Patrimonial atualizado		Isenção	N.º Licença de Utilização	N.º Registo	Tipo de Propriedade	
01-01	ESAC	Blocos A e B	3403	2737	2 065 380,00 €	6048			40887	Próprio	Atualizar Certidão Permanente + Licença Utilização
01-02	ESAC	Blocos D, E, F e G		2736	2 144 740,00 €	6048			40895	Próprio	Atualizar Certidão Permanente + Licença Utilização
01-03	ESAC	Bloco C		P6733		6048			40896	Próprio	Rever Caderneta Predial + Licença de Utilização
01-04	ESAC	Blocos H e I		6738	838 830,00 €	A			40897	Próprio	Atualizar Certidão Permanente + Licença Utilização
01-05	ESAC	Bloco J		1844	297 540,00 €	6048			40898	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-07	ESAC	Casa do Motor		2734	33 380,00 €	6048			40900	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-08	ESAC	Edifício de apoio		P6749		A	Atualizar certidão de isenção		40901	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças - pedir certidão de isenção com novo artigo
01-09	ESAC	Bloco Z - Associação de Estudantes		P6750		A	Atualizar certidão de isenção		40902	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças - pedir certidão de isenção com novo artigo
01-10	ESAC	Bloco N - Hortofrutícolas		P6748		A	Atualizar certidão de isenção		40903	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças - pedir certidão de isenção com novo artigo
01-11	ESAC	Bloco O - Laticínios		1834	202 100,00 €	6048			40904	Próprio	
01-12	ESAC	Bloco K - Hangar e Salas de Aulas		P6752		A	Atualizar certidão de isenção		40905	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças - pedir certidão de isenção com novo artigo
01-13	ESAC	Adega		2735	142 469,58 €	6048			40906	Próprio	Atualizar Certidão Permanente - a aguardar certidão de isenção
01-14	ESAC	Hangar		1832	238 840,00 €	6048			40907	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-15	ESAC	Loja e Oficinas		P6740	274 070,00 €	6048			40908	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-16	ESAC	Torreão Nascente Cavalariças		P6735	64 030,00 €	6048			40909	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-17	ESAC	Cavalariças			113 960,00 €					Próprio	
01-18	ESAC	Torreão Poente Cavalariças			50 330,00 €					Próprio	
01-19	ESAC	Bloco V - Picadeiro		1835	372 350,00 €	6048			40910	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-20	ESAC	Maternidade		1829	90 650,00 €	6048			40911	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-21	ESAC	Edifício de apoio		P6747		A	Atualizar certidão de isenção		40912	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças - pedir certidão de isenção com novo artigo
01-22	ESAC	Central térmica		1842		6048			40913	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-23	ESAC	Ruínas da Mata		1853		6048			40914	Próprio	Não se alterou nas Finanças por se encontrar em ruínas. Se eventualmente se fizerem obras, altera-se se necessário.
01-24	ESAC	Residência da Mata		1854		6048			40915	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-25	ESAC	Residência da Mata		1855		6048			40916	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-26	ESAC	Ruínas da Mata								Próprio	Não se registou nas Finanças por se encontrar em ruínas (sem teto e com poucos vestígios de edificação)
01-27	ESAC	Residência do Ovil	3402	P6746		A			40917	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças + Licença de utilização
01-28	ESAC	Ovil		2724		6048			40918	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-29	ESAC	Centro de Exploração Pecuária		P6751		A			40919	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças + Licença de utilização
*01-41	ESAC	Horto		P6755		A			40920	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças + Licença de utilização
*01-42	ESAC	Coelheira		P6754		A			40921	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças + Licença de utilização
*01-43	ESAC	Apiário		P6745		A			40922	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças + Licença de utilização
*01-44	ESAC	Compostagem		P6744		A			40923	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças + Licença de utilização
01-30	ESAC	Ruínas do Pomar	3401	1862		6048			40924	Próprio	Não se alterou nas Finanças por se encontrar em ruínas. Se eventualmente se fizerem obras, altera-se se necessário.
01-40	ESAC	Casa Rangel		1863		6048			40925	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-31	ESAC	Apoio ao Ensino (estufa)		1860		6048			40926	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-32	ESAC	Casa de Apoio		2727		6048			40927	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-33	ESAC	Casa da Direção		1864		6048			40928	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-35	ESAC	Armazém da Palha	3403	1836		6048		95/2022	40929	Próprio	Alvará de Autorização de Utilização n.º95/2022 + Atualizar Certidão Permanente
01-36	ESAC	Casa das Abóboras		1831		6048			40930	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-37	ESAC	Laboratório de Ciência Animal 1		P6734		6048			40931	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-38	ESAC	Laboratório de Ciência Animal 2		P6736		6048			40932	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
*01-45	ESAC	Torreão INOPOL	3403	1839		6048			40933	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
*01-46	ESAC	Edifício de apoio (borboletário)		1857		6048			40934	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
	ESAC	Fonte (alameda)									

REGULARIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO POLITÉCNICO DE COIMBRA			Finanças			Conserv.	Licença de Utilização		SIE - Sistema de Informação dos Imóveis do Estado		Observações
Edifício	Afetação	Designação / Função	Matriz R	Nova Matriz U	Valor Patrimonial atualizado		Isenção	N.º Licença de Utilização	N.º Registro	Tipo de Propriedade	
02-01	ESEC	Edifício Principal				12303			40935	Próprio	Totalmente regularizado + Licença de Utilização
02-02	ESEC	Ampliação (salas de aula e gabinetes)				12303			40936	Próprio	
02-03	ESEC	Auditório, Biblioteca, ESECTv e CEMET				12303			40937	Próprio	
02-04	ESEC	Edifício de apoio		14530	4 520 740,00 €	12303			40938	Próprio	
02-05	ESEC	Edifício de apoio (cantina e sala de funcionários)				12303			40939	Próprio	
02-06	ESEC	Associação de Estudantes				12303			40940	Próprio	Atualizar Caderneta Predial e posteriormente a Certidão da Conservatória do Registo Predial
02-07	ESEC	Pólo II - Edifício de salas de aula		8539		2579			40941	Próprio	
02-08	ESEC	Pólo II - Teatro							40942	Próprio	
03-01	ESTGOH	Edifício Principal		1938		943			40961	CMOH	Edifício propriedade da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. Contrato de Comodato IPC-CMOH- Início a 15/02/2019 e Conclusão a 15/02/2044
04-01	ESTeSC	Edifício Principal		4456		7922			40962	Compropriedade	Edifício em compropriedade com Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - atualizar caderneta predial + certidão permanente + Licença de Utilização
04-02	ESTeSC	Edifício Francisco Grade		4456							Incluir na 4456
05-01	ISCAC	Edifício Principal		5150		C			2765	Próprio	Atualizar Caderneta Predial + Registrar na Conservatória do Registo Predial + Licença de Utilização
06-01	ISEC	Administrativo									A aguardar avaliação do perito das finanças - Atualizar Certidão Permanente + Licença de Utilização
06-02	ISEC	Auditório									
06-03	ISEC	Química									
06-04	ISEC	Eletrotecnia									
06-05	ISEC	Eletromecânica									
06-06	ISEC	Oficinas de mecânica									
06-07	ISEC	Gerais		11642		9262				2894	
06-08	ISEC	Civil									
06-09	ISEC	Informática e biblioteca									
06-10	ISEC	Sudoeste									
06-11	ISEC	Gabinete técnico de eletrotecnia									
07-01	SAS	Cantina ESAC/ISCAC		5557		A			2739	Próprio	A aguardar avaliação do perito + incluir no 6048 + Licença de
07-02	SAS	Cantina ESEC		14530		12303					JÁ ESTÁ INCLUIDA NA ESEC
07-03	SAS	Cantina ESTGOH		1938		943					Pertence ao edifício da ESTGOH
07-04	SAS	Cantina ESTeSC		4456		7922					Pertence ao edifício da ESTeSC
07-05	SAS	Cantina ISEC		10409		9263			2701	Próprio	Conservatória do Registo Predial +
07-06	SAS	Residência 1 (R1)		5047		A			2753	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças + incluir no 6048 + Licença de utilização - Pedido de detaque
07-07	SAS	Residência 2 (R2)							2753	Próprio	Atualizar Caderneta Predial + Certidão Permanente + Licença de Utilização - Protocolo de cedência de direito de superfície dos edifícios até 2052 pela Universidade de Coimbra
07-08	SAS	Residência 3 (R3.1)							9385		
07-09	SAS	Residência 4 (R3.2)									
07-10	SAS	Residência 5 (R3.3)									
07-11	SAS	Residência 6 (R3.5)									
07-12	SAS	Clinica							40972	Próprio	A aguardar avaliação do perito +
07-13	SAS	Balneários		5558							Conservatória do Registo Predial +
07-14	SAS	Ginásio				A			40973	Próprio	Licença de Utilização
07-15	SAS	Portaria R1/R2		5047		A			2753	Próprio	Incluído na caderneta predial das Residências R1 e R2 como área bruta
09-01	SC	Centro Cultural Penedo da Saudade		2117		783			2670	Próprio	Atualizar Caderneta Predial + Certidão Permanente + pedir certidão de isenção
09-02	SC	Edifício dos Serviços Centrais	3404	P6715		6048			3035	Próprio	A aguardar avaliação do perito +
09-03	SC	Residência		1826		6048			40974	Próprio	Atualização do 6048 + Licença de
09-04	SC	INOPOL		1839		6048			40975	Próprio	A aguardar avaliação do perito +
09-05	SC	Casa do Bispo		1849		6048			40976	Próprio	Atualização do 6048 + Licença de
09-06	SC	Adega		1847		6048			40977	Próprio	A aguardar avaliação do perito +
09-07	SC	Vinagreira		1848		6048			40978	Próprio	Atualização do 6048 + pedir certidão
09-08	SC	Hangar		1837		6048			40979	Próprio	A aguardar avaliação do perito +
09-09	SC	Apiário		2740		6048			40980	Próprio	Atualização do 6048 + pedir certidão
09-10	SC	Sirgaria	3403	P6753		A			40981	Próprio	A aguardar avaliação do perito +
09-11	SC	Chalé do Bispo		1828		6048			40982	Próprio	Incluir no 6048 + pedir certidão de
09-12	SC	Casa da Mata 1 (Rosa)		1846		6048			40983	Próprio	A aguardar avaliação do perito +
09-13	SC	Casa da Mata 2 (Azul)		1850		6048			40984	Próprio	Atualização do 6048 + Licença de
09-14	SC	Casa da Mata 3 (Branca.1)		1851		6048			40985	Próprio	Atualização do 6048 + Licença de
*09-15	SC	Casa da Mata 4 (Branca.2)		1852		6048			40986	Próprio	Atualização do 6048 + Licença de
09-16	SC	Bloco L		1845		6048			40899	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
TOTAIS											
						Conservatória					
Em processo de atualização						6048					Atualizar Certidão Permanente
Falta atualizar						A					Solicitar Certidão de Isenção
											Omissão conservatória - A incluir na 6048
											Certidão de Isenção emitida
											Certidão Permanente atualizada
											Necessita de Licença de Utilização
Necessita de licença de utilização						C					Omissão conservatória - ISCAC a criar ou a incluir na 6048

O seguinte imóvel, é propriedade plena do Instituto Politécnico de Coimbra na parte de ½, conjuntamente com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra foi registado com os seguintes dados.

Descrição do Imóvel	N.º da Matriz	Dados de Registo no Cartório Notarial de Sónia Pereira
Prédio em Prop. Total sem Andares nem Div. Susp. de Utiliz. Independente Área total do terreno: 15.290,0000 m² Área de implantação do edifício: 3.977,5000 m² Área bruta privativa: 12.868,0000 m² Prédio que se destina a Escola Superior de Enfermagem de Bissau Barreto e Escola Técnica de Serviço de Saúde de Coimbra	4456 NIP	Escritura Pública lavrada a 26/03/2012 no livro de notas de escrituras diversas n.º 60-A, folhas 148 Direito de propriedade por usucapião

6. LOCAÇÕES

Quadro 6.2 – Locações operacionais – Locatário

BENS LOCADOS
--

7. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

ENTIDADE	Designação da Operação	Data do contrato	Prazo do contrato			Valor da Participação Contratada	Valor da Participação Recebida até 31/12/2023	Pagamentos			Pagamentos Futuros	
			Data do 1º Reembolso	Data do último Reembolso	N.º Anos			Anos anteriores	Em 2023	Futuros	Previstos para 2024	Anos seguintes
									(a)	(b)	(c)	(d=a-b-c)
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do Edifício Central da ESAC (POSEUR-01-1203-FC-000009) - esac	23/08/2018	16/05/2020	16/11/2039	20	340 600,26	340 600,26	42 821,45	17 128,58	280 650,23	17 128,58	263 521,65
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do bloco A do IPC-ESAC (POSEUR-01-1203-FC-000133) - esac	23/08/2018	01/10/2023	01/04/2041	18	75 606,72	74 725,18	0,00	2 130,18	72 595,00	2 100,19	70 494,81
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do IPC - Edifício do Penedo (POSEUR-01-1203-FC-000135) - sc	28/01/2019	01/01/2023	01/07/2057	35	99 385,89	96 004,01	0,00	1 418,80	94 585,21	2 839,59	91 745,62
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do IPC - Serviços Centrais (POSEUR-01-1203-FC-000138) - sc	28/01/2019	27/02/2023	27/08/2057	35	274 134,26	254 042,28	0,00	0,00	254 042,28	7 832,41	246 209,87
TOTAL						789 727,13	765 371,73	42 821,45	20 677,56	701 872,72	29 900,77	671 971,95

De referir que, estes empréstimos não têm juros e se encontram registados pelo valor nominal, uma vez que a diferença para o custo amortizado foi considerada imaterial.

9 IMPARIDADE DE ATIVOS

9.1. ATIVOS GERADORES DE CAIXA

Quadro 9.1 — Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo (1)	Natureza (2)	Quantia bruta (3)	Imparidade acumulada (3)	Quantia recuperável (3)	Modelo utilizado	
					Justo valor (4)	Valor de uso (5)
2151 - clientes	gerador de caixa	2 597 390,97	2 597 390,97	0,00	0,00	
2153 - utentes	gerador de caixa	9 348,46	9 348,46	0,00	0,00	
TOTAL		2 606 739,43	2 606 739,43	0,00	0,00	0,00

	Saldo Inicial	Constituição / Reforço	Reversão	Saldo Final
IPC	2 329 308,53	782 957,44	595 217,12	2 517 048,85
SASIPC	83 136,09	6 988,55	434,06	89 690,58
GRUPO	2 412 444,62	789 945,99	595 651,18	2 606 739,43

As imparidades constituídas, resultam do teste de imparidade efetuado às dívidas a receber, com destaque para a dívida de propinas dos alunos, nos termos da NCP 18 instrumentos financeiros e de uma avaliação efetuada á existência de evidências objetivas de imparidade.

A política seguida, quanto ao caso específico de dívidas de alunos, passa por considerar como, estando em imparidade, as dívidas dos alunos do ano letivo anterior que não estejam abrangidas por acordos de pagamento, por se considerar existir efetivamente risco de cobrança.

Não existem indícios de imparidade em ativos abrangidos pela NCP 9 – imparidade de ativos, quer em ativos geradores de caixa, quer em ativos não geradores de caixa, não havendo também, propriedades de investimento mensuradas a justo valor, nem ativos fixos tangíveis revalorizados segundo o modelo de revalorização, bem como ativos intangíveis em curso objeto de teste de imparidade obrigatório, independentemente da inexistência dos indícios mencionados.

10 INVENTÁRIOS

Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos suportados pela entidade, gastos de transporte, manuseamento e outros. Os descontos e abatimentos são deduzidos na determinação dos custos de compra.

Os inventários são compostos, basicamente, pelos produtos alimentares existentes nos bares e cantinas e ainda pelos produtos de limpeza e higiene

Os inventários existentes à data do balanço foram mensurados ao preço de compra, tendo sido utilizando o custo médio ponderado como método de custeio.

a) Quantia registada de inventários

Quadro 10.1 – Inventários

Rubrica (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade acumulada (3)	Quantia recuperável (4)= (2)-(3)
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	58 211,17	0,00	58 211,17
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
T O T A L	58 211,17	0,00	58 211,17

Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9) = (1) + (2) - (3) -/+ (4) - (5) + (6) - (7) + (8)
Mercadorias									
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	43 200,08	693 888,47	676 813,96	0,00	0,00	0,00	-2 063,42	0,00	58 211,17
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
Total	43 200,08	693 888,47	676 813,96	0,00	0,00	0,00	-2 063,42	0,00	58 211,17

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a. Políticas contabilísticas e métodos adotados

Os rendimentos de transações com contraprestações são mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, que geralmente é determinado por acordo entre as partes contratantes numa base de independência.

Relativamente a rendimentos de transações com contraprestação, as Prestações de Serviços são reconhecidos quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e, desde que os respetivos benefícios possam ser mensurados com fiabilidade, as vendas, quando transferidos riscos e vantagens para o comprador. Enquanto que os juros, são reconhecidos numa base proporcional ao tempo do rendimento real do ativo. Não existem royalties nem dividendos obtidos.

b. Quantia de cada categoria de Rendimentos

As vendas e prestações de serviços mais significativas no exercício de 2023 são:

Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação

Tipo de Rendimento	Valor
Vendas	1 141 139,65
Prestação de serviços	1 082 003,16
Imposto, contribuições e taxas	10 928 962,27
TOTAL	13 152 105,08

A prestação de serviços e a venda de bens resultam da atividade desenvolvida no IPC, nomeadamente na prestação de serviços diversos, estudos, pareceres, projetos e consultadoria, protocolos de colaboração, realização de análises patológicas, serviços de enfermagem veterinária e a desenvolvida na exploração das residências, nas unidades alimentares e na clínica, para alunos do ensino superior. A rubrica “imposto, contribuições e taxas” inclui essencialmente rendimentos relacionados com a atividade principal ensino superior, nomeadamente propinas e taxas.

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

a. Políticas contabilísticas e métodos adotados

Os rendimentos de transações obtidos sem contraprestação referem-se: i) às transferências atribuídas pelo Orçamento do Estado (OE), no valor de 37.019.845€ no IPC e 1.183.183€ nos SASIP; e ii) às transferências relativas a projetos de investigação (2.017.611,93 euros), a CTESP (1.068.467,46 euros), a projetos PRR (1.038.322,05 euros) e a outros (1.723.973,67 euros).

15. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita), resultante dum acontecimento passado e é provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos, e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos, englobando benefícios económicos, não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de uma entrada de recursos futuros. As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associado gastos que não são possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

À data de 31/12/2023, o IPC tem constituída, uma provisão para processos judiciais em curso no valor de 17.605,21€. Adicionalmente, encontram-se em curso um conjunto de ações judiciais movidas contra o IPC, maioritariamente administrativos, cujo valor é indeterminável. Razão pela qual não é possível estimar com fiabilidade o montante adequado de uma provisão. Consideramos remota a probabilidade de o Instituto vir a ser responsabilizado, considerando a matéria de facto e atendendo ao histórico dos processos entretanto concluídos.

17. Acontecimentos após a data de relato

Não ocorreram outros eventos materialmente relevantes que afetem a situação patrimonial e o equilíbrio financeiro e que, consequentemente, devam ser objeto de ajustamento ou divulgação.

18. Instrumentos Financeiros

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro, numa entidade, e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio, noutra entidade.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- a) dinheiro
- b) um instrumento de capital próprio de outra entidade
- c) um direito contratual:
 - de receber dinheiro ou outro ativo financeiro;
 - de trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente favoráveis;
- d) um contrato que seja, ou possa ser, liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:
 - um não derivado para o qual a entidade esteja, ou possa estar, obrigada a receber um número variável de instrumentos de capital próprio da própria entidade;

- um derivado que seja, ou possa ser, liquidado de forma diferente de uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio da própria entidade;

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

a) uma obrigação contratual:

- de entregar dinheiro ou outro ativo financeiro;
- de trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade, em condições potencialmente desfavoráveis;

b) um contrato que seja, ou possa ser, liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:

- um não derivado para o qual a entidade esteja, ou possa estar, obrigada a entregar um número variável de instrumentos de capital próprio da própria entidade;
- um derivado que seja, ou possa ser, liquidado de forma diferente de uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio da própria entidade;

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos.

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

As dívidas de clientes e de outros terceiros, incluindo empréstimos concedidos, encontram-se registadas pelo seu valor nominal (método do custo) deduzido de eventuais perdas de imparidade.

As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos fluxos de caixa esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são em que são estimadas.

As contas a pagar, encontram-se registadas pelo seu valor nominal (método do custo).

No âmbito dos subsídios contratualizados, o IPC tem como política reconhecer um ativo por contrapartida de um passivo, apenas no caso de haver contratos assinados e os mesmos já se encontrarem em execução com registo de adiantamentos recebidos, considerando assim que os ativos estão sujeitos a condições, conforme estabelece o § 15 da NCP 14.

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outros instrumentos financeiros que possam ser imediatamente mobilizáveis, com risco insignificante de alteração de valor.

Os valores em caixa e depósitos bancários são registados ao custo (vide nota 1.2).

Ativos e passivos financeiros	Ano 2023	Ano 2022
Cientes contribuintes e utentes	8 892 671,34	8 765 176,79
Perdas por imparidades acumuladas (vide nota 9)	-2 606 739,43	-2 412 444,62
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis - corrente	12 896 875,67	12 958,15
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis - não corrente	23 176 035,65	2 718 562,58
Outras contas a receber	1 185 420,21	90 334,69
Diferimentos	366 422,14	451 775,05
Caixa e Depósitos (vide nota 1.3)	14 644 593,99	6 903 413,01
Total	58 555 279,57	16 529 775,65
Estado e outros entes públicos	416 666,50	-146 884,09
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	20,54	769 339,11
Financiamentos obtidos - corrente	29 900,77	29 900,77
Financiamentos obtidos - não corrente	671 971,95	690 804,51
Dívidas a fornecedores	95 384,51	151 792,30
Dívidas a fornecedores de investimento	35 194,53	17 813,67
Outras contas a pagar	7 530 782,31	6 257 208,60
Diferimentos - corrente	26 867 732,11	8 681 911,00
Diferimentos - não corrente	23 176 035,65	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00
Total	58 823 688,87	16 451 885,87

A rubrica de “Clientes contribuintes e utentes” respeitam essencialmente a valores a receber relativos a propinas, que se encontram deduzidos das perdas por imparidades.

A rubrica de “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” (ativo corrente) e “Outras contas a receber” (ativo não corrente) refere-se a subsídios a receber (ativos sujeitos a condições) de projetos contratualizados que se encontram em execução e que estão já deduzidos dos montantes recebidos (conforme detalhe abaixo).

As outras contas a pagar e a receber (passivo e ativo corrente) resultam, maioritariamente, de encargos com férias de 2023 a pagar em 2024 (com acréscimo face ao ano anterior decorrente, em particular, do aumento das remunerações base) e dos projetos CTESP, respetivamente.

As contas do Estado e outros entes públicos incluem o desconto e encargo do mês de dezembro, entregue no mês de janeiro.

Quanto aos diferimentos ativos e passivos, respeitam à aplicação da periodização económica e estão essencialmente relacionados com gastos em serviços, trabalhos especializados e acreditação de cursos a imputar em períodos futuros, bem como com propinas de alunos e ainda subsídios recebidos de projetos em curso a reconhecer também como rendimentos de períodos futuros.

Ainda no que diz respeito aos diferimentos passivos, como acima referido, de destacar o registo contabilístico dos contratos de financiamento dos projetos PRR que já se encontram com execução física. Assim, estes diferimentos, que correspondem a rendimentos a reconhecer no futuro, foram

também eles periodizados de acordo com a previsão de execução física dos contratos em passivos correntes e não correntes conforme quadro abaixo:

Projetos PRR	Contrato de Financiamento	
	Previsto receber em 2024	Previsto receber em anos seguintes
PNAES	4 959 721,04	15 242 219,00
Impulsos	2 285 072,90	5 000 000,00
Eficiência Energética	5 698 240,12	2 933 816,65
Acessibilidades	82 523,08	0,00
Estágios	153 198,83	0,00
TOTAL	13 178 755,97	23 176 035,65
	36 354 791,62	

Apresenta-se no quadro abaixo o Património Líquido e a sua variação de 2022 para 2023:

Património Líquido	31/12/2022	31/12/2023
Património/capital	51 542 341,26	51 542 341,26
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00
Reservas	218 814,90	218 814,90
Resultados transitados	-6 030 407,29	-8 209 553,38
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações no património líquido	8 252 366,30	8 422 235,61
Resultado Líquido do período	-2 179 146,09	-447 741,19
Dividendos que não controlam	0,00	0,00
Intereses que não controlam	0,00	0,00
Total	51 803 969,08	51 526 097,20

As variações ocorridas no período foram as seguintes:

- a) outras variações no património líquido - afetação a rendimentos do subsídio ao investimento e reforço do valor do subsídio ao investimento, no valor total de 634.955,40 euros (a maioria relativa a projetos PRR);
- b) resultados transitados - resultado líquido do exercício.

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem, basicamente: i) benefícios de curto prazo como salários, ordenados, contribuições para a CGA ou Segurança Social e férias; ii) benefícios de cessação de emprego. Não são atribuídos benefícios pós-emprego.

Todos os benefícios são reconhecidos no momento em que o serviço é prestado, como um gasto e passivo, pela quantia não descontada dos benefícios dos empregados que se espera pagar em troca deste serviço.

20. Divulgações de partes relacionadas

20.1. Remunerações do pessoal chave da gestão

No Instituto Politécnico de Coimbra as funções de gestão são desempenhadas por vários órgãos, conforme listados no quadro seguinte.

Instituto Politécnico de Coimbra		
Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023		
Nome	Órgão / Cargo	Período de responsabilidade
Alexandre Miguel Fernandes Gomes da Silva	Presidente do ISCAC	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Ana Cristina Araújo Veloso	Membro da Comissão de Gestão do IIA	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Ana Cristina Pereira Borges	Membro do Conselho Administrativo da ESAC	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Ana Maria da Conceição Ferreira	Vice-Presidente; Membro do Conselho de Gestão; Membro do Conselho Admin dos Serviços Centrais	01/06/2023 ----- 31/12/2023
António Mário Velindro dos Santos Rodrigues	Presidente do ISEC e do Conselho Administrativo	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Bruno José Machado de Almeida	Vice-Presidente do ISCAC e membro do Conselho Adsm	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Carla Susana Fernandes de Oliveira Teixeira	Secretário ISEC e Membro do Conselho Administrativo	01/01/2023 ----- 31/12/2023
César Augusto Coutinho da Silva Nogueira	Vice-Presidente ESEC e Membro do Conselho de Gest	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Cristina Adriana Toscano Faria	Diretora do CCPS e membro do Conselho Administrativo do CCPS	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Daniel Jorge Roque Martins Gomes	Administrador e Vice-Presidente do IPC, Membro do	01/01/2023 ----- 31/12/2023

Instituto Politécnico de Coimbra

Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Nome	Orgão / Cargo	Período de responsabilidade
Daniela Valente Simões dos Santos	Vice-Presidente da ESAC e membro do Conselho Admin	17/05/2023 ----- 31/12/2023
Fátima Isabel Marreca Correia de Oliveira	Secretário ESEC e Membro do Conselho de Gestão	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Gina Sofia Moreira Carlos	Membro do Conselho Administrativo do CCPS	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Gina Sofia Moreira Carlos	Membro da Comissão de Gestão do IIA	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Gina Sofia Moreira Carlos	Membro do Conselho Administrativo do INOPOL	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Graciano do Nascimento Nobre Paulo	Presidente da ESTSC e Membro do Conselho Administr	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Isabel Cristina Figueiredo Marques	Membro do Conselho Administrativo da ESTGOH	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Isabel Margarida Félix de Lemos	Secretário do ISCAC	01/01/2023 ----- 31/12/2023
João Miguel Silva Fernandes Carreira	Membro do Conselho Administrativo INOPOL	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Jorge Manuel dos Santos Conde	Presidente do IPC, Presidente do Conselho de Gestã	01/01/2023 ----- 31/12/2023
José de Jesus Gaspar	Vice-Presidente IPC, Membro do Conselho de Gestão,	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Liliana Margarida da Costa Vicente	Secretário da ESTSC e Membro do Conselho Administr	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Lúcia Margarida Gouveia Mariano	Membro do Conselho Administrativo do CCPS	01/01/2023 ----- 31/12/2023

Instituto Politécnico de Coimbra

Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Nome	Orgão / Cargo	Período de responsabilidade
Maria do Céu Moncada Pacheco Amorim Faulhaber	Vice Presidente do ISEC e Membro do Conselho Admin	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Marta Helena Fernandes Henriques	Diretora do IIA e Membro da Comissão de Gestão do	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Paula Cristina Mendes dos Santos Coelho	Vice-Presidente da ESTGOH e Membro do Conselho Adm	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Rui Jorge da Silva Antunes	Presidente ESEC e Membro do Conselho Administrativ	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Rui Jorge da Silva Antunes	Presidente ESEC e Membro do Conselho de Gestão do	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Rui Manuel Pires Amaro	Presidente da ESAC; Membro do Conselho Administrativo da ESAC	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Sandra Sofia Morais dos Santos Matos	Adminstradora e membro do Conselho de Gestão do IP	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Sara Isabel Azevedo Proença	Diretora do INOPOL e Membro do Conselho Administrativo do INOPOL	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Telmo António dos Santos Pereira	Vice-Presidente da ESTeSC e Membro do Conselho Adm	01/01/2023 ----- 31/12/2023
Vera Lúcia Mendes da Cunha	Presidente da EsTGOH e Membro do Conselho de Gestã	01/12/2023 ----- 31/12/2023



ANEXO

6. Demonstração Desempenho Orçamental (DDORC)

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2023

Euros

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2023 a 31-12-2023

Rubrica	RECEBIMENTOS	2023	2022	Rubrica	PAGAMENTOS	2023	2022
Saldo de gerência anterior		6 903 413,01	8 810 609,34				
Operações orçamentais [1]		5 518 295,74	8 126 277,31				
Devolução do saldo oper. orçamentais							
Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades							
Operações de tesouraria [A]		1 385 117,27	684 332,03				
	Receita corrente	57 827 928,14	51 205 633,25		Despesa corrente	55 697 237,84	53 018 736,94
R1 - Receita Fiscal		0,00	0,00	D1 - Despesas com o pessoal		44 168 085,47	41 759 202,25
R1.1 - Impostos diretos		0,00	0,00	D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes		35 418 169,11	33 195 755,64
R1.2 - Impostos indiretos		0,00	0,00	D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais		483 662,09	450 160,72
R2 - Contribuições p/ sistemas de proteção social e subsistemas de s:		0,00	0,00	D1.3 - Segurança Social		8 266 254,27	8 113 285,89
R3 - Taxas multas e outras penalidades		11 011 083,92	10 649 770,59	D2 - Aquisição de bens e serviços		9 186 476,69	9 010 181,88
R4 - Rendimentos de propriedade		10 770,27	0,00	D3 - Juros e outros encargos		9 663,65	2 224,66
R5 - Transferências e subsídios correntes		44 270 907,33	38 403 339,41	D4 - Transferências e subsídios correntes		1 868 913,32	1 674 388,27
R5.1 - Transferências correntes		44 263 062,83	38 390 981,72	D4.1 - Transferências correntes		1 868 913,32	1 674 388,27
R5.1.1 - Administrações Públicas		39 871 033,30	35 674 888,07	D4.1.1 - Administrações Públicas		51 273,47	0,00
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português		39 654 114,50	35 560 124,57	D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português		0,00	0,00
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades		216 918,80	114 763,50	D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades		51 273,47	0,00
R5.1.1.3 - Segurança Social		0,00	0,00	D4.1.1.3 - Segurança Social		0,00	0,00
R5.1.1.4 - Administração Regional		0,00	0,00	D4.1.1.4 - Administração Regional		0,00	0,00
R5.1.1.5 - Administração Local		0,00	0,00	D4.1.1.5 - Administração Local		0,00	0,00
R5.1.2 - Exterior - U E		4 225 830,34	2 576 667,65	D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo		290 991,02	250 234,01
R5.1.3 - Outras		166 199,19	139 426,00	D4.1.3 - Famílias		1 526 648,83	1 424 154,26
R5.2 - Subsídios correntes		7 844,50	12 357,69	D4.1.4 - Outras		0,00	0,00
R6 - Venda de bens e serviços		2 337 132,39	2 028 965,83	D4.2 - Subsídios correntes		0,00	0,00
R7 - Outras receitas correntes		116 889,56	123 557,42	D5 - Outras despesas correntes		464 098,71	572 739,88
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos		81 144,67	40 813,39				

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2023

Euros

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2023 a 31-12-2023

Rubrica	RECEBIMENTOS	2023	2022
	Receita capital	566 701,03	409 310,07
R8 - Venda de bens de investimento		3 500,00	0,00
R9 - Transferências e subsídios de capital		482 056,36	368 496,68
R9.1 - Transferências de capital		482 056,36	368 496,68
R9.1.1 - Administrações Públicas		405 874,84	105 403,62
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português		0,00	0,00
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades		405 874,84	105 403,62
R9.1.1.3 - Segurança Social		0,00	0,00
R9.1.1.4 - Administração Regional		0,00	0,00
R9.1.1.5 - Administração Local		0,00	0,00
R9.1.2 - Exterior - U E		0,00	0,00
R9.1.3 - Outras		76 181,52	263 093,06
R9.2 - Subsídios de capital		0,00	0,00
R10 - Outras receitas de capital		0,00	0,00
R12 - Receita com ativos financeiros		0,00	0,00
R13 - Receita com passivos financeiros		0,00	0,00
RECEITA EFETIVA [2]		58 313 484,50	51 614 943,32
RECEITA NÃO EFETIVA [3]		0,00	20 639,29
R12 - Receita com ativos financeiros		0,00	0,00
R13 - Receita com passivos financeiros		0,00	20 639,29
Soma [4]=[1]+[2]+[3]		63 831 780,24	59 761 859,92
Operações de tesouraria [B]		71 264 024,54	53 881 741,30

Rubrica	PAGAMENTOS	2023	2022
	Despesa capital	1 741 454,88	1 224 827,24
D6 - Aquisição de bens de capital		1 739 411,71	1 171 533,69
D7 - Transferência e subsídios de capital		2 043,17	53 293,55
D7.1 - Transferências de capital		0,00	53 293,55
D7.1.1 - Administrações Públicas		0,00	53 293,55
D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português		0,00	0,00
D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades		0,00	53 293,55
D7.1.1.3 - Segurança Social		0,00	0,00
D7.1.1.4 - Administração Regional		0,00	0,00
D7.1.1.5 - Administração Local		0,00	0,00
D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo		0,00	0,00
D7.1.3 - Famílias		0,00	0,00
D7.1.4 - Outras		0,00	0,00
D7.2 - Subsídios de capital		2 043,17	0,00
D8 - Outras despesas de capital		0,00	0,00
DESPESA EFETIVA [5]		57 438 692,72	54 243 564,18
DESPESA NÃO EFETIVA [6]		0,00	0,00
D9 - Despesa com ativos financeiros			
D10 - Despesa com passivos financeiros			
Soma [7]=[5]+[6]		57 438 692,72	54 243 564,18
Operações de tesouraria [C]		64 397 635,34	53 180 956,06

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2023

Euros

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2023 a 31-12-2023

Rubrica	RECEBIMENTOS	2023	2022	Rubrica	PAGAMENTOS	2023	2022
					Saldo para a gerência seguinte		
					Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	6 393 087,52	5 518 295,74
					Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	8 251 506,47	1 385 117,27
					Saldo global [2] - [5]	874 791,78	-2 628 620,86
					Saldo corrente		
					Saldo de capital Saldo primário		
					Receita total [1] + [2] + [3]	63 831 780,24	59 761 859,92
					Despesa total [5] + [6]	57 438 692,72	54 243 564,18



ANEXO

7. Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza

Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza em 31 de dezembro de 2023

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Rubrica LIQUIDAÇÕES		2023	2022	Rubrica OBRIGAÇÕES		2023	2022
Receita corrente				Despesa corrente			
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	D1	Despesas com o pessoal	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	184 595,68	11 478,04
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	3 891,13	0,00
R2	Contribuições p/ sist proteção social e subsistemas de	0,00	0,00	D1.3	Segurança social	404 670,49	14 948,73
R3	Taxas, multas e outras penalidades	8 450 771,17	8 426 022,75	D2	Aquisição de bens e serviços	158 129,43	231 367,71
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00
R5.1	Transferências correntes	0,00	0,00	D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 435 292,92	507 091,17	D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	2 105 288,05	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	12 700,00	84 192,98	D4.1.3	Famílias	1 345,41	9 591,82
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	D4.1.4	Outras	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	1 789 150,24	619 260,66	D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00
R7	Outras receitas correntes	62 775,13	36 806,29	D5	Outras despesas correntes	21 499,31	12 592,50
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	15 563,06	51 868,50				
	Receita de capital	0,00	0,00		Despesa de capital	0,00	0,00
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	D6	Aquisição de bens de capital	35 858,04	12 971,02
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital Administrações Públicas	0,00	0,00	D7.1	Transferências de capital Administrações Públicas	0,00	0,00
R9.1.1				D7.1.1			
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	917 132,34	671 144,46	D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	5 338,38	D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	174 895,44	D7.1.3	Famílias	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	D7.1	Outras	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00
Receita efetiva [1]		12 683 384,86	12 681 908,68	Despesa efetiva [4]		809 989,49	292 949,82
Receita não efetiva [2]		0,00	0,00	Despesa não efetiva [5]		0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros			D9	Despesa com ativos financeiros		
R13	Receita com passivos financeiros			D10	Despesa com passivos financeiros		
Receita total [3]=[1]+[2]		12 683 384,86	12 681 908,68	Despesa total [6]=[4]+[5]		809 989,49	292 949,82

Nota: na demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza, foi atendido o teor dos esclarecimentos recentes da Comissão de Normalização contabilística, na FAQ 50. De acordo com a CNC, as liquidações a considerar devem ser as liquidações a transitar (0154), assim como as liquidações a receber em períodos futuros (032), enquanto que no que respeita a obrigações, devem ser consideradas as obrigações a transitar (0273), bem como as obrigações a pagar em períodos futuros (044). Pretende-se, deste modo, proporcionar informação direta, na ótica orçamental, sobre as dívidas a pagar e a receber para com e de entidades externas ao perímetro de consolidação considerado, respetivamente, e facilitar a verificabilidade e conciliação da relação entre as demonstrações orçamentais consolidadas e as demonstrações financeiras consolidadas, não obstante, existirem algumas diferenças de mensuração entre a orçamental e a financeira.